

INAUGURADA EM QUITANDINHA A CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE ECONOMIA

A sessão preparatória e o Plenário Preliminar -- Discursos dos srs. Cesar Bunge e Eugênio Gudin -- Café, problema em destaque

QUITANDINHA, 22 (A.N.) — No salão de Conferências, realizou-se na manhã de hoje às 10 horas, a sessão preparatória dos chefes das diversas delegações americanas que integram a Conferência de Ministros da Fazenda ou Economia cabendo a direção desses trabalhos ao sr. Cesar Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico Social.

Iniciando a sessão, o sr. Bunge apresentou em nome do Conselho as boas-vindas às delegações das Américas. A seguir, passou a palavra ao chefe da Delegação Argentina, sr. Antonio Cagliero, que apresentou o nome do sr. Eugênio Gudin para a presidência da Reunião de Ministros sendo esta proposta aprovada por aclamação.

O delegado de Cuba, sr. Gustavo Gutiérrez Sanchez, lembrou então, o nome do delegado dos Estados Unidos, sr. George Humphrey, para a primeira vice-presidência, enquanto que o chefe da Delegação Salvadorense, sr. Enrique Parras, propôs o do seu colega do México, sr. Antonio Carrillo Flores para a segunda vice-presidência. Ambas essas propostas foram aprovadas por unanimidade. A seguir tiveram início as discussões em torno dos nomes para as presidências das três comissões técnicas da reunião. O delegado de Costa Rica apresentou de pronto, o do seu colega da Colômbia, sr. Carlos Villavieja, para a chefia da Comissão de Comércio Internacional, seguindo-se a proposta do delegado mexicano para que a presidência da Comissão de Desenvolvimento Econômico fosse confiada ao delegado de Cuba sr. Gustavo Gutiérrez Sanchez. Ambas essas indicações foram aprovadas por aclamação.

Na escolha, porém, do nome do presidente da Comissão de Procedimentos para a Cooperação Econômica houve debates, pois enquanto os Estados Unidos propunham o delegado de Costa Rica o chefe da Delegação Venezuelana indicava o da República Dominicana e este o de Nicarágua.

A essa altura, interveio o presidente da Sessão, fazendo um apelo para que os delegados se concentrassem em torno de um só nome, a fim de que não fosse quebrada a unanimidade nas escolhas.

O delegado da República Dominicana tomou, então, novamente a palavra e propôs o delegado do Chile, sr. Juan Antonio Riquelme, o qual, declinando da indicação, levantou o nome do seu colega da Bolívia, que considerava um delegado capaz de polarizar todas as tendências. A Nicarágua, todavia, voltou a insistir, apresentando o nome do delegado de Salvador. Em vista, porém, de nova intervenção do presidente da sessão, o delegado da

Nicarágua retirou a indicação que fizera, com o apoio do próprio delegado salvadorense e o plenário ficou-se no nome do delegado boliviano, sr. Alberto Mendíez, que foi, finalmente, eleito por aclamação.

Escolhidos os nomes dos presidentes da Reunião e das três Comissões Técnicas, o presidente mandou proceder à leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."

A essa altura, interveio o presidente da Sessão, fazendo um apelo para que os delegados se concentrassem em torno de um só nome, a fim de que não fosse quebrada a unanimidade nas escolhas.

O delegado da República Dominicana tomou, então, novamente a palavra e propôs o delegado do Chile, sr. Juan Antonio Riquelme, o qual, declinando da indicação, levantou o nome do seu colega da Bolívia, que considerava um delegado capaz de polarizar todas as tendências. A Nicarágua, todavia, voltou a insistir, apresentando o nome do delegado de Salvador. Em vista, porém, de nova intervenção do presidente da sessão, o delegado da

Nicarágua retirou a indicação que fizera, com o apoio do próprio delegado salvadorense e o plenário ficou-se no nome do delegado boliviano, sr. Alberto Mendíez, que foi, finalmente, eleito por aclamação.

Escolhidos os nomes dos presidentes da Reunião e das três Comissões Técnicas, o presidente mandou proceder à leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."

A essa altura, interveio o presidente da Sessão, fazendo um apelo para que os delegados se concentrassem em torno de um só nome, a fim de que não fosse quebrada a unanimidade nas escolhas.

O delegado da República Dominicana tomou, então, novamente a palavra e propôs o delegado do Chile, sr. Juan Antonio Riquelme, o qual, declinando da indicação, levantou o nome do seu colega da Bolívia, que considerava um delegado capaz de polarizar todas as tendências. A Nicarágua, todavia, voltou a insistir, apresentando o nome do delegado de Salvador. Em vista, porém, de nova intervenção do presidente da sessão, o delegado da

Nicarágua retirou a indicação que fizera, com o apoio do próprio delegado salvadorense e o plenário ficou-se no nome do delegado boliviano, sr. Alberto Mendíez, que foi, finalmente, eleito por aclamação.

Escolhidos os nomes dos presidentes da Reunião e das três Comissões Técnicas, o presidente mandou proceder à leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."

Esta foi a ocasião escolhida na Décima Conferência Interamericana para que os respectivos ministros dos Estados Membros estudassem medidas práticas e propostas concretas no sentido de serem elaboradas fórmulas de cooperação interamericana que facilitem o progresso material, econômico, social e cultural, dos países do continente. Assim, é possível antecipar que, como resultado das deliberações, surta, clara e definida, uma vigorosa política interamericana de cooperação econômica que facilite, em certos casos, torne possível os esforços de realização das Repúblicas americanas.

Escolhidos os nomes dos presidentes da Reunião e das três Comissões Técnicas, o presidente mandou proceder à leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."

A essa altura, interveio o presidente da Sessão, fazendo um apelo para que os delegados se concentrassem em torno de um só nome, a fim de que não fosse quebrada a unanimidade nas escolhas.

O delegado da República Dominicana tomou, então, novamente a palavra e propôs o delegado do Chile, sr. Juan Antonio Riquelme, o qual, declinando da indicação, levantou o nome do seu colega da Bolívia, que considerava um delegado capaz de polarizar todas as tendências. A Nicarágua, todavia, voltou a insistir, apresentando o nome do delegado de Salvador. Em vista, porém, de nova intervenção do presidente da sessão, o delegado da

Nicarágua retirou a indicação que fizera, com o apoio do próprio delegado salvadorense e o plenário ficou-se no nome do delegado boliviano, sr. Alberto Mendíez, que foi, finalmente, eleito por aclamação.

Escolhidos os nomes dos presidentes da Reunião e das três Comissões Técnicas, o presidente mandou proceder à leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."

A essa altura, interveio o presidente da Sessão, fazendo um apelo para que os delegados se concentrassem em torno de um só nome, a fim de que não fosse quebrada a unanimidade nas escolhas.

O delegado da República Dominicana tomou, então, novamente a palavra e propôs o delegado do Chile, sr. Juan Antonio Riquelme, o qual, declinando da indicação, levantou o nome do seu colega da Bolívia, que considerava um delegado capaz de polarizar todas as tendências. A Nicarágua, todavia, voltou a insistir, apresentando o nome do delegado de Salvador. Em vista, porém, de nova intervenção do presidente da sessão, o delegado da

Nicarágua retirou a indicação que fizera, com o apoio do próprio delegado salvadorense e o plenário ficou-se no nome do delegado boliviano, sr. Alberto Mendíez, que foi, finalmente, eleito por aclamação.

Escolhidos os nomes dos presidentes da Reunião e das três Comissões Técnicas, o presidente mandou proceder à leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."

A essa altura, interveio o presidente da Sessão, fazendo um apelo para que os delegados se concentrassem em torno de um só nome, a fim de que não fosse quebrada a unanimidade nas escolhas.

O delegado da República Dominicana tomou, então, novamente a palavra e propôs o delegado do Chile, sr. Juan Antonio Riquelme, o qual, declinando da indicação, levantou o nome do seu colega da Bolívia, que considerava um delegado capaz de polarizar todas as tendências. A Nicarágua, todavia, voltou a insistir, apresentando o nome do delegado de Salvador. Em vista, porém, de nova intervenção do presidente da sessão, o delegado da

Nicarágua retirou a indicação que fizera, com o apoio do próprio delegado salvadorense e o plenário ficou-se no nome do delegado boliviano, sr. Alberto Mendíez, que foi, finalmente, eleito por aclamação.

Escolhidos os nomes dos presidentes da Reunião e das três Comissões Técnicas, o presidente mandou proceder à leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."



Na sessão solene inaugural, o presidente Café Filho, à esquerda, pronuncia o seu discurso. O ministro Eugênio Gudin, aclamado presidente da Reunião, ao pronunciar as primeiras palavras, de agradecimento. Lendo seu discurso da sessão plenária preliminar, o sr. Cesar A. Bunge. E por último, o embaixador Maurício Nabuco, secretário geral, ao anunciar a ordem de precedência

PRIMEIROS PASSOS

QUITANDINHA, 22 (Hoche Ponte, enviado especial) — Eis que, pela segunda vez neste ano de 1954, representantes das vinte e uma Repúblicas americanas reúnem-se sob o mesmo teto para debater problemas comuns — velhas aspirações e aperturas, mais velhas ainda. Quitandinha readquire o ar agitado de agosto de 1947, quando abrigou, como hoje, a grande família americana, então empenhada em assegurar normas para "manutenção da paz e segurança do Continente". Desta vez a reunião se especializa: só problemas econômicos figuram na agenda.

Do conjunto de declarações ouvidas não somente nas sessões já realizadas como em simples conversas ocasionais, pode-se ter a impressão de que existe realmente da parte de todos os interessados uma expectativa verdadeira e sincera quanto aos possíveis resultados desta Reunião de Ministros da Fazenda ou da Economia (Quarta sessão extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social). Esta manhã, logo após a reunião preparatória dos chefes de delegações, ouviu o sr. George M. Humphrey, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, expressões de otimismo:

"Acho que estamos começando muito bem. Temos, nós americanos, o maior interesse em ouvir todos os nossos amigos aqui reunidos, sendo que todos os pontos da agenda despertam, por igual, a nossa atenção. Não há, de fato, pontos principais para os Estados Unidos; todos são importantes."

Nesse reunião preparatória tratou-se de deliberar por unanimidade (segundo a tradição nesse tipo de conferência, como lembrou o sr. Cesar A. Bunge, presidente do C. I. E. S., que estava na presidência) sobre a matéria de ser resolvida à tarde, isto é, presidência e vice-presidência da Reunião, número e presidência das comissões (1.ª — Comércio Internacional, pres. da Colômbia; 2.ª — Desenvolvimento econômico, pres. de Cuba; e 3.ª — Procedimentos para a Cooperação Econômica, pres. da Bolívia), além de organização do programa geral.

Em seguida, o sr. Bunge, presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social, fez um discurso de boas-vindas, elogiando a iniciativa da Organização dos Estados Americanos, que promoveu esta reunião, e afirmando que a cooperação econômica é a base para a paz e a prosperidade das Américas.

O sr. Gudin, então aclamado presidente da Reunião, fez um discurso de agradecimento, afirmando que a reunião é um passo importante na direção da cooperação econômica entre as Américas, e que ele se compromete a fazer todo o possível para que ela seja bem-sucedida.

O sr. Nabuco, secretário geral, fez um discurso de abertura, afirmando que a reunião é um marco importante na história da cooperação econômica entre as Américas, e que ele se compromete a fazer todo o possível para que ela seja bem-sucedida.

O sr. Bunge, então, fez um discurso de encerramento, afirmando que a reunião foi um sucesso e que ele se compromete a fazer todo o possível para que a cooperação econômica entre as Américas seja uma realidade.

A reunião terminou às 18 horas, com a leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."

A essa altura, interveio o presidente da Sessão, fazendo um apelo para que os delegados se concentrassem em torno de um só nome, a fim de que não fosse quebrada a unanimidade nas escolhas.

O delegado da República Dominicana tomou, então, novamente a palavra e propôs o delegado do Chile, sr. Juan Antonio Riquelme, o qual, declinando da indicação, levantou o nome do seu colega da Bolívia, que considerava um delegado capaz de polarizar todas as tendências. A Nicarágua, todavia, voltou a insistir, apresentando o nome do delegado de Salvador. Em vista, porém, de nova intervenção do presidente da sessão, o delegado da

Nicarágua retirou a indicação que fizera, com o apoio do próprio delegado salvadorense e o plenário ficou-se no nome do delegado boliviano, sr. Alberto Mendíez, que foi, finalmente, eleito por aclamação.

Escolhidos os nomes dos presidentes da Reunião e das três Comissões Técnicas, o presidente mandou proceder à leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."

A essa altura, interveio o presidente da Sessão, fazendo um apelo para que os delegados se concentrassem em torno de um só nome, a fim de que não fosse quebrada a unanimidade nas escolhas.

O delegado da República Dominicana tomou, então, novamente a palavra e propôs o delegado do Chile, sr. Juan Antonio Riquelme, o qual, declinando da indicação, levantou o nome do seu colega da Bolívia, que considerava um delegado capaz de polarizar todas as tendências. A Nicarágua, todavia, voltou a insistir, apresentando o nome do delegado de Salvador. Em vista, porém, de nova intervenção do presidente da sessão, o delegado da

Nicarágua retirou a indicação que fizera, com o apoio do próprio delegado salvadorense e o plenário ficou-se no nome do delegado boliviano, sr. Alberto Mendíez, que foi, finalmente, eleito por aclamação.

Os trabalhos não de desenvolver-se no âmbito das comissões talvez mais ainda do que neste Plenário, mas em qualquer quadro em que eles se processem, no Plenário, nas Comissões ou nos corredores, podem contar com a dedicada cooperação da delegação do Brasil para conciliar as várias correntes de pensamento e canalizá-las no sentido do bem comum."

Na manhã de hoje, houve as primeiras reuniões de trabalho para a preparação da agenda da reunião. Os delegados das três comissões técnicas da reunião, a Comissão de Comércio Internacional, a Comissão de Desenvolvimento Econômico e a Comissão de Procedimentos para a Cooperação Econômica, começaram a trabalhar imediatamente após a sessão preparatória.

O sr. Bunge, então, fez um discurso de encerramento, afirmando que a reunião foi um sucesso e que ele se compromete a fazer todo o possível para que a cooperação econômica entre as Américas seja uma realidade.

A reunião terminou às 18 horas, com a leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."

A essa altura, interveio o presidente da Sessão, fazendo um apelo para que os delegados se concentrassem em torno de um só nome, a fim de que não fosse quebrada a unanimidade nas escolhas.

O delegado da República Dominicana tomou, então, novamente a palavra e propôs o delegado do Chile, sr. Juan Antonio Riquelme, o qual, declinando da indicação, levantou o nome do seu colega da Bolívia, que considerava um delegado capaz de polarizar todas as tendências. A Nicarágua, todavia, voltou a insistir, apresentando o nome do delegado de Salvador. Em vista, porém, de nova intervenção do presidente da sessão, o delegado da

Nicarágua retirou a indicação que fizera, com o apoio do próprio delegado salvadorense e o plenário ficou-se no nome do delegado boliviano, sr. Alberto Mendíez, que foi, finalmente, eleito por aclamação.

Escolhidos os nomes dos presidentes da Reunião e das três Comissões Técnicas, o presidente mandou proceder à leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."

A essa altura, interveio o presidente da Sessão, fazendo um apelo para que os delegados se concentrassem em torno de um só nome, a fim de que não fosse quebrada a unanimidade nas escolhas.

O delegado da República Dominicana tomou, então, novamente a palavra e propôs o delegado do Chile, sr. Juan Antonio Riquelme, o qual, declinando da indicação, levantou o nome do seu colega da Bolívia, que considerava um delegado capaz de polarizar todas as tendências. A Nicarágua, todavia, voltou a insistir, apresentando o nome do delegado de Salvador. Em vista, porém, de nova intervenção do presidente da sessão, o delegado da

Nicarágua retirou a indicação que fizera, com o apoio do próprio delegado salvadorense e o plenário ficou-se no nome do delegado boliviano, sr. Alberto Mendíez, que foi, finalmente, eleito por aclamação.

Escolhidos os nomes dos presidentes da Reunião e das três Comissões Técnicas, o presidente mandou proceder à leitura da Agenda Provisória, elaborada pela Secretaria da Conferência, a qual foi aprovada.

As 16 horas, realizou-se a sessão Plenária Preliminar. Nessa sessão, confirmavam-se as deliberações tomadas na reunião preparatória dos chefes de delegação, levada a efeito pela manhã.

O sr. Cesar A. Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Econômico e Social, pronunciou então o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social para o período de 1954-55, cabe-me hoje a grande honra de presidir a sessão inaugural da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia."

A essa altura, interveio o presidente da Sessão, fazendo um apelo para que os delegados se concentrassem em torno de um só nome, a fim de que não fosse quebrada a unanimidade nas escolhas.

INCIDENTE EM QUITANDINHA

com o governador Amaral Peixoto

Faltavam poucos minutos para se realizar a sessão solene inaugural, da Reunião de Ministros da Fazenda, quando o governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio, surpreendeu aos que se achavam à entrada do recinto pela sua brusca retirada. O chefe do Executivo fluminense vinha do fundo do salão com a fisionomia carregada.

E, logo depois, a retirada do governador era explicada: dirigira-se ele à mesa, na expectativa de encontrar o seu lugar na mesma. Mas o cerimonial não lhe havia reservado lugar senão nos dois lados do salão, onde se encontravam ministros de Estado e outras autoridades. Zangou-se com isso o almirante Amaral Peixoto. E reclamou: Um representante do cerimonial ponderou-lhe que não havia para com ele nenhuma desconsideração: seguira-se apenas o que parecia mais indicado à natureza da conferência.

O governador repeliu, então, com certa dose de exaltação, que já assistira a 10 conferências e nunca deixara de figurar entre os participantes da mesa. Recusou as explicações e retirou-se, da maneira como descrevemos.

O sentimento de fraternidade das nações deste hemisfério não decorre apenas da identidade de destino nascido de fatores geográficos. Foi também forjada através das vicissitudes da história. A origem comum, a luta pela liberdade e independência, o espírito de aversão à ditadura criaram entre as nações americanas um mesmo ideal e um espírito de solidariedade sem paralelo.

Descoberta sob o signo da renascença, a América logrou escapar à estreiteza das concepções políticas de era feudal, assim como às rivalidades regionais que tanto dificultaram na Europa e em outros continentes a criação de sistemas estáveis de cooperação política.

E' esse espírito de colaboração continental, tantas vezes evidenciado nas conferências e nos tratados panamericanos, que se manifesta, com esplendor, neste conclave que o Brasil tem a honra de abrigar.

O desenvolvimento de formas de cooperação entre as nações do continente não teve igual amplitude em todos os terrenos. Estendeu-se e aprofundou-se mais na esfera política e jurídica do que no âmbito econômico.

Releva notar, entretanto, que os grandes estadistas que ao longo da história americana, se preocuparam em assegurar a harmonia política do continente, nunca esqueceram a necessidade de fazê-la repousar sobre o fundamento sólido de uma íntima cooperação econômica. A hipótese de uma união aduaneira e do uso de uma única moeda em todo o espaço continental, bem como a possibilidade de uma integração econômica, não são idéias novas, pois há mais de um século já tinham seus apóstolos.

Na primeira conferência interamericana realizada em Washington em fins do século passado, quando o sistema interamericano estava em seu nascedouro, a fórmula usada de uma união aduaneira, como instrumento de integração econômica, figurava entre os temas fundamentais e em 14 de abril de 1890, recomendava a conferência que os governos ali representados providenciassem as concessões necessárias para o estabelecimento de um Banco Interamericano, com agências filiais no território dos países participantes. Parece indisputável, e também inadiável, a necessidade de aumentar o conteúdo econômico do Sistema Interamericano, assegurando a intensidade e continuidade a programas de colaboração, no sentido almejado pelos seus precursores e fundadores, se bem que por métodos diferentes, mais adequados aos problemas atuais. Esse esforço de cooperação se faz tanto mais necessário quanto o ritmo de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

A cooperação no continente foi mais política do que econômica

Discurso do presidente da República na Reunião dos Ministros da Fazenda

O desenvolvimento de formas de cooperação entre as nações do continente não teve igual amplitude em todos os terrenos. Estendeu-se e aprofundou-se mais na esfera política e jurídica do que no âmbito econômico.

Releva notar, entretanto, que os grandes estadistas que ao longo da história americana, se preocuparam em assegurar a harmonia política do continente, nunca esqueceram a necessidade de fazê-la repousar sobre o fundamento sólido de uma íntima cooperação econômica. A hipótese de uma união aduaneira e do uso de uma única moeda em todo o espaço continental, bem como a possibilidade de uma integração econômica, não são idéias novas, pois há mais de um século já tinham seus apóstolos.

Na primeira conferência interamericana realizada em Washington em fins do século passado, quando o sistema interamericano estava em seu nascedouro, a fórmula usada de uma união aduaneira, como instrumento de integração econômica, figurava entre os temas fundamentais e em 14 de abril de 1890, recomendava a conferência que os governos ali representados providenciassem as concessões necessárias para o estabelecimento de um Banco Interamericano, com agências filiais no território dos países participantes. Parece indisputável, e também inadiável, a necessidade de aumentar o conteúdo econômico do Sistema Interamericano, assegurando a intensidade e continuidade a programas de colaboração, no sentido almejado pelos seus precursores e fundadores, se bem que por métodos diferentes, mais adequados aos problemas atuais. Esse esforço de cooperação se faz tanto mais necessário quanto o ritmo de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

causas de ordem geográfica, econômica e política. A desigualdade de desenvolvimento econômico dos países do continente tem sido profundamente desigual por

MORREU VISHINSKY

Vitimado por síncope cardíaca ao preparar-se para ouvir Mendès-France

NOVA YORK, 22 — Vitimado por síncope cardíaca, faleceu esta tarde o diplomata Andrei Vishinsky, chefe da delegação da Rússia, na ONU. (U.P.).

MORTE SUBITA

ONU, 22 — Vishinsky, com um ataque do coração, caiu na calçada da frente da sede da delegação russa no momento em que se preparava para ir ao plenário ouvir o discurso de Mendès-France. Foi transportado para a sede da delegação e morreu instantes depois assistido por um médico. O pavilhão russo foi posto em funeral na sede da delegação, bem como

FALA O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

ONU, 22 — Pouco depois de falar Mendès-France, que já deixara a Assembleia, o presidente desta anunciou o falecimento do chefe da delegação russa com um ligeiro discurso de homenagem (F.P.).

SUBSTITUTOS

MOSCOW, 22 — Como possíveis substitutos de Vishinsky, são citados os de Grunsky e Kuznetsov. (F.P.).

DADOS BIOGRAFICOS

ONU, 22 — Andrei Vishinsky era personalidade representativa do regime russo. Anunciando seu falecimento na Assembleia da ONU, e antes de suspender a sessão em sinal de luto, o presidente disse algumas palavras deplorando a morte do delegado russo e exprimindo a delegação russa o pesar da Assembleia.

Vishinsky chamou atenções sobre si como Procurador-Geral

Quando há pouco ia discutir-se na ONU o plano Eisenhower sobre energia atômica para fins pacíficos, o fotógrafo colheu este flagrante: — por trás da Inglaterra (ausente) Cabot Lodge, representante americano, aperta mão a Andrei Vishinsky, o legado russo cujo

Quando há pouco ia discutir-se na ONU o plano Eisenhower sobre energia atômica para fins pacíficos, o fotógrafo colheu este flagrante: — por trás da Inglaterra (ausente) Cabot Lodge, representante americano, aperta mão a Andrei Vishinsky, o legado russo cujo

Dizem no Rio...

... que no momento só há duas originalidades no Brasil: discos voadores e Jânio Quadros.

... que cada vez mais aumentam as casas de móveis modernos em Copacabana, sobretudo na rua Barata Ribeiro.

... que os potins políticos continuam borbulhando, tomando o lugar de todos os outros.

... que Chateaubriand vai oferecer um almoço baiano, com vatapá e tudo, no Maxim's de Paris. Levará toda a matéria-prima para ensinar o francês a comer.

... que o SAPS, em apenas 55 dias de nova administração está distribuindo 120 toneladas diárias de gêneros, quando anteriormente distribuía 75.

... que o cel. Uruay deve ser inscrito no Livro do Mérito pela transformação da Polícia Militar.

... que entre as inúmeras homenagens ao casal Vasco Leitão da Cunha, deve-se salientar o jantar de Célia Leite Garcia. Gostoso, simpático, animado, alegre e num ambiente de grande beleza.

MARION

A COTAÇÃO DO DÓLAR

Ontem os Bancos particulares no início dos trabalhos vendiam o dólar de Cr\$ 74,30 a Cr\$ 74,50 e compravam de Cr\$ 72,30 a Cr\$ 72,50. No fechamento vendiam de Cr\$ 74,00 a Cr\$ 74,30 e compravam de Cr\$ 72,00 a Cr\$ 72,30. Mercado estável.

AGRACIADO PELO GOVERNO DO LIBANO O SR. LEVI NEVES

O sr. Levy Neves — presidente da Câmara do Distrito Federal, foi agraciado, hoje, com o título de comendador da Ordem Nacional do Cedro da República do Líbano, tendo recebido a respectiva comenda em solenidade realizada na Embaixada daquele país, que comemora nesta data a sua independência.

REUNIU-SE ONTEM A COMISSÃO DO JARDIM DE ALAIA

A Comissão eleita em assembleia do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para tratar da distribuição dos apartamentos do Jardim de Alaia, esteve reunida, ontem, à tarde, na sede da entidade, a fim de estabelecer o seu plano de trabalho. Entre as decisões, destacam-se as seguintes: a) — pedir uma audiência do presidente do IAPC, para tratar da regularização das inscrições dos jornalistas interessados nestes apartamentos; b) — propor algumas medidas para concretizar as transações relativas ao conjunto residencial em apreço; c) — reunir-se, semanalmente, às segundas-feiras, das 13 às 15 horas, para discutir os problemas relacionados ao Jardim de Alaia. As reuniões da Comissão do Jardim de Alaia são franqueadas a todos os associados.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 793, — 15.º — Sala 1513.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

CAPITAL: Cr\$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLEIA, 43

- DEPÓSITOS
- DESCONTOS
- CAUCÕES
- COBRANÇAS

PAPAI NOEL AO "CORREIO":

"CHEGAREI AO RIO NO PRÓXIMO DIA 25 E DESCEREI NO LARGO DA CARIOCA"

A nossa reportagem localiza o bom velho — Rápida entrevista telefônica — Papai Noel está recheado do calor carioca — Um apelo aos comerciantes

O repórter desde que soube da próxima chegada de Papai Noel a esta Cidade Maravilhosa, não teve um momento de descanso. Não porque fizesse parte da Comissão de Recepção ao grande herói do próximo dia 25, mas porque o bom velho, no telegrama enviado ao Grupo de Colaboradores do Turismo, se esqueceu (ou quis fazer surpresa à guisa da) de dar o local onde desceria de helicóptero.

A nossa telefonista, por sua vez, não descansou um instante. Todos aqui na redação se movimentaram. Procuramos nos catálogos telefônicos de quase todas as cidades brasileiras, os números dos aparelhos das pessoas chamadas de Noel e Nicolau. Fizemos ligação para todas. A resposta que obtivamos era sempre a mesma: não residia naquelas casas nem Papai Noel.

SURGE PAPAI NOEL

Já havíamos solicitado auxílio da telefonista internacional quando o nosso telefone tilintou. Atendemos incontinenti. Do outro lado, uma voz meiga e cansada nos saudou. O nome, aumentou as suas batidas. A calma voz, nesse ínterim, nos informou: era o Papai Noel. Sim era o bom Sr. Nicolau, que, penalizado com o nosso trabalho à sua procura, graças ao seu grande dom de onipresença, nos telefonava.

ENTREVISTANDO

Não perdemos tempo. Apanhamos papel e lápis. Iramos finalmente entrevistar o bom velho. A nossa primeira pergunta sobre o local onde desceria, nos respondeu:

— Como todo o povo desta grande cidade deve saber, eu desceri de helicóptero por volta das 15 horas, da próxima quinta-feira 25, no largo da Carioca. Dizendo do motivo que o levou a viajar de helicóptero, assim nos falou:

— Bem, dentre os vários tipos de transportes em que eu já viajei, nenhum é superior ao helicóptero. O senhor também não acha que é mil vezes melhor descer desse tipo de avião?

Não há problemas de estacionamento. Basta que não haja fios aéreos para que se possa fazer bom aterrisagem.

COM RECEIO DO CALOR

Antes que fizéssemos outra pergunta, Papai Noel nos pediu que lhe informássemos a temperatura do Rio. Respondemos que, nos últimos dias, a temperatura vinha sendo mais ou menos amena. Curioso pela indicação de Noel, perguntamos a razão da mesma. O bom velho não titubeou:

— Meu filho! Você bem deve saber que eu estou acostumado a climas frios. Além disso, a minha vestimenta tem, comete de veludo, mais de oito quilos...

UM APELO

— Antes que eu esqueça. Quero fazer um apelo, através das páginas deste jornal, a todos os comerciantes desta cidade. É preciso — frisou o bom velho — que todos os negociantes cariocas colaborem com o Grupo de Colaboradores do Turismo. O Grupo visa antes de tudo promover um grande Natal para um grande povo. Sem colaboração de todos os comerciantes, será impossível ao Grupo sustentar as despesas das festas natalinas. É necessário, portanto, que todos, com exceção, participem dessa sociedade.

LIGAÇÃO INTERROMPIDA

Infelizmente, quando o bom amigo das crianças nos ia dar o endereço de sua residência, bem

como o número de seu telefone particular, a ligação foi cortada. Solicitamos o auxílio da telefonista, porém todo esforço foi infrutífero. Alguma interferência no éter ou qualquer coisa parecida, nos impossibilitou de dar o maior furo de todos os tempos: o endereço e o telefone de Papai Noel.

SERIA UMA FARSA?

Não insistimos nos esforços para conseguir nova ligação com Noel. Isto porque o repórter caiu em si. Seria quase impossível ao bom velho fazer uma ligação com algum jornal. Talvez, quem sabe, alguém penalizado de nos buscar pelo endereço de São Nicolau, tivera a ideia de se telefonar como se fosse o bom amigo das crianças.

NO LARGO DA CARIOCA

Para confirmar o que nos havia informado o "impactor" quanto ao local da descida de Papai Noel, telefonamos para o Grupo de Colaboradores do Turismo. A notícia foi confirmada: Papai Noel descerá mesmo de helicóptero no largo da Carioca, às 15 horas da próxima quinta-feira, 25 de novembro.

O aumento do imposto de renda ocupa o Senado

Concedida urgência especial para a matéria depois de um apelo dramático sr. Ivo de Aquino

O sr. Mozart Lago declarou que havia votado a favor da urgência, mas votará contra o projeto. O voto insperado foi do sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência.

O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência.

O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência.

O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência.

O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência.

O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência.

O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência.

O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência. O sr. Bernardes Filho, que até aqui tem sido um defensor das medidas de urgência, votou contra a urgência.

A REALIDADE

INFLAÇÃO, UM MAL ORGANIZADO

Remédios: aumentos de impostos (sr. Alberto Deodato), reorganização dos serviços públicos, contenção de gastos, fiscalização sobre as autarquias e medidas correlatas — Em aprovação o aumento do imposto de consumo

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado. A resistência ao aumento do imposto de consumo, proposta pelo sr. Alberto Deodato, na sessão de ontem à tarde na Câmara dos Deputados, mostrou que a inflação é um mal organizado.

CIDADÃO-CRUZEIROS

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

Em crônica anterior, procuramos mostrar que a entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise. A entrada de utilidades (contabilidade, previdência, nacionalidade, etc.), em uma situação de crise, é uma situação de crise.

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor



Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuras. São os vapores gordurosos que tocam das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite esses prejuízos com um Exaustor Contact. Custo pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

"CORREIO" DOS ESTADOS

A Superintendência da Comissão do Vale do São Francisco acaba de determinar à chefia do 5.º Distrito de Salvador a primeira experiência para o estabelecimento do tráfego através da "Estação do Sobradinho", já que estão praticamente concluídas as obras desse importante empreendimento, o primeiro do gênero no país.

A passagem do primeiro navio pela "Estação", construída sob o mesmo sistema da do Canal do Panamá, verificou-se sábado, às 9 horas.

Não sendo ainda em caráter oficial a cidade experiência, o engenheiro-chefe do 5.º Distrito não foi autorizado a fazer convites às autoridades, embora muitas delas, conhecendo o auspicioso acontecimento, tenham comparecido. (Asp.)

AMAZONAS

'TEMPESTADE' — Violento temporal sobre Manaus, provocando dois desastres. Felizmente sem prejuízos pessoais. (Asp.)

PARÁ

HOMENAGEADO O "ALMIRANTE SALTANHA" — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", durante sua estada em Belém, recebeu várias homenagens das autoridades e população. (M.)

LUIZ — Foi assinado convênio en-

tre a Superintendência da Valorização Amazônica e a empresa de força e luz de Belém, para o término das obras da nova usina cuja construção está bastante adiantada. A empresa receberá vinte milhões de cruzeiros reembolsáveis em quinze anos, tendo a Superintendência da Valorização preferido o reembolso por meio de ações da sociedade. (M.)

SAO PAULO

SECRETÁRIO DA JUSTIÇA DOS EE. UU. — Viajando em avião especial da Força Aérea Americana, chegou a São Paulo o sr. Herbert Brownell, secretário da Justiça dos Estados Unidos da América do Norte, que veio participar do Congresso Interamericano de Ministério Público, na qualidade de convidado especial do governo de São Paulo. (Asp.)

UNIAO ECONOMICA BENELUX — O conselho da Embaixada da Bélgica no Rio de Janeiro, Meersbeke, embaixador da Bélgica no Brasil presidirá amanhã no Parque Ibirapuera, a cerimônia de apresentação do pavilhão da União Econômica Belgo-Luxemburguesa na Feira das Indústrias Estrangeiras da I Feira Internacional de São Paulo. (Asp.)

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO — Foi aprovado em primeira discussão o orçamento de Santos para o ano de 1955. Receita e despesa foram orçadas em trezentos milhões de cruzeiros. (Asp.)

RIO GRANDE DO NORTE

NOVO MINISTRO — O desembargador João Maria Furtado foi chamado no Rio pelo presidente Café Filho para, segundo se diz, preencher a vaga do ministro Abner de Vasconcelos. (M.)

SERGIPE

AUMENTO PARA OS PROFESSORES — O governador Arnaldo Ro-

TRAIDOS PELO FRIO

A aventura fracassada de dois clandestinos

Havre, 22 — Queriam tentar a fortuna na Venezuela, e agora se acham em um hospital, aguardando prisão.

Tal a história de dois jovens franceses, André Dufau e Michel Staub, que tinham decidido partir para o Novo Mundo. Dirigindo-se à Antuérpia, na Bélgica, embarcaram clandestinamente a bordo de um cargueiro holandês.

Ocultos em uma embarcação de salvamento, com algumas provisões mas sem outra proteção do que um frágil toldo, aguardaram a partida. Quando o cargueiro levantou âncora, foi primeiro para Amsterdã. Os dois clandestinos esperaram, pacientes.

O navio retomou mar alto. Ao cabo de nove dias, esfaumados e com os membros semi-gelados, acreditando-se perto das costas sul-americanas, eles decidiram mostrar-se à tripulação. Mas estavam apenas a algumas horas do Havre, onde instantes mais tarde, prevenidos pelo rádio, inspetores da polícia os acolhiam.

No hospital terminou provisoriamente a "magnífica aventura", e agora os jovens "pioneiros" aguardam a prisão. (F. P.)

SALVO DO CÂNCER DEPOIS DE TENTAR O SUICÍDIO

MAIS UM DEPOIMENTO MÉDICO EM FAVOR DO ENGENHEIRO CORAIN

SAO PAULO, 22 — (Correio da Manhã) — Mais um caso em favor do engenheiro Corain, no tratamento do câncer, vem a público, desta vez, é conhecido médico paulista, o dr. Castilho Dania, do corpo clínico do Banco do Brasil.

O dr. Dania, entusiasmado com o medicamento do engenheiro, convocou a imprensa para relatar que "a droga do dr. Corain vem realizando o que nenhum outro produto pôde ainda conseguir no tratamento do câncer." E cita, entre outros o seguinte caso: — O sr. Celestino Prachia, residente no Jardim São Paulo, foi desenganado pelo Hospital Central do Câncer, sob a direção do dr. Antônio Prudente. O paciente estava atacado de câncer na língua, e no momento em que os médicos do hospital que disseram que se haviam esgotado os recursos da medicina oficial, ele tomava grandes doses de morfina e padecia de dores terríveis. Mal podia comer e emagrecia a olhos vistos. O sr. Prachia estava em tal estado de desespero que tentou suicidar-se; cortando o pulso com uma lâmina de barbear.

As coisas estavam nesse pé quando, no dia 4 do corrente, o paciente chegou ao médico Castilho Dania e lhe

pediu que o facultativo lhe ministrasse a droga descoberta pelo engenheiro. Com permissão da família, o dr. Dania se comunicou com o engenheiro e iniciou o tratamento. E agora é o facultativo quem fala, depois de muita relutância:

"Quando realizei minha primeira visita, a situação do paciente era deplorável: — inquinação, demonstrando grande sofrimento físico; a língua era acinzentada, apresentava forma

globular e volumosa, não podendo mais ser contida na cavidade bucal. Ultrapassava os lábios em mais de dois centímetros. O doente trazia um pano à boca, para conter a secreção abundante e continua."

"Iniciel o tratamento com a droga do dr. Corain no dia 6 do corrente. No dia 13, o paciente se mostrava completamente calmo, a língua havia sido recolhida e a salvação praticamente nula. A superfície da língua estava quase normal na maior parte da sua área. Disse-me o doente que já dormia, já se alimentava e regulava o sono, bem realizando o que nenhum doutor de outros casos que estamos observando, concluiu que o referido medicamento, absolutamente atômico, vem realizando o que nenhum doutro, produto quimioterápico, até hoje, que se saiba, pôde conseguir."

Última hora

O AUMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Integra do projeto que prevalecerá nas votações da Câmara dos Deputados

O projeto que aumenta o imposto de consumo foi aprovado em sessão noturna de ontem, na Câmara dos Deputados. Sua integral é, em primeira discussão, o que deverá prevalecer no segundo turno, isto é, em definitivo. Estão remetidas emendas

A Mesa, para aquela oportunidade, mas não serão, certamente, aprovadas. As emendas representam nova tentativa de obstrução, como o Regimento. O imposto de Consumo de 1955, para os produtos incluídos no Decreto-lei n. 2.404, de 22 de março de 1954, consolidado pelo Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, passarão a ser cobrados com acréscimo das seguintes adicionais:

a) de 20% para os produtos incluídos nas alíneas VII e XV da Tabela A; e XVIII e XXII da Tabela C; e de 30% para os produtos incluídos nas alíneas III, V, X e XIV da Tabela A; XVI da Tabela B e XXIII e XXIX da Tabela D;

b) de 30% para os produtos incluídos nas alíneas II, X e XI da Tabela A; XVII da Tabela B; XXI da Tabela C e XXVI e XXVII da Tabela D;

c) de 40% para os produtos da alínea XX da Tabela C;

Parágrafo único. No caso dos produtos da alínea XXVII, da Tabela D, os limites de preços permissíveis para a venda no varejo serão os constantes da Tabela de Incidência acrescidos do respectivo imposto e adicional.

Art. 2.º As incidências sobre bebidas (alínea XIX, Tabela C), serão acrescidas das seguintes adicionais:

a) de 30% para os que tratam os incisos 7, 8 e 9;

b) de 40% para as cervejas em geral (inciso 1);

c) de 50% para as demais bebidas compreendidas nos incisos 2, 3, 4, 5 e 6.

Parágrafo único. Da importância global a que se refere este artigo, serão excluídos os adicionais já existentes e de destinação especial.

Art. 3.º Os adicionais de que tratam os artigos 1.º e 2.º desta Lei serão cobrados por verba nas próprias guias de recolhimento do imposto ou de aquisição das estampilhas, sobre a importância total nela declarada, inclusive os acréscimos percentuais incidentes sobre os produtos de procedência estrangeira, já previstos nas tabelas e alíneas da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo.

Art. 4.º Os adicionais instituídos na presente Lei serão cobrados a partir de 1.º de janeiro de 1955 e prevalecerão até 31 de dezembro de 1955.

Art. 5.º Os limites de preço a que está sujeito o gozo das isenções constantes do Regulamento anexo ao Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, serão aumentados de 75% dos seus atuais valores.

Parágrafo único. Ficam elevados, respectivamente, para Cr\$ 15,00, Cr\$ 80,00 e Cr\$ 200,00 os limites de preços constantes do art. 8.º, parágrafo primeiro, letra B, itens I, II e IV (incisos 1.º, 2.º e 3.º) do Decreto-lei n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Art. 6.º Os varejistas ficam dispensados de emissão da "nota fiscal" a que se refere o art. 16 do Regulamento referido, neste artigo.

Art. 7.º As mercadorias introduzidas clandestinamente no País e encontradas à venda ou em depósito, serão consideradas, para efeitos fis-

cais, como contrabando, e logo após o julgamento deste proceder-se-á ao leilão das mercadorias, sem prejuízo das prescrições legais vigentes inclusive a aplicação das sanções cabíveis aos responsáveis pela infração.

Art. 8.º Gozará de redução de 50%, na multa, todos aqueles que, respondendo a processos fiscais, já instaurados, pendentes de solução ou já julgados, nas esferas administrativas ou judiciais, requererem à autoridade competente, dentro do prazo de 60 dias, a partir da vigência desta Lei, o recolhimento das importâncias reclamadas, multa inclusive, devendo este ser feito dentro de dez dias da ciência do deferimento do pedido.

Art. 9.º — A operação, na fonte de produção extrativa destinada a preservar as qualidades intrínsecas do in natura (pau de guaraná) não é considerado beneficiamento para os fins do art. 6.º do decreto 26.149 de 5 de janeiro de 1949.

Art. 10.º O Ministério da Fazenda expedirá, dentro de trinta dias as instruções para execução desta Lei.

Art. 11.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), pelo Ministério da Fazenda, a fim de atender, por intermédio da Diretoria das Rendas Internas, às despesas que se tornarem necessárias ao ressuplemento dos órgãos de arrecadação e fiscalização dos impostos internos da União, devendo o mesmo ser automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

Parágrafo único. — A metade do crédito de que trata este artigo será, no mínimo, aplicado obrigatoriamente no ressuplemento dos órgãos de arrecadação e fiscalização do interior do País.

Art. 12.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SESSÃO MATUTINA HOJE

Foi convocada para hoje às 10 horas da manhã uma sessão extraordinária da Câmara dos Deputados. O presidente, sr. Nereu Ramos, decidiu convocá-la para dar mais rápido andamento ao Orçamento da República, o que já está sendo remetido do Senado.

DIABETE

Pílulas DR. CROCE
Eficientes no tratamento dessa moléstia. Combatem a glicose e todos os sintomas decorrentes da mesma

NERVOSISMO?

MUNDO FORA
NEURO-FOSFATO
ESKAY COM VITAMINA B1

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais (falar, rir, mastigar, bocejar, etc.);

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa;

c) — céu da boca livre (sem paladar ou gengiva artificial);

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

CLÍNICA DE

Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 162 - 2.º
Tel. 43-6324

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X. Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes. Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor 162, 2.º — Tel. 43-6324. (83682)

INDÚSTRIA DO RIO

NO PARQUE IBIRAPUERA

SAO PAULO — (Secursal) — Na Exposição dos Estados, no parque Ibirapuera, a representação carioca está longe de dar ao visitante paulista uma idéia do que produz a indústria do Rio. É exato que há belos tecidos, mostrando o grau de adiantamento e o bom gosto da indústria têxtil carioca; e bonitos aparelhos de rádio; e ainda alguns esplêndidos modelos de aparelhos de refrigeração, que nada ficam a dever aos mais modernos produzidos no estrangeiro. Contudo os estandes são relativamente poucos, não permitindo ao visitante ter uma visão panorâmica do parque industrial do Distrito Federal.

Dois estandes, contudo, reforçam a representação do Rio no Ibirapuera: um no palácio dos Estados, outro no palácio das Indústrias. São estandes da Sanson Vasconcelos S.A., em que essa companhia do Rio mostra seu espetacular desenvolvimento, no cenário da grande indústria brasileira e sua enorme linha de representações. Lá estão expostos, ou representados fotograficamente, desde gigantescos reservatórios para armazenamento de combustíveis, ou de cozinhas industriais de aço inoxidável, ou de caldearia pesada, até máquinas de soldar eletrodos. Os paulistas e os balanços param diante das imagens dos parques de tanques da Refinaria Nacional de Mataripe ou do oleoduto Santos-São Paulo, ou ainda da Refinaria de Capuava.

Na mostra carioca está ainda representada uma imobiliária. O paulista que nunca foi ao Rio e só o conhece através do cinema ou das revistas, fica diante do estande, sonhando com as delícias de Copacabana ou com Ipanema ou o Leblon. Por que é que São Paulo também não tem praia?

CONFIRMA UM SINDICATO PAULISTA

denúncia sobre a Importação Irregular de adubos

Em virtude de uma publicação feita na imprensa de São Paulo, sobre a existência de irregularidades cambiais na importação de adubos, o Sindicato de Adubos e Colas no Estado de São Paulo informou ontem que, realmente, teve conhecimento de que se pretendiam realizar importações por preços acima dos normais, por lhe ter feito disso ciência uma firma associada. Oficiou, por isso, incontinenti, ao representante da CACEX naquele Estado e ao chefe do gabinete do diretor da CACEX, no Rio, ressaltando que tal sistema de importação não está sendo tentado por qualquer firma especializada no ramo de fertilizantes e muito menos por empresa filiada àquele órgão de classe, o que o levava a já ter determinado uma revisão geral de todas as licenças de importação de fertilizantes divulgadas no Rio, na Capital, em Recife e em Pôrto Alegre, para o fim de denunciar à CACEX as irregularidades apontadas.

A INDÚSTRIA DO RIO

NO PARQUE IBIRAPUERA

SAO PAULO — (Secursal) — Na Exposição dos Estados, no parque Ibirapuera, a representação carioca está longe de dar ao visitante paulista uma idéia do que produz a indústria do Rio. É exato que há belos tecidos, mostrando o grau de adiantamento e o bom gosto da indústria têxtil carioca; e bonitos aparelhos de rádio; e ainda alguns esplêndidos modelos de aparelhos de refrigeração, que nada ficam a dever aos mais modernos produzidos no estrangeiro. Contudo os estandes são relativamente poucos, não permitindo ao visitante ter uma visão panorâmica do parque industrial do Distrito Federal.

Dois estandes, contudo, reforçam a representação do Rio no Ibirapuera: um no palácio dos Estados, outro no palácio das Indústrias. São estandes da Sanson Vasconcelos S.A., em que essa companhia do Rio mostra seu espetacular desenvolvimento, no cenário da grande indústria brasileira e sua enorme linha de representações. Lá estão expostos, ou representados fotograficamente, desde gigantescos reservatórios para armazenamento de combustíveis, ou de cozinhas industriais de aço inoxidável, ou de caldearia pesada, até máquinas de soldar eletrodos. Os paulistas e os balanços param diante das imagens dos parques de tanques da Refinaria Nacional de Mataripe ou do oleoduto Santos-São Paulo, ou ainda da Refinaria de Capuava.

Na mostra carioca está ainda representada uma imobiliária. O paulista que nunca foi ao Rio e só o conhece através do cinema ou das revistas, fica diante do estande, sonhando com as delícias de Copacabana ou com Ipanema ou o Leblon. Por que é que São Paulo também não tem praia?

CONFIRMA UM SINDICATO PAULISTA

denúncia sobre a Importação Irregular de adubos

Em virtude de uma publicação feita na imprensa de São Paulo, sobre a existência de irregularidades cambiais na importação de adubos, o Sindicato de Adubos e Colas no Estado de São Paulo informou ontem que, realmente, teve conhecimento de que se pretendiam realizar importações por preços acima dos normais, por lhe ter feito disso ciência uma firma associada. Oficiou, por isso, incontinenti, ao representante da CACEX naquele Estado e ao chefe do gabinete do diretor da CACEX, no Rio, ressaltando que tal sistema de importação não está sendo tentado por qualquer firma especializada no ramo de fertilizantes e muito menos por empresa filiada àquele órgão de classe, o que o levava a já ter determinado uma revisão geral de todas as licenças de importação de fertilizantes divulgadas no Rio, na Capital, em Recife e em Pôrto Alegre, para o fim de denunciar à CACEX as irregularidades apontadas.

A INDÚSTRIA DO RIO

NO PARQUE IBIRAPUERA

SAO PAULO — (Secursal) — Na Exposição dos Estados, no parque Ibirapuera, a representação carioca está longe de dar ao visitante paulista uma idéia do que produz a indústria do Rio. É exato que há belos tecidos, mostrando o grau de adiantamento e o bom gosto da indústria têxtil carioca; e bonitos aparelhos de rádio; e ainda alguns esplêndidos modelos de aparelhos de refrigeração, que nada ficam a dever aos mais modernos produzidos no estrangeiro. Contudo os estandes são relativamente poucos, não permitindo ao visitante ter uma visão panorâmica do parque industrial do Distrito Federal.

Dois estandes, contudo, reforçam a representação do Rio no Ibirapuera: um no palácio dos Estados, outro no palácio das Indústrias. São estandes da Sanson Vasconcelos S.A., em que essa companhia do Rio mostra seu espetacular desenvolvimento, no cenário da grande indústria brasileira e sua enorme linha de representações. Lá estão expostos, ou representados fotograficamente, desde gigantescos reservatórios para armazenamento de combustíveis, ou de cozinhas industriais de aço inoxidável, ou de caldearia pesada, até máquinas de soldar eletrodos. Os paulistas e os balanços param diante das imagens dos parques de tanques da Refinaria Nacional de Mataripe ou do oleoduto Santos-São Paulo, ou ainda da Refinaria de Capuava.

Na mostra carioca está ainda representada uma imobiliária. O paulista que nunca foi ao Rio e só o conhece através do cinema ou das revistas, fica diante do estande, sonhando com as delícias de Copacabana ou com Ipanema ou o Leblon. Por que é que São Paulo também não tem praia?

CONFIRMA UM SINDICATO PAULISTA

denúncia sobre a Importação Irregular de adubos

Em virtude de uma publicação feita na imprensa de São Paulo, sobre a existência de irregularidades cambiais na importação de adubos, o Sindicato de Adubos e Colas no Estado de São Paulo informou ontem que, realmente, teve conhecimento de que se pretendiam realizar importações por preços acima dos normais, por lhe ter feito disso ciência uma firma associada. Oficiou, por isso, incontinenti, ao representante da CACEX naquele Estado e ao chefe do gabinete do diretor da CACEX, no Rio, ressaltando que tal sistema de importação não está sendo tentado por qualquer firma especializada no ramo de fertilizantes e muito menos por empresa filiada àquele órgão de classe, o que o levava a já ter determinado uma revisão geral de todas as licenças de importação de fertilizantes divulgadas no Rio, na Capital, em Recife e em Pôrto Alegre, para o fim de denunciar à CACEX as irregularidades apontadas.

A INDÚSTRIA DO RIO

NO PARQUE IBIRAPUERA

SAO PAULO — (Secursal) — Na Exposição dos Estados, no parque Ibirapuera, a representação carioca está longe de dar ao visitante paulista uma idéia do que produz a indústria do Rio. É exato que há belos tecidos, mostrando o grau de adiantamento e o bom gosto da indústria têxtil carioca; e bonitos aparelhos de rádio; e ainda alguns esplêndidos modelos de aparelhos de refrigeração, que nada ficam a dever aos mais modernos produzidos no estrangeiro. Contudo os estandes são relativamente poucos, não permitindo ao visitante ter uma visão panorâmica do parque industrial do Distrito Federal.

Dois estandes, contudo, reforçam a representação do Rio no Ibirapuera: um no palácio dos Estados, outro no palácio das Indústrias. São estandes da Sanson Vasconcelos S.A., em que essa companhia do Rio mostra seu espetacular desenvolvimento, no cenário da grande indústria brasileira e sua enorme linha de representações. Lá estão expostos, ou representados fotograficamente, desde gigantescos reservatórios para armazenamento de combustíveis, ou de cozinhas industriais de aço inoxidável, ou de caldearia pesada, até máquinas de soldar eletrodos. Os paulistas e os balanços param diante das imagens dos parques de tanques da Refinaria Nacional de Mataripe ou do oleoduto Santos-São Paulo, ou ainda da Refinaria de Capuava.

Na mostra carioca está ainda representada uma imobiliária. O paulista que nunca foi ao Rio e só o conhece através do cinema ou das revistas, fica diante do estande, sonhando com as delícias de Copacabana ou com Ipanema ou o Leblon. Por que é que São Paulo também não tem praia?

CONFIRMA UM SINDICATO PAULISTA

denúncia sobre a Importação Irregular de adubos

Em virtude de uma publicação feita na imprensa de São Paulo, sobre a existência de irregularidades cambiais na importação de adubos, o Sindicato de Adubos e Colas no Estado de São Paulo informou ontem que, realmente, teve conhecimento de que se pretendiam realizar importações por preços acima dos normais, por lhe ter feito disso ciência uma firma associada. Oficiou, por isso, incontinenti, ao representante da CACEX naquele Estado e ao chefe do gabinete do diretor da CACEX, no Rio, ressaltando que tal sistema de importação não está sendo tentado por qualquer firma especializada no ramo de fertilizantes e muito menos por empresa filiada àquele órgão de classe, o que o levava a já ter determinado uma revisão geral de todas as licenças de importação de fertilizantes divulgadas no Rio, na Capital, em Recife e em Pôrto Alegre, para o fim de denunciar à CACEX as irregularidades apontadas.

A INDÚSTRIA DO RIO

NO PARQUE IBIRAPUERA

SAO PAULO — (Secursal) — Na Exposição dos Estados, no parque Ibirapuera, a representação carioca está longe de dar ao visitante paulista uma idéia do que produz a indústria do Rio. É exato que há belos tecidos, mostrando o grau de adiantamento e o bom gosto da indústria têxtil carioca; e bonitos aparelhos de rádio; e ainda alguns esplêndidos modelos de aparelhos de refrigeração, que nada ficam a dever aos mais modernos produzidos no estrangeiro. Contudo os estandes são relativamente poucos, não permitindo ao visitante ter uma visão panorâmica do parque industrial do Distrito Federal.

Dois estandes, contudo, reforçam a representação do Rio no Ibirapuera: um no palácio dos Estados, outro no palácio das Indústrias. São estandes da Sanson Vasconcelos S.A., em que essa companhia do Rio mostra seu espetacular desenvolvimento, no cenário da grande indústria brasileira e sua enorme linha de representações. Lá estão expostos, ou representados fotograficamente, desde gigantescos reservatórios para armazenamento de combustíveis, ou de cozinhas industriais de aço inoxidável, ou de caldearia pesada, até máquinas de soldar eletrodos. Os paulistas e os balanços param diante das imagens dos parques de tanques da Refinaria Nacional de Mataripe ou do oleoduto Santos-São Paulo, ou ainda da Refinaria de Capuava.

Na mostra carioca está ainda representada uma imobiliária. O paulista que nunca foi ao Rio e só o conhece através do cinema ou das revistas, fica diante do estande, sonhando com as delícias de Copacabana ou com Ipanema ou o Leblon. Por que é que São Paulo também não tem praia?

CONFIRMA UM SINDICATO PAULISTA

denúncia sobre a Importação Irregular de adubos

Em virtude de uma publicação feita na imprensa de São Paulo, sobre a existência de irregularidades cambiais na importação de adubos, o Sindicato de Adubos e Colas no Estado de São Paulo informou ontem que, realmente, teve conhecimento de que se pretendiam realizar importações por preços acima dos normais, por lhe ter feito disso ciência uma firma associada. Oficiou, por isso, incontinenti, ao representante da CACEX naquele Estado e ao chefe do gabinete do diretor da CACEX, no Rio, ressaltando que tal sistema de importação não está sendo tentado por qualquer firma especializada no ramo de fertilizantes e muito menos por empresa filiada àquele órgão de classe, o que o levava a já ter determinado uma revisão geral de todas as licenças de importação de fertilizantes divulgadas no Rio, na Capital, em Recife e em Pôrto Alegre, para o fim de denunciar à CACEX as irregularidades apontadas.

A INDÚSTRIA DO RIO

NO PARQUE IBIRAPUERA

SAO PAULO — (Secursal) — Na Exposição dos Estados, no parque Ibirapuera, a representação carioca está longe de dar ao visitante paulista uma idéia do que produz a indústria do Rio. É exato que há belos tecidos, mostrando o grau de adiantamento e o bom gosto da indústria têxtil carioca; e bonitos aparelhos de rádio; e ainda alguns esplêndidos modelos de aparelhos de refrigeração, que nada ficam a dever aos mais modernos produzidos no estrangeiro. Contudo os estandes são relativamente poucos, não permitindo ao visitante ter uma visão panorâmica do parque industrial do Distrito Federal.

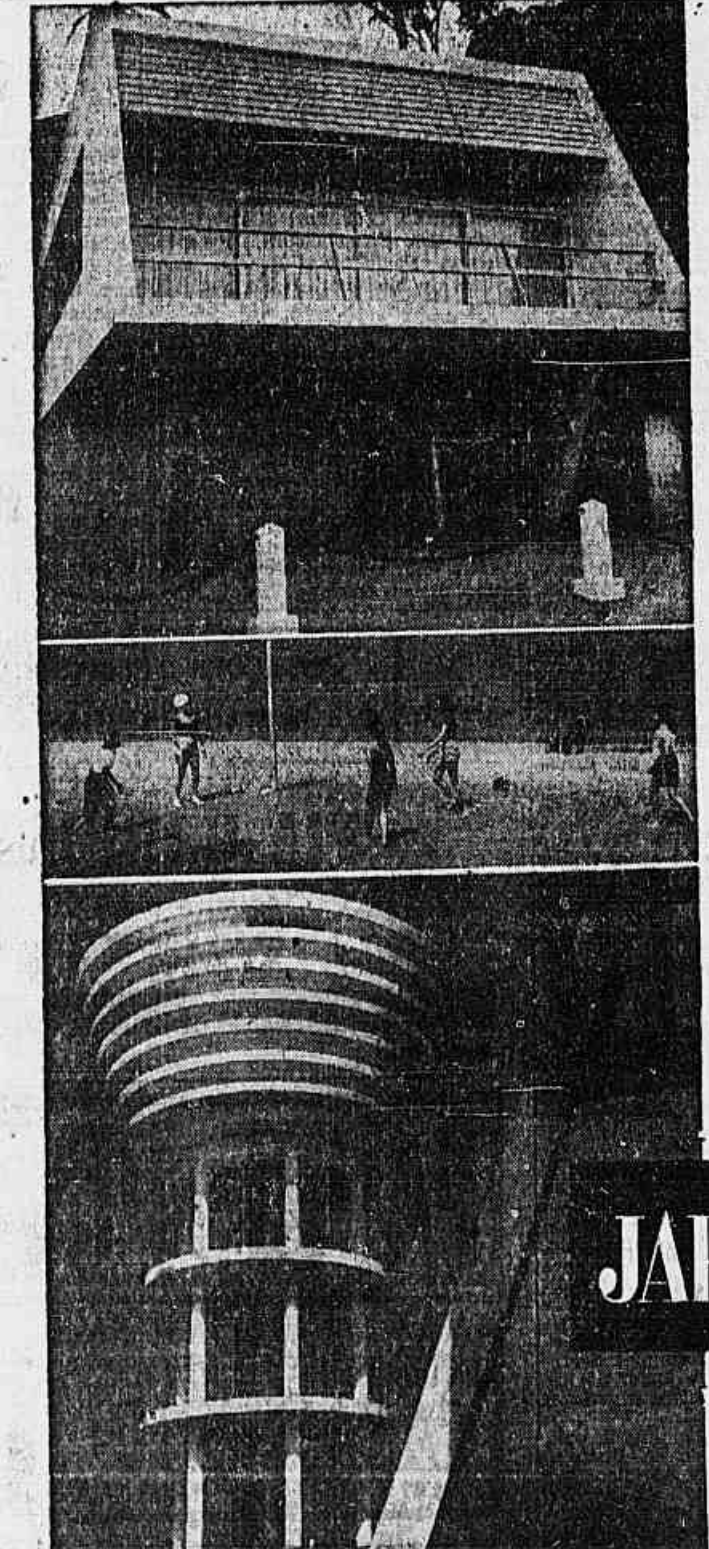
Dois estandes, contudo, reforçam a representação do Rio no Ibirapuera: um no palácio dos Estados, outro no palácio das Indústrias. São estandes da Sanson Vasconcelos S.A., em que essa companhia do Rio mostra seu espetacular desenvolvimento, no cenário da grande indústria brasileira e sua enorme linha de representações. Lá estão expostos, ou representados fotograficamente, desde gigantescos reservatórios para armazenamento de combustíveis, ou de cozinhas industriais de aço inoxidável, ou de caldearia pesada, até máquinas de soldar eletrodos. Os paulistas e os balanços param diante das imagens dos parques de tanques da Refinaria Nacional de Mataripe ou do oleoduto Santos-São Paulo, ou ainda da Refinaria de Capuava.

Na mostra carioca está ainda representada uma imobiliária. O paulista que nunca foi ao Rio e só o conhece através do cinema ou das revistas, fica diante do estande, sonhando com as delícias de Copacabana ou com Ipanema ou o Leblon. Por que é que São Paulo também não tem praia?

CONFIRMA UM SINDICATO PAULISTA

denúncia sobre a Importação Irregular de adubos

Sensacional!



53 LOTES
reservados em apenas
36 horas
representando

cr\$ 18.255.040,00
em vendas

O Carioca compreendeu o apelo e foi encontrar no Jardim Guanabara o último recanto bucólico que o Rio pode ainda oferecer a quem deseja fugir da vida agitada e trepidante dos bairros dos arranha-céus.

Guanabara

ILHA DO GOVERNADOR

onde o Rio é melhor!

- Porque Está ao lado da Cidade Universitária
- Porque Será servido pelo 1.º "Shopping Center" a ser construído na América do Sul.
- Porque Está a 2 passos das mais lindas praias da Guanabara.
- Porque Está cercado de lindas e luxuosas residências.
- Porque Tem água à vontade - uma cascata em cada torneira.
- Porque Tem farta condução - ônibus e lotação na Praça Mauá e na Praça 15, de 10 em 10 minutos. Já aprovada pela Prefeitura a 1.ª linha de Troleibus - ônibus elétricos.
- Porque Está integrado no mais perfeito traçado urbanístico da cidade!
- Porque Está a 2 passos e 20 minutos da Praça Paris.

Faça hoje o magnífico negócio que outros fizeram ontem em Copacabana

Reserve já o seu lote!

Propriedade da Cia. Imobiliária Santa Cruz

Av. Graça Aranha, 182 - 3.º - Tel. 32-4040
Praça Jerusalém, 180 - Ilha do Governador
Estrada do Galeão - esquina Rua Cambaúba, 480
Av. Copacabana 128, eq. Belfort Roxo

RECIFE, 22 (M) — O cargueiro português "Pudim" chegou ontem para Lisboa, transportando 5.000 toneladas de açúcar de Pernambuco. O cargueiro lusitano veio de Portugal exclusivamente para receber esta carga.

AÇÚCAR DE PERNAMBUCO

PARA LISBOA

RECIFE, 22 (M) — O cargueiro português "Pudim" chegou ontem para Lisboa, transportando 5.000 toneladas de açúcar de Pernambuco. O cargueiro lusitano veio de Portugal exclusivamente para receber esta carga.

RIO DE JANEIRO
Rua do Lavradio 47
End. Telef. "RIOSEISA"
Tels. 22-4059 e 22-8951

SÃO PAULO
Rua Florentina de Abreu, 364
End. Teleg. "SPALSEISA"
Tels. 33-3744 e 32-7731

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Padrão "O" para os inspetores-médicos da Prefeitura

Bondes na Avenida Brasil — Homenagem ao autor de "Canção dentro do Pão" — Casa popular e mais 2% sobre o valor locativo dos imóveis — Desorganização do ensino

A Câmara dos Vereadores aprovou, ontem, em segunda discussão, o projeto de autoria do sr. Frederico Trota, que determina a instalação de linhas de bondes cujos ônibus de baixa tarifa nas pistas marginais da Avenida Brasil, deságio isolação da Estação da Leopoldina até Parada de Lucas.

CASA POPULAR

Em primeira discussão foi igualmente aprovado o projeto do sr. Adamastor Magalhães, que dispõe sobre a criação de uma "Autarquia da Casa Popular", e institui um imposto adicional de 2% sobre o valor locativo de todos os imóveis do Distrito Federal para custear as iniciativas que a mesma completará.

PADRÃO "O" PARA OS MÉDICOS

Em terceira discussão foi apreciado o projeto 654, que transforma em cargo isolação padrão "O", um cargo de inspetor médico padrão "N".

HOMENAGEM A MAGALHÃES JÚNIOR

O sr. Magalhães Júnior foi alvo ontem de expressiva manifestação por parte dos seus pares no legislativo carioca, a que deu motivo o prêmio que lhe acabou de ser conferido pelo governo e pela Associação de Críticos de São Paulo, como autor da melhor comédia de 1954: "Canção

dentro do Pão". Além do sr. Paulo Areal, autor da proposição, falaram, associando-se à manifestação, por parte de suas bancadas, vários vereadores. Em resposta agradeceu o homenageado.

O BANCO DE SANGUE

Mediante proposta do sr. Manuel Blazquez, foi aprovado um voto de congratulações com o Banco de Sangue, pela passagem do 24.º aniversário de sua criação. Em nome da UDN falou o sr. Anibal Espinheira.

MEDALHA ANCHIETA

O sr. Frederico Trota congratulou-se com o secretário de Educação e Cultura, professor Aroldo Lisboa, pela instituição da "Medalha Anchieta", destinada a honrar aqueles que tenham prestado serviços relevantes ao ensino do país.

OS INTERESSES DA ILHA

O sr. Couto de Sousa protestou contra irregularidades no fornecimento de energia elétrica à Ilha do Governador. Disse que as quedas de tensão na luz têm motivado prejuízos, inutilizando rádios, geladeiras e televisores. Criticou também a Companhia Telefônica, por não haver cumprido até agora o contrato com a municipalidade na parte que diz respeito à instalação de aparelhos automáticos na Ilha.

PERSEGUIÇÃO NA ARGENTINA

Ainda o sr. Anibal Espinheira, falando em nome da UDN, protestou contra perseguição e prisões de estudantes católicos na Argentina de Perón, sob pretexto de que os moços estão atentando contra o regime peronista.

DEFICIT NO IAPETC

O sr. Lauro Leão criticou a administração do IAPETC, declarando, com base em declarações do presidente da autarquia a um jornal desta capital, que a mesma teve um déficit de 40 milhões de cruzeiros.

DESORGANIZAÇÃO DO ENSINO

O sr. Gladstone Chaves de Melo chamou a atenção para a desorganização em que vai o ensino, notadamente o secundário, do Distrito Federal, pelo que responsabilizou a política educacional que se inaugurou no país com o Estado Novo. Condenou o monopólio estatal do ensino, afirmando que o vício tem suas raízes na própria criação do Ministério da Educação, em 1931.

BICA DE AGUA

A sra. Lúcia Lessa Bastos apresentou requerimento solicitando ao prefeito providências junto ao Departamento de Águas e Esgotos para que seja colocada uma bica de água na favela existente no Morro Azul, sítio à Rua Marquês de Abranches, com entrada pelo nº 160.

APUNHALADO PELO PAI

Vadir Moreira de Souza, mecânico de 34 anos, vem procurando convencer seu pai, Edgar Moreira de Souza, a aceitar como sua noiva a jovem que escolhera para sua esposa. Edgar, não se sabe porque, toda a vez que vinha à baila o assunto, ficava aborrecido e passava a discutir com o filho. Domingo, quando na residência, na Avenida Caminho do Clube, 3.112, voltaram a falar a respeito do casamento, o velho, exasperado-se, surgindo forte algarofa entre pai e filho. Este, do instante, Edgar, sacando de um punhal investiu contra o jovem, que procurava fugir, vibrando-lhe quatro golpes no peito e crânio.

PROCESSADO DESDE 1952, FOI JULGADO ONTEM

Perante o Tribunal do Júri, ontem, foi submetido a julgamento o réu Valdemar da Silva Miranda, acusado de haver, no dia 24 de junho de 1952, no interior do bairro São Pedro, anexo ao Praca 15 de novembro, agredido a Otaviano de Souza, com uma faca, matando-o.

CONDENADO

a 132 anos de prisão

Havana, 21 — Um Tribunal condenou o ex-marineiro Jesus Díaz Ramos a 132 anos de prisão, pela morte de uma criança de dois anos, a mãe e a avó da mesma, e uma vizinha. O fato ocorreu a três de dezembro último, quando o marinheiro chegou em casa com uma metralhadora portátil e abriu fogo contra os que ali se encontravam. No Tribunal o promotor lamentou não existir pena de morte para homicidas, em Cuba. (UP)

TRÊS MORTOS E VINTE E QUATRO FERIDOS

Virou o caminhão repleto de passageiros

As vítimas faziam parte de uma caravana desportiva — O motorista estava alcoolizado, fugindo após o desastre — Diligências realizadas pelo 26.º D.P. para prender o "chauffeur"

Desenvolvendo grande velocidade, transportando-as ao Hospital Carvalhos, na Rua da Silva, de 13 anos, residente na Rua Domingos Lopes, 144, em Madureira, com ferimentos graves, e Raimundo Nascimento Ladeira, de 19 anos, morador na Rua Maria José, 233, casa 1, no Caminho, com contusões e escoriações diversas de natureza grave; Nelson Batista da Silva, de 22 anos, residente na Rua Bauru, 299, em Cascadura, com ferimentos graves; e Luiz José Gomes, de 27 anos, morador na Rua Japurá, 235, em Jacarepaguá, com ferimentos graves; e Jonas Pereira da França, de 28 anos, residente na Rua Felizardo Alves, 17, em Cascadura, com contusões e escoriações generalizadas; Milton Francisco Fernandes, morador na Rua Conde Linhares, 216, em Osvaldo Cruz, com ferimentos leves; João de 34 anos, residente na Estrada da Chacrinha, 30, em Jacarepaguá, com fratura do crânio; Ubirajara Pereira França, morador na Avenida Ernani Cardoso, 177-A, com contusões e escoriações generalizadas; Edmundo Moreira de Na-

zará, de 25 anos, residente na Rua Bauru, 299, com ferimentos graves; Hélio da Silva Gomes, de 16 anos, morador na Rua Domingos Lopes, 144, em Cascadura, com contusões e escoriações; Sérgio Waciles, de 19 anos, residente na Rua Bauru, 106, com ferimentos leves; Senir Meneses, de 23 anos, morador na Rua Felizardo Alves, 17, com fratura do crânio; Eloi Félix de Matos, de 18 anos residente na Rua Conde Linhares, 710, com escoriações generalizadas; Eir de Andrade, de 27 anos, morador na Rua Conde Linhares, 208, com escoriações; Ivo Marcelo Bento, de 19 anos, residente na Rua Domingos Lopes, 144, com contusões; Manuel de Almeida Lages, de 19 anos, morador na Rua Diniz Barreto, 20, em Cascadura, com escoriações; e Tereza grave; José dos Santos, de 16 anos, residente na Rua Maria José, 92, com ferimentos leves; Manuel de 22 anos, residente na Rua Ferreira da França, de 23 anos, morador na Ladeira Felizardo Alves, 177, com escoriações e contusões; Edil da Silva, de 28 anos, residente na Avenida Ernani Cardoso, 177-A, com contusões e escoriações; João Pereira da Silva, de 21 anos, morador na Rua Felipe Frutuoso, 50, no Caminho, com contusões e escoriações; e Wilson Tomás, de 21 anos, com ferimentos graves.

transportando-as ao Hospital Carvalhos, na Rua da Silva, de 13 anos, residente na Rua Domingos Lopes, 144, em Madureira, com ferimentos graves, e Raimundo Nascimento Ladeira, de 19 anos, morador na Rua Maria José, 233, casa 1, no Caminho, com contusões e escoriações diversas de natureza grave; Nelson Batista da Silva, de 22 anos, residente na Rua Bauru, 299, em Cascadura, com ferimentos graves; e Luiz José Gomes, de 27 anos, morador na Rua Japurá, 235, em Jacarepaguá, com ferimentos graves; e Jonas Pereira da França, de 28 anos, residente na Rua Felizardo Alves, 17, em Cascadura, com contusões e escoriações generalizadas; Milton Francisco Fernandes, morador na Rua Conde Linhares, 216, em Osvaldo Cruz, com ferimentos leves; João de 34 anos, residente na Estrada da Chacrinha, 30, em Jacarepaguá, com fratura do crânio; Ubirajara Pereira França, morador na Avenida Ernani Cardoso, 177-A, com contusões e escoriações generalizadas; Edmundo Moreira de Na-

transportando-as ao Hospital Carvalhos, na Rua da Silva, de 13 anos, residente na Rua Domingos Lopes, 144, em Madureira, com ferimentos graves, e Raimundo Nascimento Ladeira, de 19 anos, morador na Rua Maria José, 233, casa 1, no Caminho, com contusões e escoriações diversas de natureza grave; Nelson Batista da Silva, de 22 anos, residente na Rua Bauru, 299, em Cascadura, com ferimentos graves; e Luiz José Gomes, de 27 anos, morador na Rua Japurá, 235, em Jacarepaguá, com ferimentos graves; e Jonas Pereira da França, de 28 anos, residente na Rua Felizardo Alves, 17, em Cascadura, com contusões e escoriações generalizadas; Milton Francisco Fernandes, morador na Rua Conde Linhares, 216, em Osvaldo Cruz, com ferimentos leves; João de 34 anos, residente na Estrada da Chacrinha, 30, em Jacarepaguá, com fratura do crânio; Ubirajara Pereira França, morador na Avenida Ernani Cardoso, 177-A, com contusões e escoriações generalizadas; Edmundo Moreira de Na-

Fugiu o motorista

O motorista culpado, cuja identidade é desconhecida encontrava-se alcoolizado e dirigia com imperícia, havendo quem já previesse o desastre. Aproveitando-se da confusão reinante fugiu. As autoridades policiais do 26.º Distrito Policial, cientificadas do ocorrido estiveram em diligências para a captura do profissional do volante, tendo sido aberto inquérito a respeito.

ALVEJADO PELAS COSTAS O OPERÁRIO

Apresentando ferimento nas costas, produzidos por bala, Afonso Ambrósio, de 26 anos, operário, solteiro, residente em Santa Cruz, foi transportado por uma ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, para tratamento. Ao ser medicado, Afonso declarou que estava trabalhando na Polígonos, onde ficou internado, para tratamento. Ao ser medicado, Afonso declarou que estava trabalhando na Polígonos, onde ficou internado, para tratamento. Ao ser medicado, Afonso declarou que estava trabalhando na Polígonos, onde ficou internado, para tratamento.

MALANDROS DETIDOS EM MARECHAL HERMES

Na madrugada de ontem, o comissário Hélio, de serviço no 25.º Distrito, na ronda que efetuou pelas ruas de Marechal Hermes, prendeu quatro indivíduos, que tentavam roubar um grupo. Seus companheiros saíram correndo, enquanto ele agarrado pelos soldados, armado de revólver, tentou reagir à prisão ocasionando em que um dos soldados o alvejou pelas costas, desaparecendo a patrulha em seguida. O fato foi comunicado à Polícia, que está investigando para apurar devidamente tais alegações.

PRESO EM FLAGRANTE

O falso policial

SÃO PAULO, 22 — Nicolau Dobrigio, de posse de uma carteira de diversos públicos, rubricada com a assinatura de uma ex-secretária de Segurança, resolveu bancar investigador.

Na noite de sexta-feira o falso policial prendeu Carlos Person, sob a alegação de que o mesmo tinha se portado de maneira inconveniente no interior do Cine Opera, e caso não lhe desse a importância de dez mil cruzeiros, o levaria para a Delegacia de Costumes. A vítima concordou, pois não queria ter complicações com a Polícia. Coito não tinha a oportunidade exigida, marcou encontro com Nicolau no Largo de Paissandu. Ontem, à hora marcada Nicolau esperava pela vítima, que não tardou a aparecer. Mas, em sua companhia vinham três investigadores do Departamento de Investigações, pois Carlos havia estado naquela dependência, comunicando o ocorrido. Preparou-se, então, o flagrante, que foi concretizado logo depois quando a vítima procedia à entrega dos dez mil cruzeiros ao falso investigador.

Nicolau, ao perceber a cilada, tentou fugir, mas os investigadores, auxiliados por um guarda civil, prenderam-no e o levaram à presença da autoridade de plantão no Departamento de Investigações. Por determinação daquela autoridade o malandro foi autuado em flagrante. Em seu poder foi encontrada a carteira de diversos públicos que foi apreendida.

Após a conclusão do auto de flagrante, Nicolau Dobrigio foi removido para o presídio do Hipódromo, onde aguardará julgamento pelo crime cometido. (JM)

MANAUS 21 — Sobre a cidade de Manaus caiu violento temporal ocasionando vários danos, sobretudo na zona portuária. As águas do Rio Negro invadiram contra as pilhas, empilhadas de materiais do serviço de descarga. Dois batelões carregados de madeira afundaram, enquanto alguns pequenos barcos desapareceram.

Na cidade, várias casas ficaram destelhadas, mas não se registrou nenhuma vítima pessoal.

O HOMEM

Em função das Glandulas

Pode o Homem reequilibrar as algébras da vida, normalizando suas funções vitais. — Imprimindo ao organismo novas forças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua pujança vital, Glaxo, a base de extratos de plantas, acris, vitaminas e vitaminas, é o medicamento revitalizador de efeito racional. — Glaxo é indicada nas manifestações da disfunção da função glandular. Tubos com 20 dráguas. Nas farmácias e drogarias. (77390)

OS LADROES USARAM CHAVES FALSAS

Quando o senhor Milton Medeiros, da Rua da Silva, de 13 anos, residente na Rua Correia Dutra, 66, 22 horas, regressou a resistência apt. 6, notou que ladões haviam ali entrado. Não estavam os móveis com suas gavetas abertas, tudo em completo "esalino", tendo os ladões carregado jóias e outros objetos, avaliados em 100 mil cruzeiros.

No 4.º Distrito Policial, relatou o fato ao comissário de serviço, que compareceu ao local, acompanhado do detetive Aloisio Devoto, chefe da Seção de Roubo e Furtos, daquela delegacia. Os policiais constatarem os delinquentes usando chaves falsas para penetrarem no apartamento. Foram encetadas diligências para identificar e prender os ladões.

TENTOU SOBORNAR OS SOLDADOS

Alberto de Souza Gonçalves, residente na Rua dos Azevedos, 143 na Tijua, não muito longe de sua moradia, foi preso, por estar armado com enorme faca, pelos soldados número 5.227 e 5.269, da Polícia Militar, que faziam o serviço de ronda naquela artéria. Ao ser encaminhado ao 17.º Distrito, tentou subornar os policiais, oferecendo-lhes uma importância de 200 cruzeiros, para soltá-lo. O fato foi comunicado ao comissário de serviço daquela delegacia, que encaminhou o preso, dando ordem Alberto, em flagrante por porte de arma e tentativa de suborno.

"QUEIXE-SE À SAÚDE PÚBLICA"

Na Avenida Copacabana, 442 acha-se instalada a Padaria e Confeitaria "Perola". Os pães, ali expostos, em exposição, sem nenhum requisito de higiene, neles pegando e largando qualquer com-prar.

Ontem à noite o sr. J. Neves, residente na Rua República do Peru, 143, apartamento 805, fez ver ao gerente do estabelecimento que, além de constituir tal fato infração as posturas sanitárias, havia o perigo de que pessoas portadoras de doenças contagiosas, ao se aproximarem do pão, viessem em risco a saúde pública. O gerente, dando uma resposta menos delatada, obrigou o sr. Neves a ameaça-lo de que iria comunicar a irregularidade à repartição competente. Irritado, o referido gerente vociferou:

— Pois que se queixe à Saúde Pública porque eu daqui não tiro o pão.

Além de um fato que merece a atenção imediata das autoridades da Saúde Pública.

DR. CAMPOS DE REZENDE

Moléstias dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Visc. Inhaúma 134, 18.º andar (Ed. Rio Paraná) — Salas: 1819 a 1822 (de 9h às 18h) — Sua consulta pelo telefone 43-4484, das 12 às 6 horas. (61858)

viaje repousando numa

SLUMBERETTE

a confortável poltrona-leito da

SWISSAIR

um conforto extra inteiramente grátis

Os moderníssimos aviões Douglas DC-68 da Swissair estão, agora, inteiramente equipados com as maravilhosas "slumberettes", as confortáveis poltronas-leito que tornam sua viagem um motivo de inesquecível encantamento. Durante o dia, é deslumbrante apreciar as paisagens belíssimas pelas janelas do DC-68. À noite, a "slumberette", poltrona reclinável, transforma-se num leito macio para o Sr. dormir tranquilamente como se estivesse numa cama confortável. E todo este conforto extra a Swissair oferece-lhe inteiramente grátis.

Facade de sua próxima viagem... uma Boa viagem pela Swissair

ESCALAS: SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - RECIFE - DAKAR - LISBOA - GENEVRA - ZURIQUE, com rápidas conexões para toda a Europa e Oriente Próximo.

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens

SWISSAIR

Rio de Janeiro, R. da Quitanda, 80-4 - Tel. 23-3506 - End. Teleg. "Swissair" S. Paulo, R. Barão do Rio Branco, 942 - Tel. 37-4425 - End. Teleg. "Swissair" Recife: Avenida Dantas Barreto, 564-12 - Tel. 6318 - End. Teleg. "Swissair"

Linhas AEREA SUÍÇAS

Record 0.031

Homenagem prestada ao Ministro do Trabalho

"Um novo sentido à ação do Ministério do Trabalho"

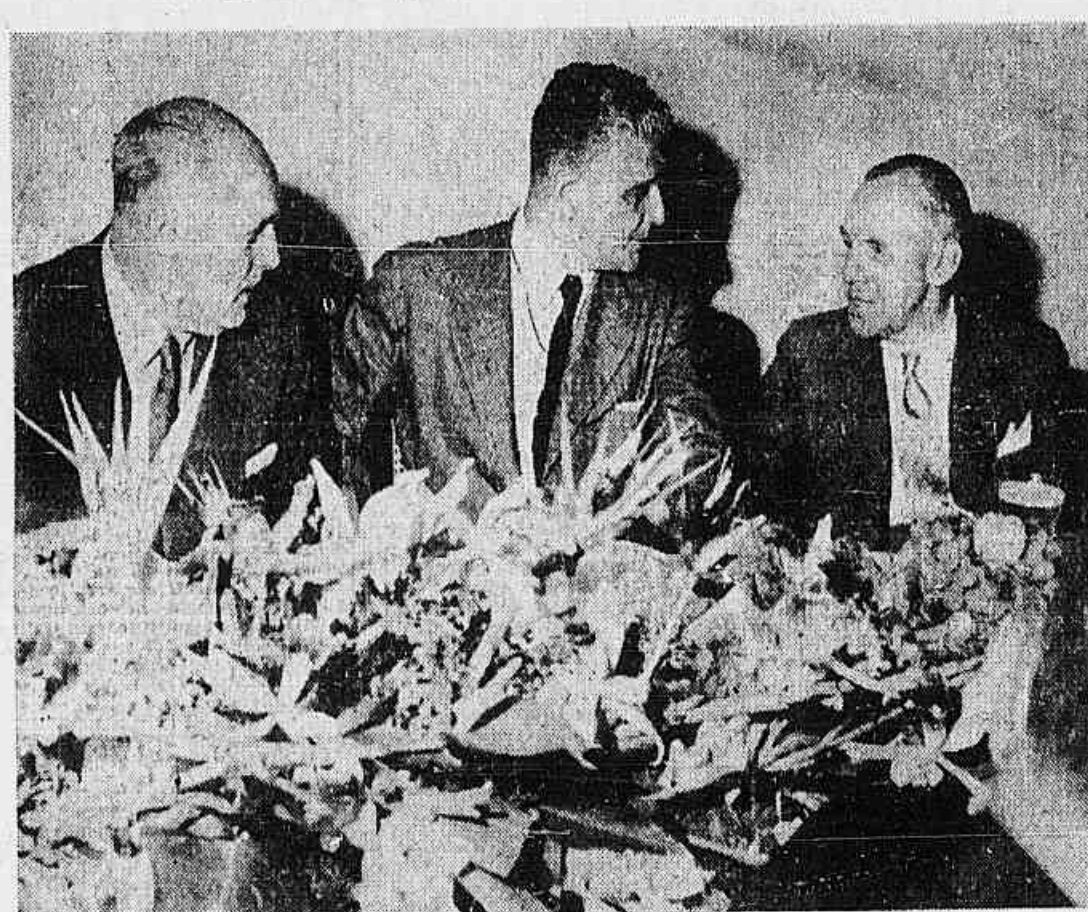
Almoço oferecido ao ministro Alencastro Guimarães pela Companhia Antártica Paulista — Discurso do Dr. Luiz de Morgan Snell, diretor Presidente da Companhia — Palavras do homenageado

Durante o almoço realizado na Companhia Antártica Paulista, em 16 do corrente, foi homenageado o Ministro Alencastro Guimarães. Entre os presentes registramos os senhores: — O Dr. Walter Bellan, Diretor Superintendente da Companhia; Dr. Luiz de Morgan Snell, Presidente da Companhia; Sr. Amador Aguiar, Presidente do Banco Brasileiro de Descontos; Sr. Carlos Alberto Euler Bueno, Delegado Regional do Trabalho; Dr. Edmundo Monteiro, Diretor dos Diários Associados; Sr. Francisco Barone, Diretor da Companhia; Dr. Gilberto Crocetti de Sá, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Sr. Orlando Messas, Diretor da Companhia; Dr. Leo Pinto Pires e Dr. Genaro Bittencourt, Oficiais de Gabinete do Sr. Ministro; Sr. Agenor Figueiredo Pamplona; Sr. Gaspar Luiz de Aragão; Dr. Luiz Quintel, Procurador da Companhia; Sr. Jorge Bittar, Gerente Geral da Companhia; Sr. Alcindo de Araújo Tavares, Chefe de Publicidade da Companhia e outras pessoas gradas.

Após um "cock-tail", os convidados dirigiram-se ao salão refectório da empresa, onde seria servido o almoço. Antes do início, o Sr. Ministro do Trabalho teve oportunidade de percorrer uma das alas do refectório, onde inúmeros funcionários estavam almoçando. Grande salva de palmas acolheu a visita desse grande homem público, que tão grandes serviços tem prestado à Nação.

Saudando o Ministro Alencastro Guimarães, em nome da Companhia Antártica Paulista, o Dr. Luiz de Morgan Snell, seu Diretor Presidente, pronunciou as seguintes palavras: "É honra insigne que assinalamos com intenso prazer, a visita de V. Excia. Sr. Ministro, à Sede da Companhia Antártica Paulista. A brilhante trajetória política de V. Excia. tem sido consubstanciada em grandes serviços prestados ao país. Como oficial das nossas gloriosas forças armadas V. Excia. tem sido um exemplo do soldado cumpridor dos seus deveres e de patriotas entusiasmados com o seu país.

Como homem público V. Excia. imprimiu o cunho da sua forte personalidade nos altos postos que exerceu, deixando em todos eles obras que lhe asseguraram destacado lugar na história político-administrativa do Brasil. Como Senador da República



O sr. ministro Alencastro Guimarães ladeado pelos srs. drs. Luiz de Morgan Snell e Walter Bellan

V. Excia. tem sido, não só um guardião apaixonado das liberdades humanas, como também o anfitrião pessoal, objetivo, atento e honesto dos altos problemas nacionais. Elevado em boa hora ao alto e difícil posto de Ministro do Trabalho, sua atuação, em pouco tempo, granjeou a confiança, não só das classes patronais, mas também e principalmente do proletariado nacional. Tratando com objetividade os problemas de sua pasta, não se preocupando com a conquista da popularidade fúax obtida com a demagogia, V. Excia. com grande visão, vem dando um novo sentido à ação do Ministério do Trabalho. A Antártica, cuja atuação no

campo social é já conhecida não só pelas atividades desempenhadas pela sua maior acionista, a Fundação Antonio e Helena Zerrener, como também pela que exerce diretamente através dos seus órgãos de assistência, vê com simpatia e real interesse os novos rumos traçados por V. Excia. Recebe V. Excia. Sr. Ministro, com os nossos melhores agradecimentos, nossa saudação e os votos que formulamos não só pela sua felicidade pessoal, como também pelos mais completos sucessos das suas realizações ministeriais."

AGRADECIMENTO

Agradecendo a homenagem, o Mi-

nistro Alencastro Guimarães pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores. Já de muitos anos era meu desejo visitar esta Organização. Como a muitos ocorre eu tinha conhecimento de todos os trabalhos aqui realizados pela administração da Antártica. A Assistência Social exercida em obras inteligentes e úteis, abrangendo a quase totalidade da vida do trabalhador, associado de uma tal maneira a administração que aqui não se verificavam, nem sequer aqueles conflitos naturais, oriundos de desinteligências passageiras, que devem ocorrer, com frequência, entre empregadores e trabalhadores. Realizo hoje este meu desejo, desta minha aspiração e é com prazer que eu venho trazer aqui a minha simpatia pessoal por esta Organização, pela sua administração e pelo seu pessoal. Simpatia pessoal que eu reitro com a do Ministério que me incumbe superintender por delegação do eminente Presidente Café Filho, porque aqui na Antártica se realiza de um modo altamente exemplar aquela convivência entre o Capital e o Trabalho que constitui todo o objetivo da política social do governo brasileiro nestes últimos vinte e tantos anos. O exemplo que aqui se verifica deve frutificar e servir de modo a que outras organizações se inspirem e compreendam, como compreendem os administradores da Antártica, que a prosperidade de uma empresa repousa na excelência de suas máquinas, na potência da sua organização ou do capital que dispõe. mas também, na excelência e na potência do capital humano que dá vida a essas capital máquina ou capital dinheiro. Eu tenho certeza que no Brasil o aspecto particular, regional da revolução mundial que consiste numa melhoria crescente das condições de vida para as classes menos favorecidas e que se traduz numa inteligência e mútua compreensão dos que têm muito e dos que não têm nada para elegerem a um resultado em que ambos, sem se omitirem, coexistam harmoniosamente e possam contribuir eficientemente para o progresso da humanidade. As palavras amáveis que acabo de ouvir do intérprete da Antártica me sensibilizam profundamente. Além disso, me admira porque provém de uma velha simpatia mútua e pessoal de muitos anos e representa, em suma, a guarda de sentimentos que animam aos administradores desta casa que, legitimamente, exercem um comando que, justificado, que esse comando que o destino Deus lhes deu, está posto em boas mãos no sentido altamente humanitário, no sentido altamente social que imprimem as suas atividades e desta maneira é para mim um prazer a oportunidade de euger o meu copo pela prosperidade crescente da Antártica, orgulho dos seus administradores atuais e futuros e que seus empregos, compreendendo, sintam e desenvolvam esse belo sentimento que aqui se mostra pela grandeza do Brasil e pela paz social a que todos nós desejamos e que todos nós devemos nos devotar".



O presidente da Antártica saudando o sr. ministro do Trabalho

PLANTÃO DE ACIDENTADOS

Drs. Manfredo Gruenbaum e Lubomir Nestorov

CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO

Rua Bento Lisboa, 160

Tel.: 25-7200

Atende-se à qualquer hora do dia e da noite.

Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

PREFEITURA

PROMOÇÕES DE DATILÓGRAFOS -- NOMEAÇÕES DE ENFERMEIROS

Busto do professor Antônio Austregésilo — Criação de sub-prefeituras — Identificação da prova escrita do concurso de bibliotecário-auxiliar — Conservação e reforma de casas nos parques proletários — Passou a chamar-se Escola República do Líbano

A Prefeitura erguerá na praia de Botafogo, o busto do professor emérito Antônio Austregésilo, oferecido por um grupo de amigos e admiradores. Nesse sentido, o governador de Viçosa expediu, determinando urgência nos trabalhos de execução daquela obra.

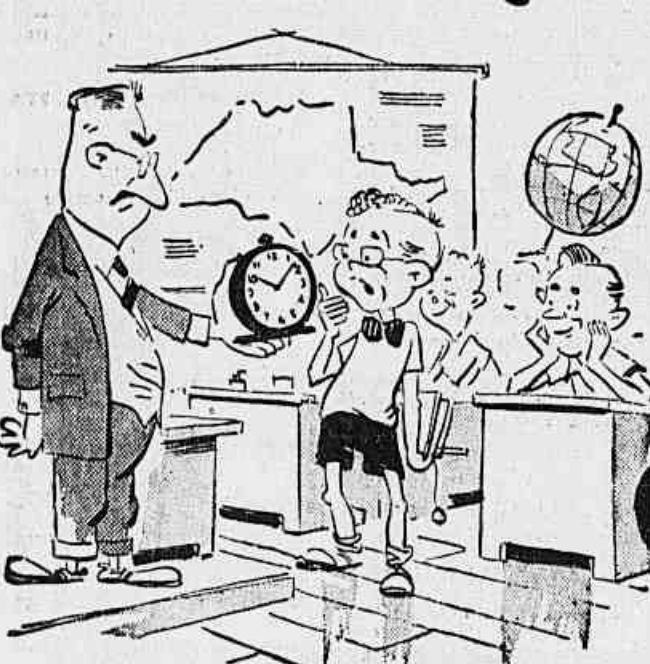
O prefeito nomeou uma comissão integrada por servidores de todas as

Secretarias e Procuradorias, para colaborar com a Secretaria de Administração, nos trabalhos relativos à elaboração do plano que objetiva a racionalização estrutural dos serviços municipais e a criação de sub-prefeituras.

AVISO

A Administração da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência comunica aos interessados que, de acordo com a autorização contida na resolução n.º 2.093 da Mesa Conjunta, de 28 de janeiro de 1954, está, também, admitindo irmãos COM O PAGAMENTO DA JOIA RESPECTIVA EM DOZE PRESTAÇÕES MENSIS. Secretária da Venerável Ordem, em 28 de outubro de 1954. — O secretário, FRANCISLIS FERREIRA LEAL. (82333)

Isto são horas de chegar?..



Compre um

DESPERTADOR WESTCLOX

WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço acessível. Marca mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bolso, entre eles o celebre despertador Big-Ben



Modelo BINGO A VENDA EM TODO O PAÍS

PRECISÃO CONTROLADA ELETRONICAMENTE

ANIM - CASA DE ARTIGOS ELÉTRICOS



Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servir-lo com eficiência e presteza em todas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre. Fornecemos também "Travellers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matris: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Arouca - Lapa - Pílar - Jorás - Graças
Acre e Rosário

No Catete

Audiências — Visitação pública — Com o SAPS — Pensão a um neto do herói do Paraguai

O PRESIDENTE E A CONFERÊNCIA — O sr. Café Filho esteve ontem pela manhã no Catete, de onde saiu, em companhia dos srs. Monteiro de Castro e Oito Prêto, respectivamente, chefe e subchefe do gabinete civil, para Petrópolis, a fim de presidir a cerimônia da abertura dos trabalhos da Fazenda. Por esse motivo, o movimento no Palácio foi diminuído.

RESTAURANTE SAPS — O restaurante SAPS, que vem fornecendo almoço e jantar aos servidores do Catete, a partir de ontem passou a fornecer, também, lunch, das 15 às 16 horas, ao preço de três cruzeiros. Enquanto o restaurante amplia o seu serviço, o mesmo mantém a situação, no anexo do Catete, continua a vender café, requintado, cada vez mais o seu estoque, serventes e todos os que nele fazem comoras. Fala-se até que vai ser extinto, o que será lamentável.

AUDIÊNCIA PÚBLICA — Não se realizou, ontem, a audiência pública concedida pelo presidente da República. Ficando transferida para a próxima segunda-feira, dia 29 do corrente.

O MACAQUINHO VAI VOLTAR — O macaquinho que vinha fazendo diábruras no Palácio e nas residências da Rua Silveira Martins, foi levado para o Jardim Zoológico. Hoje, passados alguns dias, voltará à liberdade nos jardins do Catete, agora, porém, em companhia de uma macaquinha da sua espécie "prego". Assim, em breve teremos o casamento do "Júnior", como é conhecido, com

O PLEITO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Eleitores enfurecidos destruíram a urna na via pública

BELO HORIZONTE, 22 (Asp) — Conforme a imprensa tem noticiado, embora lidas as providências e precauções tomadas pelo governo estadual, as eleições de três de outubro foram assinaladas, em alguns municípios mineiros, por certa agitação e contendações lamentáveis que vieram empanar bastante o brilho e o significado do pleito. Exemplo disto foi o caso do Campo Florido, pertencente à Zona Eleitoral de Uberaba, onde vários fatos delituosos, verificados no momento em que se achavam instaladas as urnas, foram para cumprir o seu dever cívico, vieram perturbar a marcha da votação, e consequentemente prejudicar a realização normal do pleito.

As pessoas envolvidas em tais fatos, como se sabe, cometeram delito previsto no artigo 125, n.º 25, do Código Eleitoral, em cujas penas ficaram incurso. Em face da situação, o governo do Estado, que, diga-se de passagem, vem manifestando em todos os acontecimentos dessa natureza, a mais completa intenção de ânimo, de terminar imediatamente as ações de violência, imediatamente após a instalação da Polícia a instauração de inquérito que se fazia necessário, o qual foi posteriormente evocado pela Procuradoria Regional Eleitoral, a fim de que pudesse tomar as providências indispensáveis para punição dos culpados. Esse órgão, de acordo com o que teve oportunidade de declarar à imprensa o procurador regional, dr. Joaquim Ferreira Gonçalves, acha-se empenhado em que todos os responsáveis por perturbações da ordem no último pleito sejam convenientemente processados, não importando qual seja a condição social ou política dos mesmos. Assim pensando não logo recebeu os autos do inquérito policial, designou o promotor José Cupertino Gonçalves para funcionar no caso e apresentar a denúncia contra os indicados, do Juízo Eleitoral, da Zona de Uberaba, o que agora acaba de fazer.

A denúncia do promotor José Cupertino Gonçalves fundamentada no já citado art. 175, n.º 25, do Código Eleitoral, aponta como culpados pelos acontecimentos de Campo Florido dez pessoas, todas qualificadas no inquérito levado a efeito pelas autoridades policiais.

Segundo a mesma denúncia, os fatos delituosos de que são acusadas as seguintes pessoas Nainer Alcebades Ferreira; Pedro José da Silva Direcu; Maria de Lourdes Cançado Costa; José Garibaldi da Silva; João José Nicolau; João José Batista; João José Pontes; Catarina Vieira e Mário Darter, e que deram origem ao processo contra elas movido, podem ser assim historiadados.

A 7.ª seção eleitoral de Campo Florido, localizada no prédio da Colônia Estadual, para onde aluira grande número de candidatos a postos eletivos, fiscais e delegados de partido, teve o desenrolar dos seus trabalhos, desde o início, bastante perturbado por incidentes que a todo instante eram levantados, e se alimentavam da exaltada partidária dos elementos que ali se postavam. Em dado momento, aproximado da mesa receptora de votos a cidade de Jênima da Silva Cançado, cujo nome não coincidia com o que estava escrito na folha de votação, embora mínima fosse a diferença apreciada.

Estabeleceu-se, então, por esse motivo, violenta e demorada alteração, entre os partidários de uma e outra facção ali presentes, de que participaram ostensivamente também pessoas que nada tinham a ver com o fato, e que nenhuma atribuição desempenhavam naquele recinto. Da confusão que se formou, em meio às expressões injuriosas reciprocamente associadas, aproveitou-se o denunciado Nainer Alcebades Ferreira para, em certo instante, quando maior era a perplexidade dos componentes da mesa, insuflado pelos denunciados Pedro José da Silva Direcu e Maria de Lourdes Cançado, arrebatou do sobre a mesa a urna que ali se encontrava e atirou-a no meio da rua, onde os demais denunciados, José Garibaldi da Silva, João José Batista, Carlos Cardoso, Alvaro Francisco Vieira e Mário Darter, além de Pedro de Silva Direcu, entraram a depredar a urna e a danificá-la de forma a mais violenta, num espetáculo degradante e lastimável, acabando por destruí-la por completo. De nada valeram os esforços envidados pelos que visavam resguardar o material pertencente ao serviço eleitoral, para evitar o vandalismo dos eleitores enfurecidos pela paixão política.

FLAGRANTES

de J. J. & J.

A "BARRIGA" DO DISCO



A notícia estourou (como) como uma bomba: caíra um disco-voador na cidade de Caratinga, com toda a tripulação... O Repórter Esso transmitiu a com as devidas reservas; mas tanto bastou para que o Rio de Janeiro inteiro se agitasse. Minas, no cenário nacional, mais uma vez estava glorificada: apresara um disco-voador!

Houve até quem especulasse sobre o tipo e a qualidade dos tripulantes e, na porta da ABI, um repórter conhecido dizia que ouvira dizer que se tratava de homens com forma de plantas carnívoras...

Investigada a informação, afinal, a desilusão tremenda. Tudo não passava de uma brincadeira do radiotelegrafista de Caratinga. Nada tendo a fazer, aborrecido com o tremendo calor, o funcionário botou o dedo no aparelho Morse e expediu a notícia da queda do disco-voador, cujas palavras se diz em linguagem jornalística, iniciou a "barriga".

Perdemos assim uma ótima ocasião de sermos conhecidos no mundo. E outra vez mais ficamos enfiados...



COINCIDÊNCIA

A jovem, cujo retrato publicamos acima, é Baby Vignoli, segunda colocada na eleição para a "Glamour Girl" de 1954.

Lutando nos jornais, confessou a srta. Ilde Caravaglia (nova "Glamour") que se dependesse dela a escolha, estaria eleita a jovem Baby.

Reconhecemos que, se também dependesse de nós, aconteceria o mesmo...

IMIGRANTES E PSEUDOS

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização está revendo a política de imigração do País. Parece que até agora o que ficou, no caso, foi precisamente uma política. Sob o título de imigrantes entrou muita gente que nem queria ouvir falar em cultivar a terra. Ou talvez a pretendessem "cultivar" de outro modo...

O fato é que o Instituto vai por aí e por lá em seu devido lugar, no sentido de que agora sejam escolhidos na Europa imigrantes mesmo.

WEEK-END. MARCIANO

Continua em grande voga o "week-end" marciano no Brasil. Ainda antecedente, fugindo ao calor do Rio de Janeiro, os brasileiros de dentro (onde estiveram todos antes) os discos foram em revoada até Paraíba do Sul.

As autoridades aeronáuticas, empenhadas em pesquisar, não devem desprezar nas suas considerações esta curiosa incidência de discos-voadores no domingo, à noite...

TRES DIAS PARA ETELVINO

O governador Etevlino Lins (dizem) só poderá permanecer no Rio de Janeiro por 72 horas. Chegou ontem e já depois de amanhã retornará ao Recife, onde está às vultas com a votação do orçamento estadual.

Os interessados que se apressem...



a Marca Lider em

- Estilo
- Qualidade
- Desempenho

TELEVISÃO Emerson

A máxima satisfação num receptor TV



Tela de 21" ou 17", garantindo imagem mais ampla e mais nítida, do foco absoluto de ponta a ponta.

Circuito de alta potência, superando todas as dificuldades de recepção, comuns nas grandes cidades.

Alto-falante dinâmico "ALNICO", 5 PM, proporcionando fiel reprodução do som.

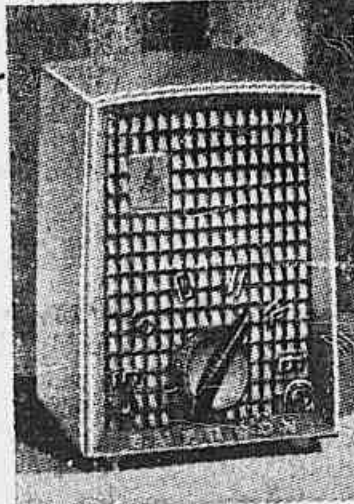
Testado contra

- umidade tropical
- oscilações de clima
- choques e trepidações

IMPORTANTE:

Ao comprar um aparelho Emerson, exija sempre o Certificado de Garantia, fornecido pelos representantes exclusivos.

MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A Rio de Janeiro — São Paulo



RÁDIO Emerson

Modelo 713AC-DC de ondas longas
Modelo 713 LC de ondas longas e curtas

Uma criação de beleza soberba, de estilo gracioso, em cores decorativas.

Maiores sensibilidade e seletividade garantida pela antena interna.

Maiores potência e volume

Sintonização simples com um dial, Escala de ondas em grande destaque.

Alto-falante magnético, circuito supereterodíneo

O novo rádio EMERSON (modelo 713), é uma verdadeira obra prima de arte, linares modernas do caixa, reprodução impecável do som e material selecionado empregado na sua construção.

O presente ideal - uma delícia para o seu lar.

AINDA O PROJETO DE ALIANÇA de legendas com votação cumulativa

O problema da maioria absoluta — Opinião de um representante do Partido Republicano

Regressamos, hoje, mais um depoimento favorável ao projeto do deputado Afonso Arinos que procura instituir, em referência às eleições presidenciais, o sistema de aliança de legendas com mais de um candidato e votação cumulativa. Trata-se do pronunciamento do deputado Daniel de Carvalho, da bancada mineira do Partido Republicano e presidente da Comissão de Justiça da Câmara.

Logo de início, o sr. Daniel de Carvalho fez sentir ao repórter sua antiga familiaridade com o projeto, ao declarar haver aplaudido, na legislação passada, o que concerne à sua constitucionalidade, propõe de objetivos análogos, apresentação pelo então deputado Caiado de Godói, da bancada goiana.

Como também transita no Palácio Tiradentes projeto de lei que visa a maioria absoluta de votos para as eleições presidenciais, o sr. Daniel de Carvalho abordou, paralelamente, o assunto, lembrando que nunca teve dúvidas quanto à constitucionalidade da medida proposta, mas, ao mesmo tempo, fazendo questão de acrescentar, ao brigadeiro Eduardo Gomes, "com a grandeza de alma que o caracteriza, fulminou a ideia destinada a salvar a sua eleição, por lhe parecer inoportuna, já que devia ter sido lembrada antes de empenhada a pugna eleitoral".

Com êsses antecedentes — disse o representante mineiro — não podia deixar de externar minha concordância com a iniciativa tomada pelo deputado Afonso Arinos, no ano passado. Quanto à emenda constitucional do deputado Alomar Baleeiro (maioria absoluta), agora proposta, não é, para mim, necessária. Destinada, entretanto, a aplacar os escrúpulos dos que entendem haver a Constituição vigente consagrado a anomalia da escolha do presidente da República como expressão de uma vontade minoritária, e não encontram no texto da Lei Magna meio de corrigir o absurdo. Estão errados, a meu ver, êsses exegetas da Constituição, em cuja elaboração, aliás, tomei parte.

DISTINÇÃO QUE SE IMPÕE

O sr. Daniel de Carvalho levou mais longe suas considerações doutrinárias sobre voto direto e voto indireto, afirmando: "Voto indireto é coisa muito diferente — implica em eleição em dois turnos sucessivos ou em dois graus. O eleitor primário vota no eleitor secundário, e este é que elege o representante no Legislativo ou no Executivo. Era o sistema da Constituição do Império (art. 90), que vigorou até a Lei Saralva (1881). O sistema indireto (dois turnos sucessivos) vigora nos Estados Unidos para a escolha do presidente e nos países

que fazem a eleição do chefe do executivo pelo Congresso. O projeto Afonso Arinos não distoia, nesse particular, do sistema adotado na nossa vigente lei eleitoral, cuja aplicação não tem suscitado controvérsias. Mantém os dois turnos simultâneos consagrados naquele diploma legal."

Falando já sobre a questão da maioria absoluta, o deputado mineiro qualificou de improcedente o argumento de que tal exigência não consta da Constituição e de que ao legislador ordinário falta competência para instituí-la. E acrescentou: "Embora não esteja expresso, está implícito no nosso sistema constitucional o princípio da maioria absoluta no caso das eleições do presidente e do vice-presidente da República, dos governadores e vice-governadores, dos prefeitos e vice-prefeitos municipais. A demonstração dessa tese doutrinária demandaria espaço por que teria de entrar na filiação histórica dos dispositivos, na mens legis que presidiu a Constituição de 46, nos trabalhos preparatórios e debates parlamentares, no elemento ideológico, para rematar, com a aplicação da regra áurea segundo a qual deve ser repelida qualquer interpretação que nos conduza ao absurdo. O sistema adotado na Carta de 46 é o mesmo que o das de 91 e 34: eleição por sufrágio universal direto e maioria de votos. Mas, o que é maioria? Pergunte-se ao menino de escola primária e ele responderá imediatamente: metade mais um. Não é outra a resposta dos sábios doutrinários. Lá está no velho Webster: *more than half*. A exigência da sistemática constitucional não pode jamais desfeitar no absurdo de admitir que o chefe da nação seja escolhido pela minoria dos cidadãos votantes."

ACORDO HOJE ENTRE AS EMPRESAS DE PETRÓLEO E OS EMPREGADOS

Hoje, no Departamento Nacional do Trabalho será assinado acordo de aumento de salários entre as organizações de petróleo e seus empregados na base percentual de 21% de aumento de um modo geral, até os salários de 15 mil cruzeiros. As companhias que assinarão, pelos seus legítimos representantes, o acordo, no Ministério do Trabalho, são as seguintes: Atlantic, Gulf, Texas e Shell. A Cia. Esso que não aceitou a proposta ministerial acima de 21%, fará, ao que estamos informados, acordo a parte, na próxima semana.

SUGERE O MINISTÉRIO DO TRABALHO outro projeto para regulamentar os Institutos

Texto do substitutivo elaborado pelo sr. João Carlos Vital — As contribuições dos empregados e empregadores

O sr. João Carlos Vital, designado pelo ministro Alencastro Guimarães, para estudar um substitutivo do projeto de lei do deputado Fernando Nóbrega, da lei orgânica da Previdência Social, revelou que concluiu a primeira parte de seu trabalho, que após apreciação do titular da pasta, será, por sua sugestão, ser debatido, ver, por representantes dos empregados e empregadores. Considera que a situação da previdência, não poderia comportar maiores proleções nas suas medidas de reforma e reestruturação, de vez que o "deficit" nesse setor é de 450 milhões de cruzeiros mensais. Ponderou, então, que soluções de primeira parte — o licenciamento das empresas e a fusão das Caixas, nas demais regiões do país, então passará a ser executada a parte básica — a Lei orgânica da Previdência Social.

O SUSTITUTIVO
Art. 1.º — Até que seja promulgada a Lei Orgânica da Previdência Social, o custeio dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e da comunidade de serviços destinados à medicina preventiva e curativa, civil e militar, será de 7% (sete por cento) sobre a importância mensal efetivamente percebida, a qualquer título, nunca inferior, porém, ao salário mínimo local, e até o máximo de 5% (cinco por cento) sobre o salário mínimo vigente no país, respectivamente às taxas vigentes quando superiores a 7% (sete por cento).

Art. 2.º — A contribuição do empregador compreenderá uma importância igual ao total das contribuições dos respectivos empregados segurados, acrescida do produto resultante da aplicação de uma taxa adicional de 12% (doze por cento) sobre a importância mensal dos salários pagos no mês, observados os limites a que se refere o artigo anterior.

Art. 3.º — A contribuição da União continuará a ser regida pela legislação em vigor, até a sua regulamentação definitiva pela Lei Orgânica a que se refere o artigo 1.º.

Art. 4.º — A contribuição dos segurados trabalhadores autônomos será calculada na base de uma percentagem igual ao dobro da fixada no art. 2.º, obedecido, quanto no mais, o disposto na legislação em vigor.

Art. 5.º — O custeio da comunidade de serviços criada pela Lei n.º 1.322, de 21-12-1951, será feito pelas contribuições dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões até os limites atualmente em vigor para

os serviços médicos prestados por estas instituições, fixado para o Instituto dos Industriários o máximo de 10% (dez por cento) das receitas de contribuições efetivamente realizadas.

Art. 7.º — A complementação do custo da assistência médica poderá ser obtida mediante custeio parcial do seguro dos segurados ou beneficiários.

Art. 8.º — A parcela da contribuição que exceder o atual limite máximo de incidência da taxa só produzirá efeito, para os cálculos de benefícios, a partir de 18 meses de vigência desta Lei.

Art. 9.º — As contribuições a cargo dos empregadores para custeio dos serviços criados pelos Decretos-Leis n.ºs 9.403, de 25-6-1946 e 9.853, de 13-9-1946, ficam reduzidas para 1/12 (um e meio por cento).

Art. 10.º — Ficam revogados os artigos 3.º da Lei n.º 1.136 de 19 de junho de 1950, e demais disposições em contrário.

NUN DESQUITE AMIGAVEL, A FAZENDA MUNICIPAL queria mais do que era devido

Nas autos da ação de desquite amigável entre Carlos Machado Soares e sua mulher, o Juiz da 3.ª Vara de Família exarou o despacho seguinte: "A Fazenda Municipal não assiste razão, quando pretende cobrar imposto de transmissão sobre a parte em imóvel que um dos cônjuges levou a mais, no Distrito Federal, sem atender aos imóveis partilhados ao outro cônjuge, força do Distrito Federal. Se a solução é comoda e prática, não tem todavia assento em lei. O Juiz já assentou seu modo de entender no despacho proferido no inventário entre parte C. B. C. e M. B. C."

O decreto-lei n.º 9026, de 22 de agosto de 1946, manda cobrar imposto de transmissão sobre o excesso, sem cogitar da localização dos imóveis.

Ainda em publicação recente verificou-se que o Supremo Tribunal Federal está sufragando êsse entendimento. Mantenho, pois, o despacho de fls. 29 que homologou o cálculo de fls. 32 e indefiro o pedido de reconsideração. (a) Paulo Alonso."

O SR. ARI PALMEIRO MANDOU CITAR O SR. CESAR PRIETO

Ari Palmeiro, através de carta precatória, requereu a citação de Cesar Prieto, como incurso na Lei de Imprensa, por haver publicado um artigo no *Jornal do Comércio de Porto Alegre*, sob o título: "Identificado os difamadores de Cesar Prieto".

OS MEDICOS CONTINUAM PEDINDO DEMISSÃO

Adiado o Congresso Brasileiro de Higiene em solidariedade ao movimento em favor do 1.082 — Do Sindicato de Jornalistas — Reunião de agrônomos

Os médicos do Serviço Público Federal e autárquico continuam pedindo a demissão dos postos de chefia em sinal de protesto contra o veto ao projeto 1.082. Divulgarão na sede da AMDF, se estão reunidos os comitês de greve dos hospitais e estabelecimentos médicos para discutirem as medidas a serem postas em prática a qualquer momento.

O Centro de Estudos do IAPI, por exemplo, esteve reunido antemão e deliberou, entre outras coisas, designar a comissão que se incumbirá de dirigir a greve geral naquela autarquia e tomar outras providências. A comissão se constitui dos médicos: L. A. Horta Barbosa, Luiz Moura Castro, Arnaldo Bombini, Ewald Mourão, Lourenço Mesquita e Basto Armado.

AS DEMISSÕES NO IAPI

Enquanto isso, anunciava-se como tendo pedido demissão de seus postos de chefia os seguintes doutores dos diversos estabelecimentos médicos do IAPI: Arnaldo Bonfim, chefe da Clínica Traumatológica; Benedito Chaffin, chefe da Clínica Pediátrica; Demétrio Peryassu, chefe da Clínica Dermatológica; Horta Barbosa, chefe da Clínica Obstétrica; Roberto Rezende, chefe da Clínica Médica; Armando Puig, chefe da Clínica Cardiológica; Savino Gasparini Filho, chefe da Cirurgia da C.A.T.; Lily Lages, chefe da Clínica Otorrinolaringológica; Miguel Francis, da Clínica Cirúrgica; Benjamin Gomes, da Clínica Psiquiátrica; Nelson Abreu, assistente da Superintendência; José Scars, assistente da Superintendência; Jacob Kleinman, chefe do P.A. de Madureira; Nilson Viana, do setor médico pessoal; Francisco Monteiro Silva, do Laboratório; Herval Bittencourt, adjunto assistente; Basto Armado, assistente da Superintendência; Pedro Nogueira, chefe da Neurologia; Guilherme Fernandes, da Clínica Radiológica; Carlos Saboya, da Clínica Tisiológica; Carlos Seixas, da Clínica Gastroenterológica; Waldemar Paixão, da Clínica Ginecológica; Abdon Lima, da Clínica Urológica; Paulo Periss, da Proctologia; Flávio Castro, da Endoscopia; Joviano Rezende Filho, da Oftalmológica.

ADIADO O CONGRESSO DE HIGIENE

A Sociedade Brasileira de Higiene, órgão oficial dos médicos de saúde pública, resolveu adiar o 12.º Congresso Brasileiro de Higiene que se realizaria de 5 a 11 de dezembro próximo na capital paranaense, até que se finalize a batalha em torno do 1.082.

SOLIDARIEDADE DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais enviou à diretoria da AMDF, em virtude da luta que esta última entidade vem liderando pela obtenção da letra "O" com quinquênios para os médicos do serviço público.

DEMISSÕES NO IAPB

Também no IAPB houve vários pedidos de demissão de médicos-chefes. Até ontem foram os seguintes os demitidos: Aníbal de Gouvêa, diretor da Divisão de Assistência Hospitalar; Eli Bais de Almeida, diretor do Sanatório Cardoso Fontes; João Manso Pereira, chefe de Clínica Médica; Felício Falci, chefe do Serviço de Cirurgia; Paulo Filho, chefe do Serviço de Oftalmologia; A. Cintra do Amaral, chefe do Serviço de Pediatría; Aldeimar Soares, chefe do Serviço de Cirurgia e Obstetrícia; Aloisio Novis, chefe de Serviço de Otorrinolaringologia; Francisco Sá Pires, chefe do Serviço de Neuropsiquiatria; Augusto Fernandes Lemos, chefe do Serviço de Urologia; Edil Fonseca, chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia, e os assistentes Carlos Lombardi, Sebastião Souto Maior, Milton A. Costa Ramos Sharp e Nelson Botelho Reis.

REUNIÃO DE AGRÔNOMOS

A Sociedade Brasileira de Agrônomos promove uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 17 horas, hoje, dia 23, no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, na Avenida Justo, 171, 2.º andar, para tratar do projeto n.º 1.082.

CAMPANIA DOS ENGENHEIROS ARQUITETOS E AGRÔNOMOS

Os engenheiros, arquitetos e agrônomos, em obediência às resoluções tomadas na assembleia realizada no dia 17 do corrente, no High Life, comunicam que já foram tomadas as seguintes providências para rejeição do veto presidencial ao projeto n.º 1.082:

Foram constituídas comissões contra o veto nos seguintes locais de trabalho:

a) Em todos os Institutos de Aposentadoria e Pensões; b) no Departamento Nacional de Produção Mineral do M.A.; c) no Serviço de Meteorologia do M.A.; d) no Serviço de Caça e Pesca do M.A.; e) no Serviço de Economia Rural do M.A.; f) no Serviço de Informações Agrícolas do M.A.; g) na Superintendência de Ensino Agrícola e Veterinário.

ECONOMIA DE 800 MIL CRUZEIROS MENSIS NA "SAVIA" SINDICAL

Na última reunião da Comissão do Imposto Sindical, o sr. Léo Pires Pinto levou ao conhecimento dos demais membros que a comissão encarregada de estudar a questão da reestruturação dos servidores da C. I. S. está em vias de concluir seus trabalhos, adiantando que a referida reestruturação proporcionará ao Fundo Sindical uma economia de 800 mil cruzeiros mensais.

Na ordem do dia, entre outros, foi discutido o processo que trata da internação de trabalhadores tuberculosos, no Sanatório de Palmira, em Santos Dumont, Minas Gerais, que solicitou a majoração das diárias de 35 cruzeiros para 125. Em vista das considerações expostas no processo, resolveu o plenário conceder o aumento pretendido, uma vez que ainda mantém naquele estabelecimento 48 trabalhadores tuberculosos. O presidente sugeriu seja designado um médico tisiologista para fiscalizar e elaborar um relatório mensal das condições e do tratamento proporcionado aos internados naquele estabelecimento hospitalar.

O Hospital Apóstolo Pedro, do Espírito Santo, solicitou em processo, cessão ou doação de um aparelho de Raio X, que se encontra encalhado na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, naquele Estado, a fim de que aquele estabelecimento hospitalar possa prestar serviços assistenciais aos trabalhadores. Pôto em discussão, o processo foi aprovado, sendo o referido aparelhamento cedido pelo prazo de 3 anos, sem ônus para a C. I. S.

Finalmente, a Comissão apreciou um ofício de um segurado do IAPETC, solicitando a C. I. S. sua informação por se encontrar tuberculoso. O sr. Léo Pires Pinto, encaminhou o processo ao presidente do IAPETC.

REUNIÃO DO SINDICATO

Reunir-se-á na próxima semana o Sindicato dos Engenheiros para deliberar sobre a atitude a ser tomada para aprovação por parte do legislativo do projeto 1.082, com a consequente rejeição do veto.

PRESENTE PARA MOÇA

Quer dar a uma moça um presente que agrada ao seu espírito e elevará a sua alma. É o livro do Padre Bellouard que responde a todos os problemas da vida e da mocidade. JOVENS VOCÊS E A VIDA — Cr\$ 25,00. Pedidos pelo Recbôlo Postal. Edições Caravela Ltda. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro (87348)



O pedido é para
CAVALLO BRANCO
naturalmente!

Sua vida, bom gosto e insuperável aroma são qualidades bem conhecidas dos consumidores deste soberbo whisky escocês... Você já o experimentou?

IMPERIAL HOTEL

LAMBARÍ

Boite — Cinema — Quadras de Tênis — Parques



Diárias com refeições:

1 pessoa	Cr\$ 200,00
2 pessoas	Cr\$ 340,00

CONFORTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE
CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS

REABERTURA DIA 1.º DE JANEIRO

Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar
Sala 501 — Telefone: 22-8554 (84843)

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, EM LIQUIDAÇÃO LICENÇAS FALSAS

Os Delegados do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda na liquidação da "CEXIM" e Peritos da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as operações da mesma Carteira, tendo em vista a nota distribuída à imprensa pelas firmas GOODWIN COCOZZA S. A., ALBERTO COCOZZA S. A. e COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS DELRIO, julgam-se no dever de declarar que:

— as licenças prévias de que se utilizaram as firmas citadas para efetuar a importação de frutas e automóveis SÃO MATERIALMENTE FALSAS e NAO FORAM ENTREGUES pela Carteira, como não o poderiam ser, pela simples razão de nunca haverem sido solicitadas à mesma, em qualquer época;

— a fraude é tão grosseira que possibilitou, desde logo, denúncia pelos signatários desta às autoridades policiais, para início do processo já distribuído à 13.ª Vara Criminal e a expedição, pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, da Portaria n.º 693, publicada no Diário Oficial de 9-10-54, à página 16.767, determinando a não liberação de mercadorias importadas ao abrigo desses documentos falsos;

— a origem irregular e mesmo ilegal dos aludidos documentos já foi confessada, no inquérito policial respectivo, por um dos Diretores das firmas referidas. Aliás o grupo COCOZZA, integrado por importadores tradicionais, não poderia absolutamente ter qualquer dúvida quanto à manifesta ilegitimidade das licenças de que se beneficiou, uma vez que de há muito era público e notório o critério impeditivo de importações de frutas e automóveis quando oriundos da chamada área do dólar;

— ao contrário do que alegam, o mandato de segurança mencionado ainda não foi julgado e até mesmo a medida liminar concedida para o desbaratamento das frutas, JA' FOI CASSADA pelo M. M. Juiz que a deferira, à vista das informações que lhe foram prestadas pelo Sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro;

— mistér se fazia que os referidos importadores, em abono de suas declarações — fatos e não palavras — apresentassem os documentos abaixo arrolados, nenhum dos quais foi até agora exibido:

- protocolo da "Cexim", relativo à entrega e registro do pedido inicial;
- memorando da Carteira comunicando que a licença se achava na "Caixa", à disposição do importador, para entrega mediante o pagamento de emolumentos;
- recibo referente a êsse pagamento;
- cópias das cartas endereçadas à "Cexim" (e com o recibo desta) solicitando prorrogação do prazo de validade da licença;
- recibos probantes do pagamento da taxa de expedição pela emissão dos "aditivos de prorrogação";
- publicação das características da licença nos suplementos do Diário Oficial.

JOÃO GALILEU ANTUNES MOREIRA
CLEO LACOSTE
OSMARO MONTEIRO (86657)

OBRAS COM CIMENTO MAUÁ



Pojetos e Construção de:
F. P. Veiga & Faro Filho

O cimento Portland "Mauá" pela sua alta qualidade e resistência uniformes desde o início de sua fabricação, tem sido empregado em inúmeros edifícios importantes no Rio de Janeiro, dando-lhes uma garantia de segurança e durabilidade.

Apresentamos detalhes do magnífico depósito da firma Cia. Americana de Intercambio (Brasil) CADIB, recentemente concluído e onde foi empregado o cimento Portland "MAUÁ".

O cimento MAUÁ supera as especificações exigidas para o cimento Portland no mundo inteiro

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

mado que ninguém fala por ele em matéria de política.

Em funcionamento o Comitê

de Lídere

O Comitê de Lídere da Câmara dos Deputados entrou em funcionamento nã, justamente quando se tornava necessário o bom funcionamento dos trabalhos parlamentares. Conforme notícias em outro local, o sr. Nereu Ramos recebeu uma salva de palmas, na sessão de ontem, quando, ao repelir uma insinuação do pe- tebista Fernando Ferrari, declarou

COMO ADQUIRIR UM IMÓVEL NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO

A revista PN desta quinzena, em sua seção Cotações Imobiliárias, mostra os detalhes que devem ser levados em conta para a escolha de um imóvel na zona central, dando também o preço médio de compra e venda de apartamentos.

COMO SE ERROU E SE ESBANJOU DINHEIRO COM A PROPAGANDA POLÍTICA

Observações de Origens Lessa numa crítica objetiva da propaganda política em São Paulo.

CONTINUAM BAIXANDO OS PREÇOS DOS AUTOMÓVEIS

Conclusões tiradas das cotações quinzenais da Bolsa de Automóveis. Preço médio dos carros usados no Rio e em São Paulo.

A VITRINE COMO FORÇA DE VENDA

Em sua nova seção permanentes Decoração Comercial, a cargo do decorador Lito Cavalcanti, a revista PN sugere a melhor maneira de vender através da vitrine.

PODE O GOVERNO ELIMINAR O MERCADO NEGRO DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

Oportunidades reveladas do sr. Santos Vahia à reportagem de PN.

O LIVRO — INSTRUMENTO DA REVOLUÇÃO DA MENTALIDADE QUE O GOVERNO ALMEJA

Medidas de amparo à indústria do livro, sugeridas por Genival Rabeiro em seu artigo para PN.

SUA FIRMA E ALVO DE CRÍTICAS

Em adaptação de artigo do Chefe de Relações Públicas da Standard Oil Co. de New Jersey, a revista PN divulga os pontos básicos aconselháveis quando se precisa esclarecer a opinião pública.

A revista PN desta quinzena publica mais

Noticiário, depoimentos, estudos e comentários sobre IMPRENSA

RADIO — TV — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

Em todas as bancas, por Cr\$ 5,00



A Revista dos que precisam estar bem informados

Redação, administração e oficinas: Rua Luiz de Camões, 14 - 1.º

Fone 43-3755

Publicidade: Av. Rio Branco, 117 - 3.º - sala 323 - Fone 52-6499

(87003)

em qualquer bairro...

SUA CASA
RECEBE
GAS
BRAS

Fogões das
melhores marcas



Instalação simples
de fogões
Cr\$ 2.200,00

Peça hoje mesmo informações detalhadas
para usar o serviço Gasbras... e escolha em
nossas lojas o fogão de sua preferência.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GAS
sucessora de GAS ESSO

Distrito Federal: Rua Teófilo Ottoni, 15-B
Duque de Caxias: Av. Nilo Peçanha, 183 Loja 160
Niterói: Rua Aureliano Leal, 52
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 291

GAS
BRAS

PREFEITURA

(Continuação da 7.ª página)

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: Aurora M. Vieira, Antonio Pellegrini, Con-

cedido salário-família: Moacir de Sousa

Carlos, Almino Gonçalves de Castro,

Silvestre, Frederico, Indefrido,

CONCURSO PARA MOTORISTA

Compareçam ao Serviço de Seleção

sito na Avenida Presidente Antônio

Carlos n.º 201, 9.º andar, com a má-

xima urgência, os candidatos abaixo

indicados, a fim de serem tratados

de seus interesses: Abílio

Rodrigues, Edgard da Silva, Gui-

lherme dos Santos, Heio da Silva

Lobato, Hermínio Santana, Mi-

guel Abrão, Miguel do Carmo Brito

Moacir de Andrade, Roberto

PIÃO.

SERVIÇO DE INFORMACOES

DESPACHOS DO CHEFE

DE SERVIÇO

— Simplício Alcino — apresente

alvará de autorização judicial ou fo-

rmal de trânsito, para poder receber

o que requer.

— Arlete Cardoso dos Santos Rugi

— Junta o diploma de enfermeiro.

— Juliette Camarã Neves — Jun-

te seu decreto de provimento n.º 3500

de 1949 e um selo da taxa hospitalar.

— Wanda Alvares de Azevedo Ma-

celo — Junta o portaria de admissão

e um selo da taxa hospitalar.

— Antonio Góulho Cortes Junior

— Junta documento da E.F.C.B. pro-

curando que foi cancelado o salário-

família do esposo.

— Aida Benício dos Santos —

compareça munida de três selos de

expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

cada um, a fim de receber as cer-

tificadas.

— Leopoldina Ferreira — com-

pareça munida de dois selos de

expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

cada um, a fim de receber as cer-

tificadas.

— Luiz Sebastião Fagundes Surique

Netto — Junta o despacho de aposen-

tamento do servidor. — Deborah Mar-

gida — Junta o despacho de aposen-

tamento do delegado fiscal.

— Leda de Almeida — Junta pro-

curação em nome de

— Zeni de Sousa Lima — prove-

habilitação profissional.

Compareçam para receber o C.C.R.:

Maria de Lourdes Amaral Gomes

Custódio de Mello Chiriff.

Compareçam a 3 PS para esclare-

cimentos: Erolino Joaquim Lessa —

João Luiz Folco.

Compareçam para ciência: Alberto

Jordão Filho — Alberto Vieira.

Compareçam para ciência: Cleonice

de Almeida — Maria da Natividade

Ferreira Amaro — Lucila Cerne Gui-

lherme.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

a fim de receber as certifica-

ções: Raymundo Drummond de Paula

Yeddir Guimarães Villaga — Cyrlano

Ferreira de Lima.

Compareçam munidos de um selo

de expediente da P.D.F. de Cr\$ 2,00

Unidade partidária e união das forças políticas

Eis os objetivos principais do sr. Etelvino Lins, segundo as suas primeiras declarações — Acha que ainda é cedo para se tratar de nomes — Os movimentos e as conferências do governador de Pernambuco a partir da hora do desembarque

A chegada ontem, ao Rio, do governador Etelvino Lins, deu um aspecto novo de movimentação à política em torno do problema da sucessão presidencial. Como o sr. Juscelino Kubitschek se encontrava nesta capital, as conversações passaram a ter importância decisiva. O dia dos governadores de Pernambuco e de Minas foi, por isso, mais intenso.

O sr. Etelvino Lins chegou às 15,30 horas. Esperavam-no no aeroporto as srs. Bernardes Filho, general Cordeiro de Farias, Benedito Valadares, Lima Cavalcanti, José Roma, Aluizio Alves, Ulisses Lins e o ministro Costa Porto. Depois de palestrar rapidamente com os jornalistas, deslocou-se de não poder prestar qualquer declaração antes de entrar em contato com seus correligionários. Marcou, entretanto, um encontro com a reportagem às 21 horas em seu apartamento. Partiu no carro do general Cordeiro de Farias, que conversara longamente, no Galeão, com o sr. Benedito Valadares.

COMPANHIA DE VIAGEM DO SR. OLINTO FONSECA

O sr. Etelvino Lins, do Recife ao Rio, foi companheiro de viagem do deputado Olinto Fonseca, pessimista mineiro e elemento ligado ao sr. Juscelino Kubitschek. Durante o percurso, conversaram longamente, mas o governador pernambucano continuou firme no ponto de vista já conhecido de todos.

ENCONTRO DOS GOVERNADORES DE PERNAMBUCO E DE MINAS

Depois de palestrar com o general Cordeiro de Farias, o sr. Etelvino Lins conversou demoradamente com o sr. Juscelino Kubitschek. A conversa foi a sós. A impressão que se tem, entretanto, é a de que não se aprofundaram sobre a sucessão presidencial. O governador de Pernambuco repeliu que o governador de Minas é um elemento capacitado para atingir a presidência da República, mas que, nessa primeira etapa das conversações, os esforços devem ser no sentido de uma união nacional dos partidos, sem que isso represente desconsideração a qualquer elemento pessimista. Mostrou-se ainda disposto a discutir suas ideias com todos os correligionários, dizendo que não tem, com a muitos pode parecer, prevenção contra esse ou aquele nome.

O encontro dos srs. Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins se realizou na residência do senador Artur Bernardes. Demoraram-se em palestra por mais de duas ho-

ras. Daí, o sr. Juscelino Kubitschek foi encontrar-se com o governador Amaral Peixoto, que havia decidido de Petrópolis.

COM O PRESIDENTE CAPE FILHO

Às 21,30 horas, o governador Etelvino Lins dirigiu-se para a Gávea Pequena. Ali, esteve com o presidente Café Filho, com quem conversou durante mais de uma hora.

A TABELA dos militares

Equiparação a ministros do Supremo Tribunal Federal! — O coronel passaria a ganhar Cr\$ 35.340,00 e o general Cr\$ 57.780,00

Foram encaminhados pelo Exército à Comissão Inter-ministerial os estudos relativos à revisão das tabelas de vencimentos dos militares do Exército. Os cálculos para a elaboração da

UNIDADE DO P. S. D. E CONJUGAÇÕES DE FORÇAS

O governador Etelvino Lins começou sua palestra com a reportagem dizendo que continua fiel a todas as declarações anteriores. Não acredita em medidas extremas, mas disse ser indispensável muita prudência na condução das conversações para a sucessão presidencial. O momento é delicado, diante da grave situação econômica-financeira que atravessamos.

Deu a razão de seu apelo para a união nacional dos partidos, sem exclusão de qualquer deles, U. D. N., P. T. B., ou quaisquer que sejam.

A uma pergunta, afirmou que fará todos os esforços no sentido de evitar a cisão do P. S. D., fato que só poderia trazer benefícios aos aproveitadores de tal situação. Todas as conversações políticas irão girar em torno desse tema principal.

A respeito da reunião do dia 25, disse não ser de opinião que, nessa fase, não se deve cuidar de nomes, mas de diretrizes. Mais tarde, sim, isso deverá verificar-se. Ao responder, o governador Etelvino Lins deixou escapar a palavra janeiro, época em que já estará de retorno ao país-o sr. Jânio Quadros, que se acha na Europa.

Postos e graduações	Tab. proposta	Tab. atual	Total a receber caso seja aprovada a tabela proposta
Marechal	35.400,00	28.320,00	63.720,00
General de Exército	32.100,00	25.680,00	57.780,00
General de Divisão	27.800,00	22.080,00	49.880,00
General de Brigada	24.900,00	19.200,00	44.100,00
Coronel	18.600,00	15.720,00	34.320,00
Tenente-Coronel	17.500,00	14.400,00	31.900,00
Major	15.400,00	12.480,00	27.880,00
Capitão	13.900,00	11.040,00	24.940,00
1º Tenente	10.000,00	8.160,00	18.160,00
2º Tenente	9.000,00	7.360,00	16.360,00
Aspirante	8.400,00	6.720,00	15.120,00
Subtenente	6.500,00	5.280,00	11.780,00
1º Sargento	5.000,00	4.080,00	9.080,00
2º Sargento	4.500,00	3.680,00	8.180,00
3º Sargento	4.200,00	3.360,00	7.560,00
Cabo	1.600,00	1.280,00	2.880,00
Soldado classe 1ª	1.400,00	1.120,00	2.520,00
Soldado classe 2ª	1.200,00	960,00	2.160,00
Soldado classe 3ª	1.100,00	880,00	1.980,00
Soldado especialista	800,00	640,00	1.440,00
Cadete do 3º ano	800,00	640,00	1.440,00
Cadetes 1º e 2º anos	500,00	400,00	900,00
Cadete das Res. Prep.	400,00	320,00	720,00
Soldado	210,00	168,00	378,00

De acordo com o último reajustamento de vencimentos — 1948 — a equivalência entre civis e militares é a seguinte:

Militares	Civis	Vencimentos atuais
Coronel	N	Cr\$ 8.400,00
Tenente-Coronel	O	Cr\$ 7.230,00
Major	M	Cr\$ 6.400,00
Capitão	L	Cr\$ 5.130,00
1º Tenente	K	Cr\$ 4.300,00
2º Tenente	J	Cr\$ 3.620,00

Para manter o necessário equilíbrio existente entre o funcionalismo militar e civil, o funcionário militar passaria de Cr\$ 8.400,00 para Cr\$ 35.340,00, vencimento proposto para coronel, seu equivalente. E o funcionário civil passaria de Cr\$ 3.620,00 para Cr\$ 13.500,00, que é a importância proposta para 2º Tenente, seu equivalente militar.

A comissão de militares, entretanto, usou critério diferente, novo e totalmente diverso da realidade, e que é o seguinte: Marechal e general de Exército, equivalentes, hierarquicamente,

aos ministros do Supremo Tribunal Federal; general de Divisão, aos ministros do Superior Tribunal Militar; Tribunal Federal de Recursos e Superior Tribunal do Trabalho; general de Brigada, aos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; coronel, aos funcionários CC-1; tenente-coronel, aos servidores CC-2; major, aos CC-3; capitão, nivelado aos funcionários do nível 10; 1º tenente, nível 15; 2º tenente, nível 14; aspirantes a oficial, nível 13; subtenente, nível 11; 1º sargento, nível 9; 2º sargento, nível 8 e 3º sargento, nível 7.

As circunstâncias sob as quais se processam as concessões de terras em Mato Grosso, conforme temos visto, jamais se confundiram com um verdadeiro programa de colonização. De fato, os contratos são de tal natureza que a denominação colono só entra para figurar o adquirente dos lotes, nas áreas presumidamente demarcadas pelas empresas imobiliárias. Não se fala em assistência mínima técnico-financeira ou mesmo social, a não ser para mencionar escolas e hospitais, de natureza fraudulenta, sem especificação de moldes ou padrões mínimos. Em todos os contratos, as áreas concedidas recebem delimitações incertas e registradas a omissão de lotes e estradas ou outros meios de comunicação, as quais o concessionário deve construir ou continuar.

Não houve, portanto, o intento da colonização na real acepção da palavra, mas uma larga concessão de terras a empresas privadas, para efeito de loteamento e revenda. Como tal negócio é dos mais interessantes, pois se espera que o governo de Mato Grosso adote um critério único ou condições prévias, fixadas como norma administrativa, a fim de tirar o maior proveito dos concessionários. Uma preocupação, por exemplo, para estudo das melhores compensações oferecidas, incluindo-se a exigência de garantias mínimas de execução dos contratos, continuidade e permanência das obras, etc. São cautelas que nenhuma administração deve fugir, para cercar os seus atos de um ambiente de moralidade indispensável na coisa pública.

Não havendo um critério único, as concessões, em muitos casos, foram outorgadas em atenção a interesses políticos. No ano pré-eleitoral de 1953, foram assinados quatorze contratos, que são mencionados na mensagem do governador à Assembleia Legislativa, embora sem discriminação das áreas concedidas. Para a Imobiliária Ipiranga, foi criada especialmente uma reserva de terras, pois o decreto da reserva, que exclui o direito dos ocupantes, se assinou em 18 de novembro de 1953 (dec. 1.699), enquanto o contrato com o governo leva a data de 21 do mesmo mês e ano, isto é, três dias depois. São exemplos, são numerosos. Essa Bancária Imobiliária S. A., decreto de reserva de 16.10.53, concessão em 4-11-53; Companhia Colonizadora Cuiabá Ltda., decreto de reserva de 13.6.53, concessão em 9.9.53; Companhia Pan-Americana de Administração, decreto de reserva de 21.11.53, concessão em 12.12.53. E assim por diante, demonstrando-se que só se beneficiaram aqueles que dispunham de influência junto ao governador.

daí a razão de seu apelo para a união nacional dos partidos, sem exclusão de qualquer deles, U. D. N., P. T. B., ou quaisquer que sejam.

A uma pergunta, afirmou que fará todos os esforços no sentido de evitar a cisão do P. S. D., fato que só poderia trazer benefícios aos aproveitadores de tal situação. Todas as conversações políticas irão girar em torno desse tema principal.

A respeito da reunião do dia 25, disse não ser de opinião que, nessa fase, não se deve cuidar de nomes, mas de diretrizes. Mais tarde, sim, isso deverá verificar-se. Ao responder, o governador Etelvino Lins deixou escapar a palavra janeiro, época em que já estará de retorno ao país-o sr. Jânio Quadros, que se acha na Europa.

Depois de dizer que veio ao Rio para ver o parto a razão da urgência da reunião do dia 25, fez calorosos elogios às palavras do brigadeiro Eduardo Gomes, pronunciadas no Dia da Bandeira, contrárias a qualquer governo de exceção. Antes de despedir-se, fez questão de frisar que se mantém fiel aos seus pronunciamentos anteriores e que seus objetivos principais, no Rio, são a união nacional do P. S. D. e a união das forças políticas nacionais.

Postos e graduações	Tab. proposta	Tab. atual	Total a receber caso seja aprovada a tabela proposta
Marechal	35.400,00	28.320,00	63.720,00
General de Exército	32.100,00	25.680,00	57.780,00
General de Divisão	27.800,00	22.080,00	49.880,00
General de Brigada	24.900,00	19.200,00	44.100,00
Coronel	18.600,00	15.720,00	34.320,00
Tenente-Coronel	17.500,00	14.400,00	31.900,00
Major	15.400,00	12.480,00	27.880,00
Capitão	13.900,00	11.040,00	24.940,00
1º Tenente	10.000,00	8.160,00	18.160,00
2º Tenente	9.000,00	7.360,00	16.360,00
Aspirante	8.400,00	6.720,00	15.120,00
Subtenente	6.500,00	5.280,00	11.780,00
1º Sargento	5.000,00	4.080,00	9.080,00
2º Sargento	4.500,00	3.680,00	8.180,00
3º Sargento	4.200,00	3.360,00	7.560,00
Cabo	1.600,00	1.280,00	2.880,00
Soldado classe 1ª	1.400,00	1.120,00	2.520,00
Soldado classe 2ª	1.200,00	960,00	2.160,00
Soldado classe 3ª	1.100,00	880,00	1.980,00
Soldado especialista	800,00	640,00	1.440,00
Cadete do 3º ano	800,00	640,00	1.440,00
Cadetes 1º e 2º anos	500,00	400,00	900,00
Cadete das Res. Prep.	400,00	320,00	720,00
Soldado	210,00	168,00	378,00

De acordo com o último reajustamento de vencimentos — 1948 — a equivalência entre civis e militares é a seguinte:

Militares	Civis	Vencimentos atuais
Coronel	N	Cr\$ 8.400,00
Tenente-Coronel	O	Cr\$ 7.230,00
Major	M	Cr\$ 6.400,00
Capitão	L	Cr\$ 5.130,00
1º Tenente	K	Cr\$ 4.300,00
2º Tenente	J	Cr\$ 3.620,00

Para manter o necessário equilíbrio existente entre o funcionalismo militar e civil, o funcionário militar passaria de Cr\$ 8.400,00 para Cr\$ 35.340,00, vencimento proposto para coronel, seu equivalente. E o funcionário civil passaria de Cr\$ 3.620,00 para Cr\$ 13.500,00, que é a importância proposta para 2º Tenente, seu equivalente militar.

A comissão de militares, entretanto, usou critério diferente, novo e totalmente diverso da realidade, e que é o seguinte: Marechal e general de Exército, equivalentes, hierarquicamente,

aos ministros do Supremo Tribunal Federal; general de Divisão, aos ministros do Superior Tribunal Militar; Tribunal Federal de Recursos e Superior Tribunal do Trabalho; general de Brigada, aos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; coronel, aos funcionários CC-1; tenente-coronel, aos servidores CC-2; major, aos CC-3; capitão, nivelado aos funcionários do nível 10; 1º tenente, nível 15; 2º tenente, nível 14; aspirantes a oficial, nível 13; subtenente, nível 11; 1º sargento, nível 9; 2º sargento, nível 8 e 3º sargento, nível 7.

As circunstâncias sob as quais se processam as concessões de terras em Mato Grosso, conforme temos visto, jamais se confundiram com um verdadeiro programa de colonização. De fato, os contratos são de tal natureza que a denominação colono só entra para figurar o adquirente dos lotes, nas áreas presumidamente demarcadas pelas empresas imobiliárias. Não se fala em assistência mínima técnico-financeira ou mesmo social, a não ser para mencionar escolas e hospitais, de natureza fraudulenta, sem especificação de moldes ou padrões mínimos. Em todos os contratos, as áreas concedidas recebem delimitações incertas e registradas a omissão de lotes e estradas ou outros meios de comunicação, as quais o concessionário deve construir ou continuar.

Não houve, portanto, o intento da colonização na real acepção da palavra, mas uma larga concessão de terras a empresas privadas, para efeito de loteamento e revenda. Como tal negócio é dos mais interessantes, pois se espera que o governo de Mato Grosso adote um critério único ou condições prévias, fixadas como norma administrativa, a fim de tirar o maior proveito dos concessionários. Uma preocupação, por exemplo, para estudo das melhores compensações oferecidas, incluindo-se a exigência de garantias mínimas de execução dos contratos, continuidade e permanência das obras, etc. São cautelas que nenhuma administração deve fugir, para cercar os seus atos de um ambiente de moralidade indispensável na coisa pública.

Não havendo um critério único, as concessões, em muitos casos, foram outorgadas em atenção a interesses políticos. No ano pré-eleitoral de 1953, foram assinados quatorze contratos, que são mencionados na mensagem do governador à Assembleia Legislativa, embora sem discriminação das áreas concedidas. Para a Imobiliária Ipiranga, foi criada especialmente uma reserva de terras, pois o decreto da reserva, que exclui o direito dos ocupantes, se assinou em 18 de novembro de 1953 (dec. 1.699), enquanto o contrato com o governo leva a data de 21 do mesmo mês e ano, isto é, três dias depois. São exemplos, são numerosos. Essa Bancária Imobiliária S. A., decreto de reserva de 16.10.53, concessão em 4-11-53; Companhia Colonizadora Cuiabá Ltda., decreto de reserva de 13.6.53, concessão em 9.9.53; Companhia Pan-Americana de Administração, decreto de reserva de 21.11.53, concessão em 12.12.53. E assim por diante, demonstrando-se que só se beneficiaram aqueles que dispunham de influência junto ao governador.

OS MILIARDÁRIOS DO FAVORITISMO

O sr. JAFET LESOU O IMPOSTO DE RENDA EM MILHÕES DE CRUZEIROS

Ele e sua família abateram fraudulentamente cerca de 210 milhões de cruzeiros de juros absurdos e, graças ao protecionismo, foram perdoados pelo governo passado — O delegado que descobriu a trama perdeu o cargo

O governo do sr. Getúlio Vargas perdeu de mão beijada ao sr. Ricardo Jafet o imposto de renda, encossando os subterfúgios a que o então presidente do Banco do Brasil recorreu para lesar o fisco. O atual ministro da Fazenda fez, recentemente, ao sr. Jafet, um desfalco para que este permitisse a divulgação pública de suas operações com o Banco e com a Fazenda Nacional. O desfalco não ocorreu, nem deu por motivos óbvios sua permissão, pelo que o sr. Gudin foi obrigado a ater-se ao si-

gilo bancário. Nada temos porém com isto, e assim, damos abaixo os pormenores de mais um grande escândalo da "República dos Gregários".

O delegado do imposto de renda em São Paulo, descobriu a trama fraudulenta e multou-o. Foi por isso processado e livre dele, o governo passado alijou para os seus favoritos um perdão.

O certo é que esses juros fantásticos, acrescidos de outros oriundos de atividades controladas no Banco do Estado de São Paulo, foram crescendo assombrosamente, de ano para ano, quase sempre em importância suficiente para ultrapassar o, portanto, anular a vultosa renda auferida.

Eis uma demonstração, apenas em nome do sr. Ricardo Jafet, tal e qual figura no processo existente nesse sentido:

Exercício	Renda bruta Juros abatidos	Cr\$	Cr\$
1948	1.420.066,80	4.691.734,10	
1949	2.318.952,10	3.131.688,39	
1950	6.434.169,60	6.729.692,39	
1951	7.727.768,50	7.895.961,40	
1952	9.954.288,60	10.832.116,70	
Total	27.915.216,00	33.301.213,90	

Em todos os exercícios, sem falha de um só, não contribuiu o sr. Jafet com um real do imposto de renda porque, não obstante o vultoso de seus proventos, ficou isento, por não atingir sua renda líquida o mínimo tributável. E os juros debitados pelo Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, S. A., segundo seus esclarecimentos, atingiram, naquele período, a Cr\$ 26.033.031,80, correspondendo a diferença de Cr\$ 7.288.181,40 a juros debitados pelo Banco do Estado de São Paulo.

Mas as empresas imobiliárias emitiram tais características, quando se lançam na propaganda para revenda. Algumas, considerando-se mais esperanças, já arrancaram vastas áreas no Médio Xingu, sonhando com o desbravamento no sentido do Amazonas e do porto de Belém, em futuro próximo. Imaginam que, com a terra obida de graça, nada lhes custa experimentar o cultivo e aguardar a valorização. Para efeito externo, mandam trombeta que nestas áreas reside o celeiro do mundo, na frase impiedosa que desconhecem dispor todo o Estado do Amazonas de menos de 10% de terras agrícolas.

FÓRIA CONTRA O PARQUE DO XINGU

Outro aspecto a assinalar no sistema de concessões de terras do governo matogrossense é a preocupação de desmembrar o projeto do Parque Indígena do Xingu, área do Norte do Estado e no seio da região das "matas". Mais de 500.000 hectares foram concedidos à Imobiliária Ipiranga, outro tanto à Construções e Comércio Camargo Correia S. A., outro à Colonizadora Norte de Mato Grosso, Casa Bancária Financeira Imobiliária S. A. (Imbrios Brunini) e outras de interesses entrelaçados, figurando até mesmo capitalistas de São Paulo, como Fúlvio Morganti e outros.

Qualquer um pode pedir e obter um pedaço da "iniciativa patriótica" de alguns brasileiros, como a classificou o governador Fernando Correia da Costa, que nem por isso deixou de desmembrar a mesma ocorrência de terras favoráveis se verificasse também no Alto Araguaia e nas encostas das serras em geral.

Dai a dizer-se que Mato Grosso é o novo Eldorado do café via distância enorme, pois o grosso do "pantanal", das "cerradas" e das "matas" são absolutamente impróprios para a produção de café. E as "matas", das "cerradas" e das "matas", são absolutamente impróprios para a produção de café.

NO MUNDO POLITICO

- Encruzilhada decisiva para o P.S.D.
- José Américo é pelo adiamento da escolha
- Relatório ao sr. Jânio Quadros

O P.S.D. entra numa encruzilhada decisiva às vésperas da reunião marcada para as 10 horas de amanhã. Duas tendências bem nítidas se defrontam: de um lado, a opinião representada pelo governador Etelvino Lins, que ao embarcar em Recife, declarou que tinha ver "o porquê da urgência da reunião", convocada para "encaminhar a discussão sobre a sucessão presidencial"; de outro, a corrente do P.S.D. mineiro encabeçada pelo candidato em potencial Juscelino Kubitschek, que considera a situação como perfeitamente definida, os compromissos assumidos e tudo pronto para a escolha do nome.

Com o governador Etelvino Lins estarão os pessimistas de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, os "dutristas" e outros ainda não comprometidos, como o sr. Armando Falcão, que fala em nome dos cearenses. Consideram cedo para a discussão e resistir ao empenho dos mineiros, com todos os riscos decorrentes.

O sr. Juscelino Kubitschek empenhou-se pessoalmente em entendimentos a seu favor e dispôs de sólida maioria no diretório nacional. Dizem que obterá o voto de dezesseis seções estaduais do partido e apresentará o argumento de que já tem o apoio manifesto do P.T.B., do P.P., além de vários setores da U.D.N., Minas e da Bahia e de Pernambuco. Não o o seu nome que enfrenta uma oposição, propriamente, no seio do P.S.D., mas

na forma pela qual pretende colocar os correligionários diante de um fato consumado. Enquanto o coronel do sr. Etelvino Lins procura evitar a todo o custo uma resolução decisiva, a do sr. Juscelino Kubitschek vai forçar a mão em seu favor. A primeira precisa de ganhar tempo para combinações que dependam, em grande parte, do governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, ausente na Europa; a segunda dificilmente encontrará momento psicológico mais favorável, após as sucessivas manifestações do P.T.B. e a insurreição inoportuna do governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, ausente na Europa; a segunda dificilmente encontrará momento psicológico mais favorável, após as sucessivas manifestações do P.T.B. e a insurreição inoportuna do governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, ausente na Europa.

De uma coisa não resta dúvida: haverá cisão declarada no P.S.D., se não encontrada uma fórmula conciliatória e aceita pelas duas partes. Como isto é pouco provável, as duas alas do partido se lançaram em busca de apoio em outras agremiações, de onde resultará também a divisão da U.D.N. E é neste quadro que marcharam para o PSD paraibanos, Rui Fontana, o P.T.B., o terceiro partido de Juscelino Kubitschek.

José Américo é pelo adiamento da decisão pendente

Constituiu, no Rio, que o governador José Américo, depois dos entendimentos mantidos com o governador Etelvino Lins, recuou a sua posição, da com o governador Etelvino Lins, este, consultado sobre os resultados da conversação ao chegar ao Rio, disse apenas: "Olimus".

O sr. João Dias Batista deve chegar amanhã a Roma. Da sua missão, dependendo se o governador Lucas Góes e o seu sucessor estão entendidos, embora o sr. Jânio Quadros, em entrevista telefônica que publicamos em outro local, tivesse afirmado em outro local, tivesse afirmado (Conclui na 10.ª página)

NOVO EMPRÉSTIMO DO BRASIL

de duzentos milhões de dólares com a garantia ouro

Como resultado de prévios entendimentos do ministro da Fazenda, durante sua recente visita aos Estados Unidos, o Banco do Brasil e um grupo de bancos americanos concluíram ontem as negociações e assinaram um acordo para um empréstimo de US\$ 200.000.000, com a garantia ouro. O empréstimo é por um período de cinco anos e com a taxa de juros de 2,34% ao ano.

O total do empréstimo será creditado ao Banco do Brasil. Não houve qualquer desconto ou comissão para quem quer que fosse. Dos US\$ 200.000.000 obtidos sob empréstimo, US\$ 150.000.000 serão usados para resgate do empréstimo a curto prazo, do mesmo valor, recentemente concluído com o Banco Federal da Reserva de Nova York.

FORAM LONGE

Mas ao examinar-se essa situação (Conclui na 10.ª página)

O ESCÂNDALO DO JÓGO NO ESTADO DO RIO Ameaçado de morte o líder da UDN, em virtude de sua campanha contra a batata

Na sessão de ontem da Assembleia fluminense, o deputado Alberto Torres, líder da bancada da U. D. N., informou que vem recebendo diariamente telefonemas, intimando-o a parar com a campanha que encetou contra o escândalo do jogo no Estado do Rio.

Conforme já divulgamos, por mais de uma vez, os cassinos estão funcionando às escancaras em vários pontos do território fluminense. E em São Gonçalo, em Magé, Teresópolis, Fazenda da Gramma, em Itaverava, em Itaguaí, enfim, em quase pontos do Estado do Rio jogam-se a vontade, mediante contribuição para a "caixinha".

Denunciando as ameaças que tem recebido, o líder da U. D. N. afirmou que continuará sua campanha, não o intimidando os interessados na batota.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A

conta mixta DO BANCO OLIVEIRA ROXO

maior rendimento maior comodidade

É MAIS RAPIDEZ V. E IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO

BANCO OLIVEIRA ROXO RUA MIGUEL COELHO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

A MARCHA DO PROJETO de reclassificação do funcionalismo

A comissão especial incumbida de opinar sobre o projeto de reclassificação de cargos do serviço público federal esteve reunida, ontem, para discutir e votar o parecer do relator da matéria, cujas conclusões e apreciações críticas divulgamos em nossas edições de sábado e domingo. O rendimento prático da reunião foi, todavia, escasso. Os debates giraram em torno de questões especialmente técnicas, várias das quais foram esclarecidas pelo sr. José Nazareth Teixeira Dias, membro da comissão governamental de peritos em administração pública que elaborou o projeto ora em exame na Câmara dos Deputados.

De tudo o que houve de prático na reunião pode-se afirmar o seguinte: foi aceita a proposta de iniciativa do sr. Nestor Duarte e apoiada por alguns outros deputados, segundo a qual a comissão especial deve, por ora, aceitar, em tese, o projeto do governo, embora faça uma ou outra alteração sem atingir-lhe a estrutura. Mais tarde, então, quando o plenário se houver manifestado (as emendas, nessa fase, são numerosas e inevitáveis), a comissão especial voltará a apreciar a proposição, sem a finalidade prerrogativa de tratar a matéria com maior profundidade.

Amanhã, a comissão fará nova reunião e, na base do que ficou asentado, o projeto não tardará em ser encaminhado ao plenário.

AUMENTADOS OS SUBSÍDIOS dos deputados federais 50% mais para os representantes da nação

A Câmara

Sábado: A tarde no Vasco: Fluminense X Portuguesa; à noite Botafogo X Bonsucesso (General Severiano)

BELINI FORA DO CAMPEONATO



Belini apresenta ótimo estado e sobretudo muita disposição para retornar o mais breve possível

SEGUE O VASCO PARA SANTOS

O Vasco segue hoje, para a cidade de Santos, onde amanhã, à noite, cumprirá um amistoso com o Santos.

A delegação cruzmaltina, que será chefiada pelo sr. Milton Dias Pino, já que o sr. Cyro Aranha, declinou do convite por motivo de força maior. O diretor, será o sr. Adriano Rodrigues.

O Vasco receberá a importância de 150.000 cruzeiros livre de despesas de estadia e passagens. Seguirão os vascaínos, em ônibus especial da "Cometa", saindo o coletivo hoje, às 9 horas do estádio de S. Januário.

A DELEGAÇÃO

A embaixada do Vasco, é a seguinte: presidente: Milton Dias Pino, diretor: Adriano Lamosa, médico Amílcar Giffoni (já seguiu anteontem, para São Paulo), jornalista, Paulino Noronha, do "Jornal dos Sports", técnico, Flávio Costa, massagista "Mão de Pilão" e os seguintes jogadores: — Barbosa, Victor Gonzalez, Paulinho, Mirim, Eli, Laerte, Elias, Adesio, Amauri, Dario, Beto, Saborá, Maneca, Ademir, Vavá, Pinga, Alvinho e Sylvio Parodi. Ao que tudo indica, Flávio experimentará, Elias na zaga, no lugar de Mirim, que deverá ser poupado devido a ser no momento, o titular da posição devido a Belini ter sido operado dos meniscos.



Um naipe feminino respeitável. Todas disputarão o I Campeonato de Voleibol de Praia

Somente na excursão à Europa deverá reaparecer o zagueiro cruzmaltino, operado ontem, dos meniscos, pelo médico Pedro da Cunha Filho

Ontem, às 10.30 da manhã, numa operação que não passou de vinte minutos, o zagueiro cruzmaltino Belini foi operado na "Casa de Saúde Clara Basbaum", pelo dr. Pedro da Cunha, auxiliado pelo dr. Hilton Gosling, que empresta seus serviços profissionais, ao Bangu.

Os dois primeiros dias são os piores — falou à nossa reportagem, o jogador do Vasco, depois de operado. Agora praticamente não sinto nada devido a anestesia, mas quando esta passar, veremos...

Quanto tempo na enfermaria? Segundo o dr. Pedro da Cunha, ficarei aqui cerca de uma semana, isto é, só sairei na próxima segunda-feira.

E quando pensa em voltar à atividade? Infelizmente terei de esperar muito. Ficarei inativo durante mais ou menos 40 dias, para depois então, iniciar o treinamento leve, mas jogar mesmo só depois do campeonato.

A OPERAÇÃO

Fomos ficando no quarto onde estava Belini, e este com o decorrer do tempo, após desaparecer o efeito da anestesia, sentiu fortes dores. Solicitou a presença da enfermeira que aplicou uma injeção.

Depois chegou a chefe da disciplina e não se conteve fazendo "blague".

Agora não é nada, amanhã é que o sofrimento será maior. Alguém ao lado respondeu que Belini era um monstro e portanto não sentia. Belini limitou-se a sorrir significativamente.

A operação foi rápida conforme já acentuamos, somente 20 minutos. Foram extraídos os dois meniscos, o interno e o externo, aliás ambos em precárias condições.

Acreditou-se, que devido ao estado físico do zagueiro, sua recuperação se processaria com relativa rapidez. Belini além do mais, é jovem e no momento goza de ótima saúde.

Outras notícias na 3.ª página

Mais de trinta clubes participarão do Campeonato

"OS LORDS" ENTRE OS FAVORITOS

UMA DAS MELHORES EQUIPES DO VOLIBOL DE PRAIA

Creio que "Os Lords", serão um adversário temível e capaz de fazer frente não somente à nossa equipe, como as demais que participarão do campeonato de vôleibol de praia. Depois Luiz Pons, que deu a informação acima, explicou que "Os Lords", é um clube de vôleibol de Copacabana, que dispõe de ótimos elementos.

Tanto na equipe masculina como na feminina, fazem parte dessa agremiação.

O CONCURSO DA URCA

O bairro da Urca, embora ainda não tenha dado sua adesão, é certo que concorrerá ao I Campeonato de Vôleibol de Praia. Não possui, é verdade, o mesmo de participantes de Copacabana, mas possui bons praticantes de vôleibol praia, que por certo estarão presentes ao certame em agosto.

Assim, com adesão de Icaraí, Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon e a publicidade pela Chefia de Polícia, só falta que a mesma escalone o horário em que será permitida a prática do vôleibol de praia, para que possamos informar com precisão aos nossos leitores. Acreditamos aliás, que com a boa vontade demonstrada pelo sr. chefe de Polícia, com referência ao referido desporto disputado em nossas praias, tal regulamentação não tardará muito em ser conhecida.

Esperam-se inscrições de times da Urca no 1.º Campeonato Carioca de Vôleibol de Praia — Regulamentará o chefe de Polícia, sua prática

A REGULAMENTAÇÃO

De acordo com a nota oficial dada à publicidade pela Chefia de Polícia, só falta que a mesma escalone o horário em que será permitida a prática do vôleibol de praia, para que possamos informar com precisão aos nossos leitores. Acreditamos aliás, que com a boa vontade demonstrada pelo sr. chefe de Polícia, com referência ao referido desporto disputado em nossas praias, tal regulamentação não tardará muito em ser conhecida.



Desse grupo do "Pôsto Seis" sairão duas equipes

PAÑORAMA DA RODADA

CAIU O BANGU

Empatando com o Madureira, perdeu a vice-liderança do Campeonato — Vitória modesta do Flamengo sobre a Portuguesa — Triunfaram facilmente Vasco, Fluminense e América

Tal como prevíamos, exceto no jogo Madureira x Bangu, a rodada de domingo pelo segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol transcorreu sem maiores novidades. O favoritismo quase absoluto dos "grandes" prevaleceu de maneira indiscutível, em alguns casos até, como no do Vasco e do América, acima da expectativa.

Mas, houve o fracasso dos banguenses, que, assim, perderam a vice-liderança. Um gesto condenável de Zizinho acabou prejudicando o próprio conjunto, que não fora um esforço extremo de Gavilan, empatando nos instantes finais, teria amargurado um revés comprometedor.

Além desse aspecto, a rodada acusou nova exibição deficiente do Flamengo, que para vencer a Portuguesa viu-se obrigado a lutar com mais energia do que esperava.

Em resumo, agora o ponto perdido pelo Bangu, os encontros passados não exerceram qualquer influência nas classificações mais importantes do certame.

FLAMENGO, 2 x PORTUGUESA, 1

Apesar do amplo domínio que demonstrou durante toda a partida, o Flamengo conseguiu uma vitória difícil em números. Pensando em abater o adversário quando quizesse, desculhou-se um pouco e, agravada a situação pelo desempenho pouco efetivo do ataque, estabeleceu uma vantagem de 2x0. Num lance isolado, faltando quinze minutos para o encerramento do jogo, o português obteve um tento que chegou a complicar as coisas, sem graves consequências, porém, já que o "placard" não se modificou até o fim, aliás, com inteira justiça.

Aos vinte e oito minutos a contagem foi aberta por intermédio de Rubens, cobrando uma penalidade de fora da área.

O "score" voltou a ser movimentado no segundo minuto da fase complementar: aproveitando um centro de Joel, desviado por leve toque de Índio, Dida, embora em posição desequilibrada, colocou a pelota nas redes.

A única tentada da Portuguesa surgiu aos 32 minutos. Baduca dominou a bola na altura da linha média, deu alguns passos e desferiu violento chute, surpreendendo Garcia.

FLAMENGO — Garcia: Tompkins e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jordani; Joel, Rubens, Índio, Dida e Zagalo. PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Cleirino; Haroldo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Baduca, Milênio, Neca e Joel.

MADUREIRA 2 X BANGU 2

Poucas vezes o Bangu esteve tão próximo da derrota. Encontrando pela frente um Madureira entusiasmado e lutador, o quadro azul-rubro não foi além do empate na fase inicial e, no segundo período, sofrendo um "goal" logo de saída e sem Zizinho expulso, os ozequinos, diminuídos de forma notável a força da equipe.

Note-se, também, o penalty desperdiçado por Machado, que, praticamente, definiu o combate. Marcara os tentos: Zizinho, de penalty, aos 14 minutos e Machado, aos 28 minutos do primeiro período; na etapa final, Machado, aos três minutos e Gavilan, aos quarenta e três.

(Continua na 3.ª página)

O FLAMENGO jogaria no México

O Flamengo cuida desde já da elaboração de programa a ser cumprido pela equipe de futebol quando terminar o campeonato. Em princípio tem assentada uma excursão ao Canadá e aos EE. UU., dependendo da confirmação, o que deverá ocorrer dentro de breves dias.

NOVO CONVITE: MEXICO

Através dos irmãos Doce, o Flamengo acaba de receber uma proposta para uma temporada no México, onde realizaria oito jogos. O assunto está sendo apreciado pela diretoria do clube da Gávea, que espera conciliar as datas dos jogos a serem disputados no México, com os do Canadá e EE. UU.

GARCIA E JADIR os contundidos.

Aparentemente sem gravidade as contusões — Leoni e Tião serão operados — Benitez voltará aos treinos

Garcia e Jadir, contundiram-se na peleja contra a Portuguesa anteontem. No rápido exame a

que foram submetidos, após o prélio, o médico Paulo de São Thiago, considerou de pouca gravidade as lesões sofridas pelos citados profissionais. O parecer definitivo sobre o assunto será dado hoje pela manhã, quando o goleiro e o médio serão examinados novamente.

LEONI E TIAO SERAO OPERADOS

Mais dois jogadores do Flamengo enfrentarão o bisturi — Leoni e Tião. Os referidos profissionais serão operados por toda esta semana. O primeiro extrairá o apêndice e o segundo os meniscos do joelho direito.

BENITEZ VOLTARA AOS TREINOS

O atacante Benitez, já, está curado da fratura de que foi vítima, quando dos preparativos para o encontro com o Vasco. Entretanto, somente nos primeiros dias de dezembro é que o dianteiro paraguaio retornará aos exercícios, a fim de recuperar a posição, ora tendo Evaristo como titular.

ZIZINHO CITADO POR AGRESSÃO

Foram citados nas denúncias dos Juizes os seguintes jogadores: Zizinho (Bangu), Almir (Canto do Rio), Jackson (São Cristóvão), todos por agressão a adversário;

Ivan (São Cristóvão), agressão e ofensas morais;

Moacir (Madureira) e Aloisio (São Cristóvão), ambos jogo bruto;

Machado (Madureira), desrespeito ao árbitro.

Ao auditor do Tribunal de Justiça Desportiva caberá proceder a indicação dos acusados, cujos julgamentos serão levados a efeito na reunião da próxima sexta-feira, no órgão Julicante da entidade de guabarária.

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

BOCHINCHO E SUCESSÃO

Há, circulando pela imprensa, uma idéia falsa do Clube do Bochincho. Talvez formada pela esquisitice do nome, pelo que ele sugere na jirra castelhana. O Clube do Bochincho, entretanto, é uma das coisas mais sérias e organizadas do esporte carioca. Falar dos outros, nunca foi assunto em suas reuniões. Isto fica por conta do humorismo do Guilhon. O clube tem um objetivo e o cumpre com idealismo.

Domingo, os jornalistas que o compõem reuniram-se na casa do Sandro Moreira e receberam dois esportistas ligados ao Botafogo: o muitas vezes benemérito Ademar Bobiano e o dedicado Nelson Cintra. A reunião começou pela manhã, pouco depois da vitória dos juvenis do Botafogo e terminou às cinco horas da tarde. Bobiano reviveu os grandes momentos do clube, e suas figuras tradicionais, tendo sido o futebol focado em seus principais problemas. Ao se despedir Ademar Bobiano mostrou-se entusiasmado com o clube, sobretudo pelo espírito inglês que o anima. O Nelson Cintra convidou-o para uma reunião em sua casa. Mas Ademar Bobiano reivindicou a idéia e se propôs a receber o clube na próxima semana.

Uma outra coisa circulava, entretanto, na tarde de ontem. Não pela imprensa, mas nos gabinetes dos que pensam em candidatura: o nome de quem encabeçará a chapa situacionista. Amanhã, talvez, já possamos falar nêle. É que o recado que o Caran mandou, por intermédio do Canor, não chegou aos ouvidos do sr. Luiz Aranha. Até lá, tudo sigilo.

PERSEGUIÇÃO

Alguns clubes de estranho perseguição a Belini. Na excursão ao Peru, se chocou contra um centro-avante, e teve o malar fraturado. Opera não opera, acabaram levando o Belini para a maternidade onde fizeram a intervenção. Agora o menisco. Está lesado, não está, o Nova acabou descobrindo que sim. O Vasco mandou operá-lo o Pedro da Cunha Filho, e ontem, o Belini sofreu a extração de ambos, interno e externo. E como sempre, na maternidade (Clara Basbaum).

O Belini mostrava-se muito preocupado com a repetição, do fato.

PAZ

Par ou melhor, tranquilidade absoluta no Fluminense. Não há mais problema sucessório. Conforme adiantamos nesta seção e em reportagens, deixaram de existir as várias candidaturas esboçadas. Dentro de alguns dias há a casa do sr. Antonio Leite, atual presidente, uma comissão de benemeritos do clube selecionar sua aquiescência ao lançamento de seu nome como candidato único. Fazem parte da comissão, entre outros, Laili, Zézé Guimarães, Afonso de Castro, Moraes e Borges, Luiz Muzel, João Havelange, Jorge de Freitas, João Coelho Netto.

PAINEL

Título d' "O Globo" na matutina de ontem: "Até o placard de ontem em S. Januário". Será que o Serran saiu antes do tempo?

O Zé Lins distribuiu aos jogadores do Flamengo e da Portuguesa exemplares do seu último livro "O Cangaceiro". O Ananias impressionou-se com a notícia: "quem diria que o seu Zé Lins, tão bom moço, também já deu pra isto..."

A CBD continua estudando a possibilidade de mandar a seleção de basquetbol disputar uma série de partidas nos Estados Unidos. A proposta recebeu 6 mil votos. Tudo depende de encaminhamento de datas.

O Vasco está firme no propósito de derrotar o oito invicto do Flamengo, o chamado "Transatlântico de Luxo". Um dos frequentadores da Lagoa, mr. assurgu que o barco vascaíno, o "Torpedo" é um dos melhores já constituídos. A vitória valerá tanto quanto o Campeonato.

Zizinho desta vez não escapará. O próprio Bangu não tem nenhuma esperança de livrá-lo da suspensão, e nesta terceira preparará o time para domingo.

O Vandalva chegou de Itacuruba. De biruta no topo, envergadura com o flaco, melu a cabeça na bola, de maninho. Fazendo de conta que lá estava lá há muito tempo.

TELHAS de ALUMÍNIO
"ALMBIRE"

Duráveis - Seguras
Econômicas - Leves
Envolvem a ripa

VENEZIANAS PARA "SHEDS"
INTENSA LUMINOSIDADE

ORNIEX
Boa Vista, 51
Tel. 32-0018
SÃO PAULO

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS

Balneário de água sulfúrea — Boite — Cinema —
Piscinas — Quadras de Tênis — Parques

DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:
1 Pessoa Cr\$ 260,00
2 Pessoas Cr\$ 450,00

Informações e reservas: Edifício Rex - 5.º andar - sala 501
Telefone: 22-8554

CÂMBIO

OPERAÇÕES DE TÔDA NATUREZA

Abertura de créditos no Exterior
Serviço rápido e eficiente

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua São José, 28
End. Tel. BANCALI - Cx. Postal 1689 - Tel. 52-2052

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

SKF ROLAMENTOS

de ROLOS CÔNICOS

Por meio de pesquisas em laboratórios próprios modernamente equipados, controle rigoroso de todas as fases de fabricação, desde o primeiro tratamento da matéria prima até à embalagem do produto acabado, e constantes melhoramentos dos métodos de fabricação, a SKF mantém a qualidade insuperável dos seus rolamentos. Os rolamentos de rolos cônicos SKF são da mesma alta qualidade que os demais produtos SKF. Precizando, pois, deste tipo de rolamento, exija, para a sua conveniência, a marca SKF

SKF
tem o rolamento adequado para cada caso

Peças e Informações

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

PANORAMA...

(Continuação da 1.ª página)

Juliz, Joseph Guden, regular. Renda, Cr\$ 36.456,00.

MADUREIRA — Danton: Deustene e Darcy; Bitum, Nilo e Mario; Miguel, Machado, Direu, Edison e Oswaldo.

BANGU — Fernando: Edison e Torbis; Guelin, Zézinho e Jorge; Miguel, Decio, Zizinho, Lucas e Nivo.

VASCO 5 X CANTO DO RIO 2

Não se deixando impressionar pela resistência que o Canto do Rio ofereceu no começo, o Vasco, aos poucos, construiu a sua vitória, que os 5x2 não deixam dúvidas. Silvio Parodi aos 18, de penalty. Bené aos 23 e Vavá aos 31 minutos no primeiro tempo, cabendo a Ademir aos 3, Vavá aos 12, Zezinha aos 24 e Sabará aos 26 os demais tentos da pua.

Juliz, Teofil, Wissling, Renda, Cr\$ 32.100,00. Quadros:

VASCO — Gonzalez: Paulinho e Mirim; Eli, Amari e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinça e Parodi.

CANTO DO RIO — Liceto; Garcia e Carlos; Edsio, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zezinha, Bené e Jairo.

FLUMINENSE 3 X BONSUCESSO 3

O Fluminense cuspia a acertar suas linhas. Ao fazê-lo, todavia, obteve sem dificuldades o triunfo, com tentos assimetizados por Didi aos trinta e oito minutos de jogo. Robson aos oito e Ecurinho aos 29 da fase complementar. Convém salientar que o Bonsucesso esteve privado desde os dez minutos do segundo tempo do concurso de Moacir, que saiu de campo contido. O goleiro Ary produziu notável desempenho.

Juliz, Carlos Monteiro, Renda, Cr\$ 63.271,80. Quadros: FLUMINENSE — Cstilio; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edsio, Rubens, Robson, Ambros, Marinho, Didi e Ecurinho.

BONSUCESSO — Ary; Délio e Alfredo; Jhoné, Moreira e Paulo; Bené, Moacir, Naval, Soca e Nilo.

AMERICA 5 X OLARIA 1

O Olaria não foi rival que ameaçasse o America. Equilibrado alguns minutos, acabando por ceder totalmente, permitindo ao America alcançar, quase cinco tentos (Wassil 2, Ferreira, Rubens e Minguera) contra 1 (Washington).

Juliz, Gama Malcher, Renda, Cr\$ 32.783,50. Quadros:

AMERICA — Osny; Alzimir e Edson; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Minguera, Wassil, Leonidas, J. Carlos e Ferreira.

OLARIA: Anibal; Tita e Jorge; Monte, Olavo e Dado; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

NA 1 VOLTA DA CAPITAL

Vitória do colombiano Efraim

Sob o patrocínio, dos nossos colegas de "O Clor" foi realizada, na anteontem, a "1 Volta da Capital", competição ciclista que contou com o concurso de diversos atletas do ciclismo continental, como o colombiano Efraim Forero Trivino, que, afinal, foi o vencedor.

Destacada atuação teve o corredor Hener Simões, do E. C. Luiz, Beltrão, que por diversas vezes pontuou a competição para no final ser vencido pelo "as" do Pacifico pela diferença de apenas um segundo.

CLASSIFICAÇÃO

Dos 39 concorrentes, apenas terminaram a prova, 10, tendo sido esta a ordem de chegada: 1.º Efraim Forero Trivino, da Colômbia, com o tempo de 5h. 51 m., 45 segundos para os 186 quilômetros da prova; 2.º Hener Simões, com 5 h. 51 m., 46 segundos; 3.º Joaquim Moreira Alves, da A. A. Portuguesa, do Rio, com 5 h., 51 m. e 51 segundos; 4.º João Timafejn, com 6 h. 02 m. e 9 segundos; 5.º Claudio Rosa, do Palmeiras, com 6 h., 02 m., 57 segundos; 6.º Leo Bergamo, Portuguesa de Desportos, com 6 h., 07 m. e 30 segundos; 7.º Adolfo Bartz, do Hermacia E. C. Paraná, com 6 h., 11 m. e 57 segundos; 8.º Milton Zanini, Cavaleiro, S. Paulo, com 6 h., 12 minutos; 9.º Alberto Gonçalves da Costa e 10.º e último, Luciano Souto do Flamengo com 6 h., 12 m. e 3 segundos.

ESPORTE POR ESPORTE

SERÁ VERDADE?

Na semana passada recebemos um convite do Flamengo para presenciar uma competição natatória, comemorativa dos seus 59 anos de existência. Alegrou-nos, sobretudo, a parte final do convite, onde surge a promessa de um breve retorno do grêmio rubronegro às lides aquáticas. De alguns anos para cá temos lido e ouvido afirmativas desse gênero, sem que a realidade as confirme. No entanto, todos nós sabemos, seria um êxito absoluto o retorno do Flamengo às pugnas de natação, onde há poucos anos atrás chegou a tornar-se líder por três temporadas consecutivas.

Esporite magnífico, a natação sofre as consequências da ausência do Fluminense nas suas competições, mais importantes. Por isso mesmo, temos de nos considerar muito felizes se, desta feita, houver algo de verdade no trecho contido no referido convite.

Todavia, não devem os dirigentes rubroneiros tentar o retorno visando a conquista de vitórias imediatas. Ao contrário, devem marcar o seu reaparecimento com um trabalho paciente e metódico, procurando criar os seus próprios astros, a exemplo do que está ocorrendo em São Januário. O que pode, agora, parecer difícil, mais tarde transformar-se-á numa vitória total, bem à altura das tradições do popular grêmio da Gávea.

Esperemos, pois, que a promessa se cumpra...

TÊNIS

RESULTADO DO CAMPEONATO CARIOCA

Realizaram-se os jogos da segunda rodada desse Campeonato entre o Fluminense x Leme e Country Club x Tijuca, anidando vencedores o Fluminense e o Country Club.

As duas partidas ofereceram os seguintes detalhes:

Fluminense, 5 x Leme, 9: — Ronaldo Moreira venceu Bernardo Dantas 6 x 2 e 6 x 3; — Herbert Haupt venceu Oswaldo Graça Coulo 6 x 3 e 7 x 5; — Aloisio Esteves venceu Marcos Tambo 6 x 1 e 4 x 4; — Nelson Dias Lopes venceu Thomas Leonardos 6 x 4 e 6 x 2; — Mario Pucheu-Eduardo Melo venceu Georges Schalders-A. Machado por 6 x 2 e 6 x 4.

Country Club, 4 x Tijuca, 1: — Robert Falkenburg venceu Celso Bombonato por 2 x 6, 6 x 3 e 6 x 2; — Joaquim Bastado venceu Ruy Ribeiro 6 x 6, 1 x 0 e desistência; — Luiz Almeida venceu Benedito Negri 6 x 1 e 3 x 6 e 6 x 3; — João de Souza (Tijuca) venceu Pedro Moacyr 5 x 6, 7 x 5 e 1 x 0 e desistência; — Humberto Montenegro-Paul Lherena venceu Anibal Santos-Mário Pires por 6 x 4 e 6 x 3.

JOGOS PROGRAMADOS

Para o primeiro jogo do retorno do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro estão programados para hoje, os jogos: — Fluminense x Country e Leme x Tijuca.

AUTOMOBILISMO

A FRENTE O ITALIANO

PARRAL, México, 22 — (U. P.) — O "volante louco", o italiano Maglioli, foi o vencedor da etapa de hoje, entre Durango e Parral, da corrida pacífica.

Correndo à velocidade de 187 quilômetros por hora, Maglioli percorreu os 400 quilômetros da etapa em 2 horas, 14 minutos e 10 segundos.

O jovem volante italiano, que só tem 26 anos de idade, chegou com a vantagem de 10 minutos para o norte-americano Phil Hill, com quem vinha travando sensacional duelo. Este se achava com a diferença de apenas um minuto para o vencedor da etapa, mas perdeu terreno ao aproximar-se de Parral e sua Ferrari parecia não aguentar bem.

Maglioli declarou, após a vitória de hoje, que já tem "a grã-via no bolso", a menos que lhe sobrevenham contratempos.

MAIS VITIMAS

CIDADE DO MÉXICO, 22 — (U. P.) — O Exército mexicano anun-

ciou a morte de 10 soldados e de 10 civis.

OS CLUBES E AS RENDAS

O BICAMPEONATO

valerá 9 milhões

Todavia, no primeiro turno, baixou a média de

arrecadação por jogo, do Flamengo — Nos

"clássicos", o motivo da diminuição da receita

Por LITASA

Teve o Flamengo, no primeiro

turno, reduzida a sua média de

arrecadação por jogo, com relação

aos Campeonatos anteriores, cujas

causas são, em parte, justificadas

pela distribuição dos prêmios e por

circunstâncias imprevisíveis.

Analisando o que de fato repre-

sentou atração para o público,

com a participação do líder, ficam

nos restritos a três "clássicos" sô-

mente: com América, Vasco e Flu-

minense. Separando o embate com

o América, realizado em dia chu-

voso, com prejuízos naturais, ver-

ifica-se que a verdadeira fonte

de rendas para o Flamengo foram

as outras duas "matchs", pois, na

ocasião em que enfrentaram o

campeão, Bangu e Botafogo não

despertavam o interesse dos torce-

dores.

O que pesa, primordialmente,

nas arrecadações são os "clássicos":

89% do total. Falhando es-

tes, como falharam com o Fla-

mengo, vê-se o clube, na escala

percentual, inferiorizado, em si-

tução que não corresponde ao

pôsto que ocupa na tabela.

Arrecadando a média de Cr\$..

362.165,00 por rodada, o Flamengo

foi campeão em 53. No certame

deste ano, alcançou o fim do tur-

no inicial com Cr\$ 323.916,15, es-

tabelecendo a percentagem de ..

23,92% de todo o dinheiro arrecada-

do, quando deveria obter, no

mínimo, 24,6%.

No presente Campeonato, esti-

ma-se a receita do Flamengo en-

tre Cr\$ 9.140.000,00, relativos ao

primeiro lugar e Cr\$ 6.200.000,00

para a sexta colocação.

O homem que lê vale mais! Já há alguns anos, com

o patrocínio da Câmara Brasileira do Livro, vem sendo

realizado em São Paulo, com repercussão em todo o país, a Campa-

inha do Livro, que visa maior difusão do hábito da leitura. Jos

Olimpio, o editor a quem o livro brasileiro tanto deve, e que

vem colaborando na Campanha desde o seu início, com o in-

tuído de estender cada vez mais a ação benéfica do movimento,

tomou a iniciativa de assinalar a passagem do Dia do Livro,

com a oferta de exemplares de "O CANGACEIRO" aos titula-

res dos quadros do Flamengo e da Portuguesa, que jogaram do-

mingo no Maracanã. A entrega foi feita pelo próprio autor,

por escritor José Lima do Reso, que aparece no clichê, ladoado por

jogadores de ambos os quadros, e pelos srs. Gustavo Nonnen-

berg e Itálio Ancona Lopes, idealizador e realizador da Campa-

inha, e que veio especialmente de São Paulo.

RESENHA PAULISTA

O Coríntians manteve a diferença

SÃO PAULO, 21 (Meridional) — Nos encontros complementares da primeira rodada do retorno, iniciada ontem com o empate surpreendente do São Paulo, foram registrados resultados normais, uma vez que os favoritos, isto é, as equipes melhores classificadas, conseguiram manter suas colocações, triunfando embora com alguma dificuldade. Coríntians, Palmeiras, Santos, 15 de Novembro de Jau e Ponte Preta, foram os vencedores dos encontros da tarde.

No Pacaembu, foi realizado o encontro principal da rodada, entre o líder da tabela e o C. A. Linense. Cumpriu o Coríntians uma atuação, até certo ponto decepcionante, ficando muito longe do pôsto que ocupa na tabela do certame paulista. O alvinegro do Parque São Jorge, venceu graças a sua superior classe e, também, em virtude do seu adversário, ainda na primeira fase, ter ficado reduzido a 10 homens, com a expulsão do ponteiro Alfreidinho. O Coríntians marcou a contagem de 2 x 1, e todos os tentos foram marcados na etapa inicial, por intermédio de Baltazar e Cláudio, este de penalty para o Coríntians, e América para a equipe de Lins.

No segundo tempo, embora dominando em algumas ocasiões, o Coríntians foi ameaçado algumas vezes pelo empate, tendo o centro-avante Alemãozinho, quase no final do encontro, perdido uma ocasião magnífica, que seria a do empate. As equipes atuaram assim: CLASSIFICAÇÃO

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Clóvis e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nonô e Carbone.

LINENSE — Herrera, Ruy e Eldir; França, Geraldo e Noca; Alfreidinho, América, Alemãozinho, Lanza e Valdo. Juiz: — Pablo Vitor Vaga, com regular atuação. Renda: Cr\$ 192.945,00.



ALFREDO

A figura do dia

Não houve a saída do técnico Jim Lopes, entrando Leonidas, em seu pôsto, para voltar a tranquilidade ao S. Paulo. F. C. De- pois veio o caso criado por Pé de Valsa, com o "homem de borraça", e agora, acontece fato desagradável com o médio Alfre- do, que participou da "Copa do Mundo".

O fato em si não é o seguinte: depois do prêmio com o Noroeste, sábado passado, o qual o S. Paulo empatou mediocritamente, vários torcedores, exultados a descontentes com a atuação do S. Paulo, agrediram no final do prêmio alguns jogadores do quadro bandeirante, inclusive, Alfredo. Este já contraiu com o resultado, resolve reagir, tendo sido necessário a intervenção da polícia para acenar os ânimos.

Dizem que a diretoria do S. Paulo, tendo em vista a repercussão do fato, está disposta a tomar urgentes providências, e ao que parece, punirá seu profissional, estando também, Dino e De Sordi envolvidos no acidente.

CLASSIFICAÇÃO E PRÓXIMOS JOGOS

SÃO PAULO, 21 (Asp.) — E a seguinte a classificação dos clubes concorrentes ao Campeonato Paulista de Futebol, da Primeira Divisão após a rodada número um, do segundo turno, hoje realizada: 1.º lugar — Coríntians Paulista, 4 pontos perdidos; 2.º lugar — Portuguesa de Desportos, 7 pontos perdidos; 3.º lugar — Santos, 8 pontos perdidos; 4.º lugar — São Paulo e Palmeiras, 10 pontos perdidos; 5.º lugar — Jau, em Lins; 12 pontos perdidos; 6.º lugar — Guarani e XV de Jau, 14 pontos perdidos; 7.º lugar — Noroeste, 17 pontos perdidos; 8.º lugar — Linense e Juventus, 18 pontos perdidos; 9.º lugar — Intriga, 19 pontos perdidos; 10.º lugar — XV de Novembro de Piracicaba, 20 pontos perdidos; 11.º lugar — São Brás, 25 pontos perdidos.

PRÓXIMOS JOGOS

SÃO PAULO, 22 (Asp.) — Os próximos jogos do Campeonato Paulista de Futebol, são os seguintes: Quarta-feira — Pacaembu — São Paulo x Ponte Preta; sábado — Pacaembu — Coríntians x XV de Jau, em Lins; domingo — São Bento x Portuguesa de Desportos, em São Caetano do R. Com. Souza; Linense x Santos, em Campinas; Palmeiras x Ipiranga, no Pacaembu e Juventus x Noroeste, na Rua Javari.

NOTICIÁRIO

PALMEIRAS, 2 X JUVENTUS, 0

Jogando em seu campo, no Parque Antártica, o Palmeiras realizou uma exibição regular, conseguindo passar pela equipe do Juventus, com 2 gols marcados pelo ponteiro Rodrigues, um em cada período. O resultado de 2 a zero, esteve de acordo com o transcorrer da partida, porquanto se é verdade que os juveninos ofereceram alguma resistência, também é verdade que o Palmeiras mesmo não jogando dentro do real prestígio de sua equipe, fez o suficiente para alcançar a vitória. No Parque Antártica os dois quadros atuaram assim constituídos: Palmeiras — Lacio, Lacio e Haroldo; Nilo, Waldemar Fiume e Dema; Ney, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS: — Oberdan, Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Ferreira e Bonifácio; Marucci, Zezinho, Tito, Bernardi e Aldo. Cumpriu atuação regular o árbitro João Etzel. Renda: Cr\$.. 109.444,00.

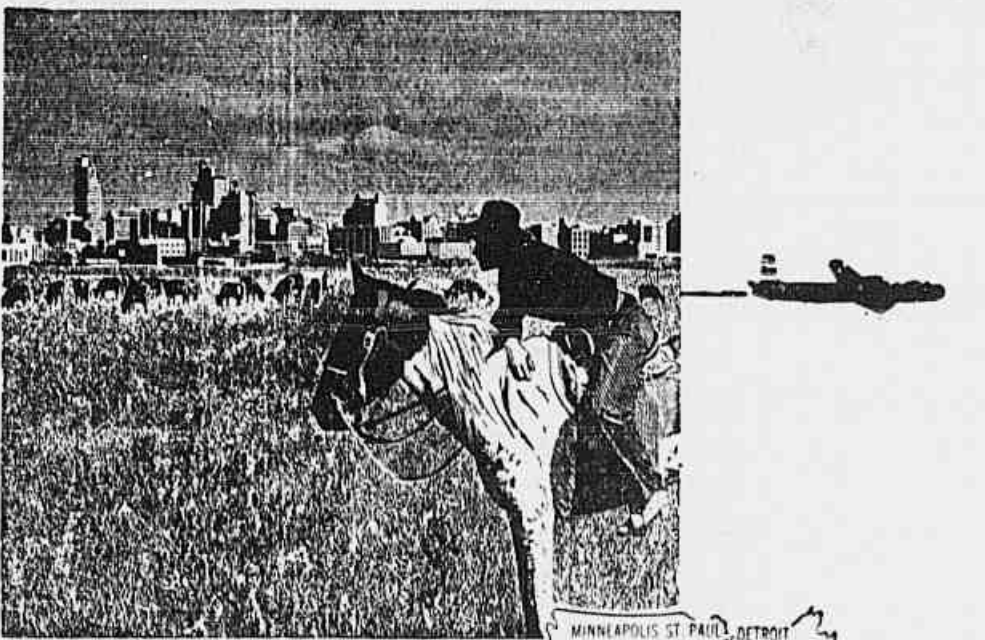
OS JOGOS COMPLEMENTARES

Conseguiu o Santos manter a terceira classificação na tabela, no colchê expressiva vitória na cidade de Piracicaba, onde o alvinegro jogou contra o 15 de Novembro local. No primeiro tempo, cada equipe marcou uma vez, tendo o Santos, no período complementar, apresentado um trabalho superior, e que lhe garantiu a vitória por 3 a 2. Vasconcelos (2) e Alvaro, foram os autores dos tentos da equipe vencedora; enquanto Roque e Urubaito contra, consignaram os tentos dos vencidos. O uruguaio Esteban Marino cumpriu atuação muito boa, e a renda atingiu a Cr\$ 31.540,00.

Na cidade de Jau, o 15 de Novembro local e o Guarani, realizaram uma partida igual e bastante movimentada. O 15 de Novembro marcou o escoro de 2 a 1 no primeiro tempo, e foi o vencedor no final pela contagem de 4 a 3, após ter havido dois empates antes da contagem final. Guaxuma, 2, Silas e Nestor, marcaram os tentos para os vencedores, no passo que Henrique, Augusto e Renato, consignaram os tentos do Guarani. Cumpriu regular atuação o uruguaio Carlos Ottonello, e a arrecadação foi de 38.116 cruzeiros.

Em Campinas, o Ponte Preta venceu com autoridade ao conjunto do São Bento, marcando a contagem de 4 a 1, depois de ter havido igualdade de 1 tento no marcador, nos primeiros 45 minutos. Baltazar (3) e Biba, assinalaram os tentos dos vencedores, cabendo a Nelsinho, de penalty, a conquista do tento do São Bento. Mário Viana foi o árbitro, com boa atuação. Renda: Cr\$ 29.530,00.

nada como uma viagem aos estados unidos...



Texas... Império do petróleo, reino do gado, terra do algodão... Quer a passeio, quer a negócios, a viagem será empolgante... Tudo graças à "rota panorâmica" do Braniff... E ao luxo incomparável a bordo do El Conquistador, o soberbo DC-6 que, com leitos de verdade, cabinas pressurizadas e finíssima cozinha, proporciona o padrão máximo em viagens aéreas. Ou se preferir economizar até 25%, usufruindo ainda um dia inteiro de estadia em Lima, o Braniff lhe oferece o melhor serviço de turismo entre as Américas — agora em: quadrimotores DC-6. Do Rio e de São Paulo para as principais cidades dos Estados Unidos, fazendo conexão com qualquer outro ponto do país.

Para informações e reserva de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios do Braniff.

...pela **BRANIFF** INTERNATIONAL AIRWAYS

SUA SANTA LUZIA, 776-A - TELEFONE 32.2255 - RIO DE JANEIRO
SUA 34 DE MAIO, 870 - TELEFONE 25.7197 - SÃO PAULO

ENSINO

Doutoramento em Física e Matemática

No Centro de Pesquisas Físicas — Condições para inscrições — Regulação do curso

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, de que é diretor o professor Cesar Lattes, está realizando, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas, um Curso de Doutorado em Física e Matemática. O Departamento de Ensino do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas concederá o grau de Doutor em Física ou em Matemática aos estudantes graduados que forem aprovados na defesa de tese sobre trabalho de pesquisa original. O curso de Doutorado em Física e Matemática, por sua vez, concederá o grau de Doutor em Física ou em Matemática.

Poderão inscrever-se no Curso de Doutorado em Física e Matemática os portadores de diploma de Bacharel ou Licenciado em Física, Química ou Matemática, por Faculdade de Filosofia, bem como de Engenharia ou Química Industrial.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos ao Departamento de Ensino do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, acompanhado de histórico escolar correspondente.

Os candidatos inscritos ficarão sob a supervisão de orientadores que lhes assistirão nos estudos, em especial indicando quais os cursos que devem seguir.

O Departamento de Ensino anunciará, cada ano, os cursos que serão oferecidos, sua duração e pré-requisitos para admissão nos mesmos.

Além dos cursos de Doutorado, os estudantes deverão seguir cursos básicos de adaptação, por indicação dos orientadores.

Os estudantes deverão submeter-se oportunamente a exame de francês, inglês, italiano e alemão, que permita avaliar sua capacidade de compreender textos científicos escritos nesses idiomas.

Os estudantes que tiverem seguido o curso de adaptação, com aproveitamento, serão matriculados no curso de Doutorado em Física ou em Matemática, segundo o caso. O exame geral, cujo conteúdo será indicado oportunamente pelo Departamento de Ensino, tem por finalidade avaliar o domínio básico do estudante em Física ou em Matemática, bem como de Engenharia ou Química Industrial.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos ao Departamento de Ensino do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, acompanhado de histórico escolar correspondente.

NOTICIÁRIO

Candidato único o prof. Pompeu Acioli

Terá início a dezasseis de dezembro próximo o concurso para provimento da cadeira de Mecânica Nacional da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, sediada em Ouro Preto, Minas Gerais. É candidato único o prof. Pompeu Barboza Acioli, Compêh. a banc. examinadora o engenheiro Abrahão Moraes, professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, professor Archie Bassi, da Escola de Engenharia de São Carlos — Estado de São Paulo; engenheiro Aluísio Ferreira da Silva, professor da Escola de arquitetura da Universidade de Minas Gerais e engenheiros Altamir Tibúrcio Dias e Antônio Moreira Calais, da Escola de Minas de Ouro Preto.

ARQUITETURA

CURSO DE URB. E SISMO

2.º Ano — 1.ª. prova parcial: — Organização Social das Cidades — entrega dia 30 às 8 h.; Administração Municipal — entrega dia 30 às 9 h.; Teoria Sanitária — entrega dia 30 às 10 h.

Técnicas Sanitárias — A prova consistirá na apresentação de um trabalho escrito sobre uma das aulas dadas pelo prof. Dr. Paulo Sá. Esses trabalhos deverão ser apresentados no dia 20 de novembro onde o seu autor deverá debater em sala o assunto apresentado.

CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE

Realizou-se na Faculdade Nacional de Arquitetura concurso para Livros de Arquitetura, de Geometria Descritiva e de Geometria Construtiva. A comissão julgadora de Geometria Descritiva e Geometria Construtiva, composta por: Adolpho Von B. Mendes, Carlos Arturo Britton Moscoso, José Geraldo Pereira da Costa, João de Jesus de Sales Pupo, Raphael de Almeida Gomes, Acácio Marques da Cunha, Carlos Theophilo de Souza e Mello, Antônio Elvas da Costa, Sérgio Emiliano Moreira da Luz, Chirallian — Sader, Antônio Nelson A. Cervone.

2.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 2.º ano e dependentes).

3.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 3.º ano e dependentes).

2.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 2.º ano e dependentes).

3.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 3.º ano e dependentes).

2.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 2.º ano e dependentes).

3.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 3.º ano e dependentes).

2.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 2.º ano e dependentes).

3.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 3.º ano e dependentes).

2.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 2.º ano e dependentes).

3.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 3.º ano e dependentes).

2.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 2.º ano e dependentes).

3.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 3.º ano e dependentes).

2.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 2.º ano e dependentes).

3.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 3.º ano e dependentes).

2.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 2.º ano e dependentes).

3.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 3.º ano e dependentes).

2.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 2.º ano e dependentes).

3.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 3.º ano e dependentes).

2.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 2.º ano e dependentes).

3.º Ano — 2.ª. prova parcial: — Teoria da Arquitetura — 2.ª. prova parcial será realizada no dia 7-11 às 8 h. (alunos 3.º ano e dependentes).

COLEGIO PEDRO II —

INTERNATO

EXAME DE ADMISSÃO

A diretoria do Colégio Pedro II — Internato, comunica aos interessados haver resolvido prorrogar até o dia 30 de dezembro de 1954, as inscrições para o exame de admissão à 1.ª série do curso ginasial, para o ano letivo de 1955.

ASSOCIAÇÃO DOS

PROFESSORES DO

CURSO SECUNDÁRIO

ASSEMBLEIA GERAL

São convocados os associados para a segunda Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 23, às 16 horas, na av. Presidente Antônio Carlos, 217, para a posse da diretoria eleita. Ficou constituída dos seguintes professores: presidente — Severino da Mota Maia, vice-presidente — Luis Cardoso Palmeira, 1.º secretário — Mário Cunha, 2.º secretário — Ismênia Andrade Teixeira, 1.º tesoureiro — Antônio Pereira, 2.º tesoureiro — Waldemar Ferreira de Abreu e procurador — Lauro de Almeida Moutinho.

Na cerimônia estará à disposição dos professores um requerimento de reivindicação dos salários já outorgados e não incluídos no cálculo dos quinquênios alcançados pelo mandato de Segurança.

Exposição de Desenho e Pintura do Colégio Bennett

Está marcada para segunda-feira, dia 22, a inauguração da segunda mostra de trabalhos das alunas de pintura e desenho do curso mantido na Escola de Artes e Ofícios do Colégio Bennett. A exposição será aberta às 14 horas, com o discurso de abertura proferido pela professora, a senhora Hilda Lapa Maranhão. A exposição será aberta às 14 horas, com o discurso de abertura proferido pela professora, a senhora Hilda Lapa Maranhão.

Faculdade Fluminense de Filosofia

D. A. OLIVEIRA VIANA

Curso Pre-Vestibular — O Diretorio avisa a todos os interessados que as inscrições já se encontram abertas na Secretaria da Faculdade, de segunda-feira, dia 22, das 14 às 18 horas, para o curso de Filosofia.

Medicina

Segundas Provas Parciais

1.ª. Série — Anatomia Sistemática — Lab. da cadeira — dia 23, às 16 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

2.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

3.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

4.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

5.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

6.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

7.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

8.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

9.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

10.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

11.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

12.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

13.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

14.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

15.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

16.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

17.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

18.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

19.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

20.ª. Série — Anatomia Topográfica — Laboratório da cadeira — dia 24, às 13 horas, alunos de ns. 91 a 120; dia 25, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 150; dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 151 a 180; dia 27, às 13 horas, alunos de ns. 181 a 210.

CONFERÊNCIA DOS QUATRO EM PARIS

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)

Para a Rússia, de deliberar sobre assuntos que nos dividem, ou seja, a organização da paz na Europa, que de levantar obstáculos a decisões que ela não deixou de combater e quer, ao menos, retardar.

A negociação, no dia que se entabular, e queremos que esse dia seja próximo, deve prosseguir entre parceiros cujas posições sejam claras e não se prestem a barganhas ou intrigas. É por isso que só haverá discussão objetiva e eficaz em uma conferência dos "Quatro", depois de uma Europa Oriental ratificar o tratado de Paris. Agir de outro modo seria ir à aventura, ir a um fracasso certo. Se assumirmos o risco, que responsabilidades não colocaremos sobre nossos ombros? Irmãos despertem esperanças no coração dos povos, que aspiram à paz e à segurança; de um só golpe, essas esperanças se desmoronariam. É um caminho que não temos direito a nos embrenhar.

Quer isto dizer que é preciso renunciar à obra da paz, à procura apaixonada da calma internacional? Certamente, não. O governo francês afirma que a sua vontade de agir pela paz, existe e não diminuiu. Já deixaremos que se fortaleça a ideia de que o Ocidente recusa a paz, ou afasta ocasiões de aproximação com o Ocidente, que se desmerece, jamais se estabelecer um modo de coexistência pacífica, que restaure a confiança. Por isso proclamamos bem alto que a porta não está fechada a negociação, pelo contrário.

Os países signatários dos acordos de Paris terão terminado o processo de ratificação no começo da primavera. Esse será o caso da França. A Assembleia Nacional se pronunciará em dezembro; o Conselho da República, sem dúvida, em fevereiro. Noutros países, o processo parlamentar pode ser um pouco mais lento, mas para março ou abril, os países diretamente interessados terão tomado definitivamente sua decisão.

Por que desde já não se decidirá que a conferência dos "Quatro" seja realizada em Paris, em maio? O governo francês está pronto a organizá-la em Paris, se isso pode convir aos outros participantes.

Seria preciso ficar entendido não só, como disse, que as principais dificuldades fossem certas até lá, mas também que as negociações se realizassem no âmbito da paz, e não no âmbito da guerra, com exclusão de manifestações tumultuosas, manobras de pura propaganda, que só podem envenenar os desacordos, endurecer as posições e comprometer o êxito que devemos procurar.

Daqui até maio os problemas deverão ser explorados em calma, por vias diplomáticas, ao abrigo de reações apaixonadas da opinião pública.

É preciso fazer tudo para criar um clima de confiança, e nos esforçarmos por realizar desde já um progresso decisivo para solução de um problema que pode, se cada um quiser, receber já uma solução há muito esperada.

A questão de Trieste, que os russos haviam ligado à da Áustria, está resolvida.

Por que desde já não se decidirá que a conferência dos "Quatro" seja realizada em Paris, em maio? O governo francês está pronto a organizá-la em Paris, se isso pode convir aos outros participantes.

Seria preciso ficar entendido não só, como disse, que as principais dificuldades fossem certas até lá, mas também que as negociações se realizassem no âmbito da paz, e não no âmbito da guerra, com exclusão de manifestações tumultuosas, manobras de pura propaganda, que só podem envenenar os desacordos, endurecer as posições e comprometer o êxito que devemos procurar.

Daqui até maio os problemas deverão ser explorados em calma, por vias diplomáticas, ao abrigo de reações apaixonadas da opinião pública.

É preciso fazer tudo para criar um clima de confiança, e nos esforçarmos por realizar desde já um progresso decisivo para solução de um problema que pode, se cada um quiser, receber já uma solução há muito esperada.

A questão de Trieste, que os russos haviam ligado à da Áustria, está resolvida.

Por que desde já não se decidirá que a conferência dos "Quatro" seja realizada em Paris, em maio? O governo francês está pronto a organizá-la em Paris, se isso pode convir aos outros participantes.

Seria preciso ficar entendido não só, como disse, que as principais dificuldades fossem certas até lá, mas também que as negociações se realizassem no âmbito da paz, e não no âmbito da guerra, com exclusão de manifestações tumultuosas, manobras de pura propaganda, que só podem envenenar os desacordos, endurecer as posições e comprometer o êxito que devemos procurar.

Daqui até maio os problemas deverão ser explorados em calma, por vias diplomáticas, ao abrigo de reações apaixonadas da opinião pública.

É preciso fazer tudo para criar um clima de confiança, e nos esforçarmos por realizar desde já um progresso decisivo para solução de um problema que pode, se cada um quiser, receber já uma solução há muito esperada.

A questão de Trieste, que os russos haviam ligado à da Áustria, está resolvida.

Por que desde já não se decidirá que a conferência dos "Quatro" seja realizada em Paris, em maio? O governo francês está pronto a organizá-la em Paris, se isso pode convir aos outros participantes.

Seria preciso ficar entendido não só, como disse, que as principais dificuldades fossem certas até lá, mas também que as negociações se realizassem no âmbito da paz, e não no âmbito da guerra, com exclusão de manifestações tumultuosas, manobras de pura propaganda, que só podem envenenar os desacordos, endurecer as posições e comprometer o êxito que devemos procurar.

Daqui até maio os problemas deverão ser explorados em calma, por vias diplomáticas, ao abrigo de reações apaixonadas da opinião pública.

É preciso fazer tudo para criar um clima de confiança, e nos esforçarmos por realizar desde já um progresso decisivo para solução de um problema que pode, se cada um quiser, receber já uma solução há muito esperada.

A questão de Trieste, que os russos haviam ligado à da Áustria, está resolvida.

Por que desde já não se decidirá que a conferência dos "Quatro" seja realizada em Paris, em maio? O governo francês está pronto a organizá-la em Paris, se isso pode convir aos outros participantes.

Seria preciso ficar entendido não só, como disse, que as principais dificuldades fossem certas até lá, mas também que as negociações se realizassem no âmbito da paz, e não no âmbito da guerra, com exclusão de manifestações tumultuosas, manobras de pura propaganda, que só podem envenenar os desacordos, endurecer as posições e comprometer o êxito que devemos procurar.

Daqui até maio os problemas deverão ser explorados em calma, por vias diplomáticas, ao abrigo de reações apaixonadas da opinião pública.

É preciso fazer tudo para criar um clima de confiança, e nos esforçarmos por realizar desde já um progresso decisivo para solução de um problema que pode, se cada um quiser, receber já uma solução há muito esperada.

A questão de Trieste, que os russos haviam ligado à da Áustria, está resolvida.

Por que desde já não se decidirá que a conferência dos "Quatro" seja realizada em Paris, em maio? O governo francês está pronto a organizá-la em Paris, se isso pode convir aos outros participantes.

Seria preciso ficar entendido não só, como disse, que as principais dificuldades fossem certas até lá, mas também que as negociações se realizassem no âmbito da paz, e não no âmbito da guerra, com exclusão de manifestações tumultuosas, manobras de pura propaganda, que só podem envenenar os desacordos, endurecer as posições e comprometer o êxito que devemos procurar.

Daqui até maio os problemas deverão ser explorados em calma, por vias diplomáticas, ao abrigo de reações apaixonadas da opinião pública.

CONFERÊNCIA DOS QUATRO EM PARIS

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)

Para a Rússia, de deliberar sobre assuntos que nos dividem, ou seja, a organização da paz na Europa, que de levantar obstáculos a decisões que ela não deixou de combater e quer, ao menos, retardar.

A negociação, no dia que se entabular, e queremos que esse dia seja próximo, deve prosseguir entre parceiros cujas posições sejam claras e não se prestem a barganhas ou intrigas. É por isso que só haverá discussão objetiva e eficaz em uma conferência dos "Quatro", depois de uma Europa Oriental ratificar o tratado de Paris. Agir de outro modo seria ir à aventura, ir a um fracasso certo. Se assumirmos o risco, que responsabilidades não colocaremos sobre nossos ombros? Irmãos despertem esperanças no coração dos povos, que aspiram à paz e à segurança; de um só golpe, essas esperanças se desmoronariam. É um caminho que não temos direito a nos embrenhar.

Quer isto dizer que é preciso renunciar à obra da paz, à procura apaixonada da calma internacional? Certamente, não. O governo francês afirma que a sua vontade de agir pela paz, existe e não diminuiu. Já deixaremos que se fortaleça a ideia de que o Ocidente recusa a paz, ou afasta ocasiões de aproximação com o Ocidente, que se desmerece, jamais se estabelecer um modo de coexistência pacífica, que restaure a confiança. Por isso proclamamos bem alto que a porta não está fechada a negociação, pelo contrário.

Os países signatários dos acordos de Paris terão terminado o processo de ratificação no começo da primavera. Esse será o caso da França. A Assembleia Nacional se pronunciará em dezembro; o Conselho da República, sem dúvida, em fevereiro. Noutros países, o processo parlamentar pode ser um pouco mais lento, mas para março ou abril, os países diretamente interessados terão tomado definitivamente sua decisão.

Por que desde já não se decidirá que a conferência dos "Quatro" seja realizada em Paris, em maio? O governo francês está pronto a organizá-la em Paris, se isso pode convir aos outros participantes.

Seria preciso ficar entendido não só, como disse, que as principais dificuldades fossem certas até lá, mas também que as negociações se realizassem no âmbito da paz, e não no âmbito da guerra, com exclusão de manifestações tumultuosas, manobras de pura propaganda, que só podem envenenar os desacordos, endurecer as posições e comprometer o êxito que devemos procurar.

Daqui até maio os problemas deverão ser explorados em calma, por vias diplomáticas, ao abrigo de reações apaixonadas da opinião pública.

É preciso fazer tudo para criar um clima de confiança, e nos esforçarmos por realizar desde já um progresso decisivo para solução de um problema que pode, se cada um quiser, receber já uma solução há muito esperada.

A questão de Trieste, que os russos haviam ligado à da Áustria, está resolvida.

Por que desde já não se decidirá que a conferência dos "Quatro" seja realizada em Paris, em maio? O governo francês está pronto a organizá-la em Paris, se isso pode convir aos outros participantes.

Seria preciso ficar entendido não só, como disse, que as principais dificuldades fossem certas até lá, mas também que as negociações se realizassem no âmbito da paz, e não no âmbito da guerra, com exclusão de manifestações tumultuosas, manobras de pura propaganda, que só podem envenenar os desacordos, endurecer as posições e comprometer o êxito que devemos procurar.

Daqui até maio os problemas deverão ser explorados em calma, por vias diplomáticas, ao abrigo de reações apaixonadas da opinião pública.

É preciso fazer tudo para criar um clima de confiança, e nos esforçarmos por realizar desde já um progresso decisivo para solução de um problema que pode, se cada um quiser, receber já uma solução há muito esperada.

A questão de Trieste, que os russos haviam ligado à da Áustria, está resolvida.

Por que desde já não se decidirá que a conferência dos "Quatro" seja realizada em Paris, em maio? O governo francês está pronto a organizá-la em Paris, se isso pode convir aos outros participantes.

Seria preciso ficar entendido não só, como disse, que as principais dificuldades fossem certas até lá, mas também que as negociações se realizassem no âmbito da paz, e não no âmbito da guerra, com exclusão de manifestações tumultuosas, manobras de pura propaganda, que só podem envenenar os desacordos, endurecer as posições e comprometer o êxito que devemos procurar.

Daqui até maio os problemas deverão ser explorados em calma, por vias diplomáticas, ao abrigo de reações apaixonadas da opinião pública.

É preciso fazer tudo para criar um clima de confiança, e nos esforçarmos por realizar desde já um progresso decisivo para solução de um problema que pode, se cada um quiser, receber já uma solução há muito esperada.

A questão de Trieste, que os russos haviam ligado à da Áustria, está resolvida.

Por que desde já não se decidirá que a conferência dos "Quatro" seja realizada em Paris, em maio? O governo francês está pronto a organizá-la em Paris, se isso pode convir aos outros participantes.

Seria preciso ficar entendido não só, como disse, que as principais dificuldades fossem certas até lá, mas também que as negociações se realizassem no âmbito da paz, e não no âmbito da guerra, com exclusão de manifestações tumultuosas, manobras de pura propaganda, que só podem envenenar os desacordos, endurecer as posições e comprometer o êxito que devemos procurar.

Daqui até maio os problemas deverão ser explorados em calma, por vias diplomáticas, ao abrigo de reações apaixonadas da opinião pública.

É preciso fazer tudo para criar um clima de confiança, e nos esforçarmos por realizar desde já um progresso decisivo para solução de um problema que pode, se cada um quiser, receber já uma solução há muito esperada.

A questão de Trieste, que os russos haviam ligado à da Áustria, está resolvida.

VIDA COMERCIAL

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

durante o mês de outubro de 1954

DESTINOS	ASIA
(Em sacos de 60 quilos)	
EUROPA:	Libano 6.258
Finlândia 18.615	Síria 3.973
Francia 18.615	Transjordânia 1.807
Holanda 18.615	Chipe 428
Alemanha 18.615	Japão 50
Grécia 18.615	
Itália 18.615	AFRICA:
Bélgica 18.615	Egito 2.999
Tcheco-Eslováquia 18.615	União Sul-Africana 2.671
Inglaterra 18.615	Tunísia 1.000
Espanha 18.615	Marrocos Franceses 250
Suécia 18.615	Tanger 130
Suísça 18.615	Mozambique 100
Estados Unidos 18.615	
Canadá 18.615	AMÉRICA DO SUL:
	Argentina 27.769
	Chile 3.739
	Uruguai 2.637
	CAROTAGEM:
	Sul 814
	Norte 173
	CONSUMO DE BORDO: 77
	TOTAL 250.900
	(Organizado pelo Serviço de Estatística do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.)

O CAFÉ NO EXTERIOR

Convenção anual da Associação Nacional do Café — A próxima safra: 41.800.000 de sacas

NOVA YORK, 22 — A Associação Nacional do Café anunciou, hoje, que as sessões de sua Convenção Anual começarão a 30 do corrente mês, em Boca Raton, Flórida. A sessão de encerramento se realizará a 3 de dezembro.

Thomas D. Brophy, presidente da Junta Diretora da firma Kenyon and Eckhardt, e J. Sidney Johnson, diretor comercial da National Biscuit Company, falarão na convenção café.

Os países produtores de café estão representados pelo brasileiro Horácio Cincin-Lopes, presidente da Junta Panamericana do Café.

Leo Nejsky, da Nejsky and Co., falará na Convenção, sobre o serviço de café, nos hotéis e restaurantes (U.P.).

A próxima safra 41.800.000 de sacas

Washington — A produção do café

PADRONIZAÇÃO DO CAFÉ EXPORTÁVEL

Novas disposições baixadas pelo IBC

SANTOS, 21 (M) — O governo federal, por intermédio do Instituto Brasileiro de Café, acaba de fixar uma resolução de grande importância para os negócios do café no que concerne à exportação do produto.

Essa nova orientação consiste na supressão do registro dos cafés "ridos", que assim, automaticamente, são agora abolidos dos contratos e considerados indistintamente estilo "Santos".

A medida atinge todos os Estados produtores e está sendo encareada na praça cafeeira desta cidade como uma providência sã e a favor da alta e da estabilidade dos preços.

O governo federal, por telegrama, deu conhecimento à praça cafeeira do texto da resolução que entrou ontem em vigor.

em todo o mundo durante o ano comercial 1954-55 será de 41.800.000 sacas, segundo o último prognóstico do Departamento da Agricultura, dado a conhecer hoje, (U.P.).

ALGODÃO

Essa mercadoria funcionou, ontem, em posição calma e com os preços inalterados.

Entraram 38.436 sacas, sendo 12.300 de primeira, 11.300 de Pernambuco e 14.836 de E. do Rio; saíram 18.610 e ficaram em estoque 125.851.

COTACÕES — POR 10 QUILOS — Branco cristal, Cr\$ 304,00; Amarelo, Cr\$ 290,00; Mascavinhos, Cr\$ 243,00; Mascavo, nominal.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Mercado — Estável.

Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, Cr\$ 300,00 — Usina de segunda, não cotado — Demerara Cr\$ 295,00 — Cristais, Cr\$ 310,00.

Entradas — Ontem: 43.579; desde 1º de setembro: 2.711.917.

Exportação: 4.000.

Existência: 1.740.960.

Consumo: 4.000.

ALGODÃO

Funcionou esse mercado, ontem, em posição sustentada e com as cotações tendo acusado melhora.

Entraram 19 fardos de Pernambuco; saíram 17 ditos e ficaram em trapiches 25.636.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Em Cruzeiro

Fibra longa

Serido, tipo 3 345,00 a 350,00

Serido, tipo 5 340,00 a 345,00

Seridos, tipo 3 340,00 a 342,00

Seridos, tipo 5 335,00 a 337,00

Ceará, tipo 3 328,00 a 330,00

Ceará, tipo 5 325,00 a 327,00

Fibra curta

Matas, tipo 3 320,00 a 322,00

Matas, tipo 5 315,00 a 317,00

Paulista, tipo 3 310,00 a 312,00

Paulista, tipo 5 305,00 a 307,00

ALGODÃO A TERMO

SAO PAULO, 22.

Abert. Fech.

Dezembro, 1954 33,95 33,94 33,93

Março, 1955 34,30 34,30 34,29

Maio, 1955 34,56 34,56 34,54

Julho, 1955 34,82 34,82 34,80

Outubro, 1955 35,08 35,08 35,06

Dezembro, 1955 35,34 35,34 35,32

M. Up. Mids. 35,60 35,60 35,58

NA ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 2 a 6 e alta de 2 pontos.

NA INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável com baixa de 3 a 5 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 4 a 14 e alta de 1 ponto.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estável.

COTACÕES POR 10 QUILOS — Matas, tipo 3, Cr\$ 330,00; Seridos, tipo 5, Cr\$ 300,00.

Entradas — Ontem: nada; de 1º de setembro: 78.420 sacas.

Exportação: Nada.

Existência: 37.732.

Consumo: 700.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estável.

COTACÕES POR 10 QUILOS — Matas, tipo 3, Cr\$ 330,00; Seridos, tipo 5, Cr\$ 300,00.

Entradas — Ontem: nada; de 1º de setembro: 78.420 sacas.

Exportação: Nada.

Existência: 37.732.

Consumo: 700.

CAFE

NOVA YORK, 22.

Abert. Fech.

Dezembro, 1954 48,94 48,90

Março, 1955 49,24 49,20

Maio, 1955 49,54 49,50

Julho, 1955 49,84 49,80

Setembro, 1955 50,14 50,10

NOVA YORK, 22.

Abert. Fech.

Dezembro, 1954 48,94 48,90

Março, 1955 49,24 49,20

Maio, 1955 49,54 49,50

Julho, 1955 49,84 49,80

Setembro, 1955 50,14 50,10

CAFE

NOVA YORK, 22.

Abert. Fech.

Dezembro, 1954 48,94 48,90

Março, 1955 49,24 49,20

Maio, 1955 49,54 49,50

Julho, 1955 49,84 49,80

Setembro, 1955 50,14 50,10

CAFE

NOVA YORK, 22.

Abert. Fech.

Dezembro, 1954 48,94 48,90

Março, 1955 49,24 49,20

Maio, 1955 49,54 49,50

Julho, 1955 49,84 49,80

Setembro, 1955 50,14 50,10

CAFE

NOVA YORK, 22.

Abert. Fech.

Dezembro, 1954 48,94 48,90

Março, 1955 49,24 49,20

Maio, 1955 49,54 49,50

Julho, 1955 49,84 49,80

Setembro, 1955 50,14 50,10

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmamente, tendo o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Vend.	Comp.
Libra 22.900	51.400
Dólar 18,82	18,36
Francos suíços 4,429	4,234
Belga 0,3799	0,3639
Francia 0,0335	0,0325
Peso uruguaio 5,8338	5,6310
Peso argentino 1,3320	1,3191
Peso boliviano 0,3137	—
Florim 4,9497	4,9297
Portugal 0,6597	0,6328
Coroa sueca 3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa 2,7499	2,6240
Coroa tcheco-eslovaca 2,6139	2,55

O Banco do Brasil, afirmou para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20,8176.

MEDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

Para compra	Vend.
Libra 191,03	—
Dólar 71,78	—
Francos franceses 0,184	—
Francos belgas 0,0335	—
Coroa sueca 12,495	—
Coroa dinamarquesa 0,247	—
Francos suíços 18,10	—
Argentina (convênio) 71,78	—
Outros convênios:	—
Libra finlandesa 180,88	—
Dólar 65,60	—

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE

Cotacões do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 72,30 a 72,50. Venda Cr\$ 74,30 a 74,50.

No fechamento: Compra Cr\$ 72,00 a 72,20. Venda Cr\$ 74,00 a 74,20.

Cotacões das libras:

Na abertura: Compra Cr\$ 192,50 a 193,00. Venda Cr\$ 198,50 a 199,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 193,00. Venda Cr\$ 199,00.

Mercado estável.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMBIA INDICIAL

CAMBIO OFICIAL (Dla 19-11-54)

País	Compra	Venda
América do Norte 18,82	—	—
Inglaterra 0,3799	—	—
Francia 0,0335	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Suecia 4,429	—	—

CAMBIO LIVRE

País	Compra	Venda
América do Norte 74,02	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495	—	—
Francia 0,3799	—	—
Dinamarca 2,7499	—	—
Inglaterra 0,0335	—	—
Suecia 12,495	—	—
Libra 191,03	—	—
Suecia 12,495		

TACOS (PARQUET)

Tacos (Parquet) — Pequela — Sucupira — Ipê — Rixinho — Peroba — Braúna. As melhores madeiras para desenhos, tipo Parquet, pelos preços de fábrica ao consumidor.

MACHADO CARNEIRO & CIA.

Rua Equador, 306 — Tels. 43-4487 e 23-3582 (atrás do Corpo de Bombeiros, na altura do Armazém 18, Cais do Pórtio). (84428)

VENDO

Armações de aço desmontáveis:

Estantes com prateleiras
Armários fechados com divisões
Armários-roupa para operários
Balcões com estantes e portas
Móveis de escritório
Máquina de escrever
Relógio de ponto
Balança de 500 quilos
Compressor de ar 300 libras 60 galões
Balançim de 6 toneladas com bancada
Máquina elétrica para encher vasilhame com líquidos
Bomba elétrica para transferência de líquidos dos tanques
Material da mais alta classe e em estado de novo, vende-se por liquidação de negócio.

RUA PROCLAMAÇÃO, 209-A — BONSUCESSO, a 10 metros da Av. Brasil.

(25786)

PINTURA DE APARTAMENTOS

Pinta-se apartamento com Kem-Tone, Paredex, óleo, gesso-cola, etc. Também pintam-se móveis. Pessoal idôneo e especializado. Serviço rápido. Acabamento perfeito, sob orientação de técnicos estrangeiros. CASA JATO — Rua Santa Clara, 60 — sala 7 — Tel. 37-9471. (24930)

PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA

Admite-se para organização de indústria básica de relevante importância, aprovada e recomendada pelo Governo. Mercados internacionais garantidos. Lucros excepcionais. Cartas a CONSORCIO — Caixa correio 1600 — RIO. (25793)

Máquina de Aparelho

4 faces 50 cms. largura. Marca: LIEGNITZ. Vende-se em perfeito estado de funcionamento.

O interessado poderá dirigir-se à Rua Equador n.º 306. — Tels.: 43-4487 e 23-3582. Atrás dos Bombeiros, na altura do armazém 18 — Cais do Pórtio. (84428)

WHISKY ESCOCÊS

Johnnie Walker, Ballantines, White Label, Craig Royal; Champagne Viuva Clicquot; vinho italiano Chianti, vendem-se a preço especial para as festas de Natal. Otelo Lida. Rua da Alfândega, 98 sala 705, tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. (2919)

Caibros Metro 5,80

Tudo para a construção, liquidação para desocupar o depósito. RIPAS — ASSOALHOS — FORRO — MOSCAS — MARCOS — ALISARES — TACOS.

Rua Equador 306 — Tels.: 43-4487 e 23-3582. Atrás do Corpo de Bombeiros, na altura do Armazém 18 (Cais do Pórtio). (84428)

WHISKY PARA NATAL

Vende-se Whisky escocês de diversas marcas, preços excepcionais.

PONZONI BRANDALISE S. A.

Av. Presidente Vargas 446 — 20.º — Grupo. 2002
Telefone: 23-0289.
RIO DE JANEIRO

COLCHÃO TROPICAL

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo. — Rua Machado Coelho n. 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205. (28325)

CAFETEIRA FAVARETTO

READERS DIGEST

Vendo uma coleção de 1937 a 1953 a 3 cruzeiros por número. Tel. 27-1646, pela parte da manhã. (25820)

CAUTELAS

MERCADORIAS

JÓIAS

COMPRO — Pago o máximo — Negociação correto e de qualquer valor. — Rua Sete de Setembro, 125, 1.º andar — Tel.: 22-6208. (25834)

PECHINCHA — VENDE-SE

Um rema-rem, um viciro para passaro, uma cama laqueada — tudo por quase nada. — Telefone: 32-3924. (21694)

"AVANTE DE LA FÊTE"

Vendo vidro de meio litro. Tratar com HOMERO, telefone: 37-0962, a partir das 19 horas. (25785)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e assuntos, em biblioteca e avulsos. — Tel. 22-6946 — Rua México, 148 S/L. (25834)

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148, sobrelho — Telefone: 22-6948. (25763)

COUNTRY CLUB

Vende-se título, tratar Sr. Klatter — 37-6444. (25958)

Compra-se tudo

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-7180

TREM ELÉTRICO

Compra-se mesmo precisando reparos. — 30-2269. (94685)

TAPETES CORTINAS

TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS
TAPETES DE TODOS OS TIPOS

LONAS e todos os artigos de decoração

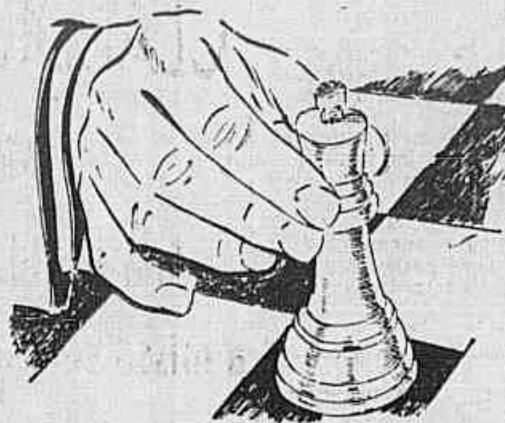
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual for o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são realmente os de fábrica.

Casa FERNANDES

Rua 7 Setembro 186

FONES: 43-4001 e 43-4003

**Xequê-mate**

DA CAMISARIA PROGRESSO

AOS PREÇOS ALTOS!



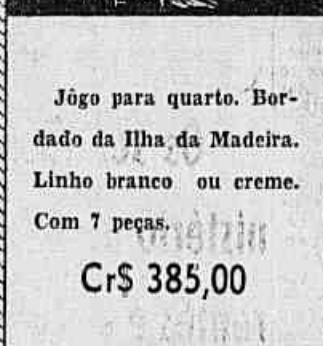
Colcha em Rayon. 6 lindas cores. Para casal.
Cr\$ 365,00
e mais 28 tipos — desde Cr\$ 199,00 até Cr\$ 2.450,00.



Colcha em fustão. Tipo inglesa. Alto relevo. Branca. Para casal.
Cr\$ 415,00
e mais 40 tipos — desde Cr\$ 114,00 até Cr\$ 698,00.



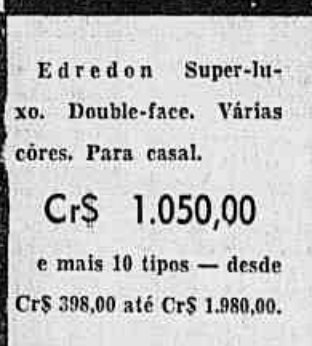
Colcha em Rayon. Ótima qualidade. Double-face. Cores modernas com franja. Para casal.
Cr\$ 295,00



Jogo para quarto. Bordado da Ilha da Madeira. Linho branco ou creme. Com 7 peças.
Cr\$ 385,00



Colcha em Rayon. Tipo japonesa. Diversas cores.
Cr\$ 545,00



Edredon Super-luxo. Double-face. Várias cores. Para casal.
Cr\$ 1.050,00
e mais 10 tipos — desde Cr\$ 398,00 até Cr\$ 1.980,00.



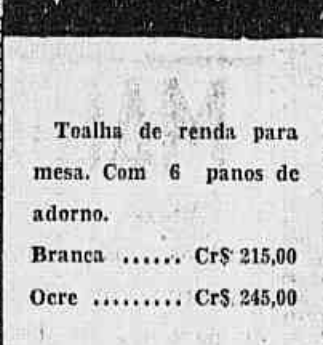
Guarnição para jantar. Em adamascado de diversas cores. Com 6 guardanapos.
Cr\$ 244,00
e mais 160 tipos — desde Cr\$ 34,80 até Cr\$ 12.500,00.



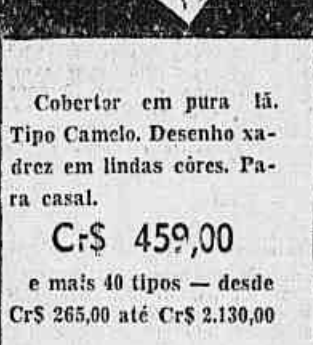
Guarnição para chá. Ilha da Madeira. Puro linho, com 6 guardanapos, desde Cr\$ 1.650,00 até Cr\$ 2.600,00.



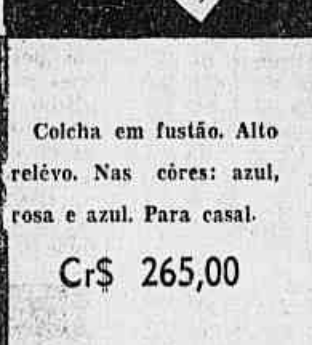
Guarnição de chá em puro linho. Chinesa. Ponto de marca, com 6 guardanapos.
Cr\$ 1.150,00



Toalha de renda para mesa. Com 6 panos de adorno.
Branca Cr\$ 215,00
Ocre Cr\$ 245,00



Cobertor em pura lã. Tipo Camelo. Desenho xadrez em lindas cores. Para casal.
Cr\$ 459,00
e mais 40 tipos — desde Cr\$ 265,00 até Cr\$ 2.130,00.



Colcha em fustão. Alto relevo. Nas cores: azul, rosa e azul. Para casal.
Cr\$ 265,00



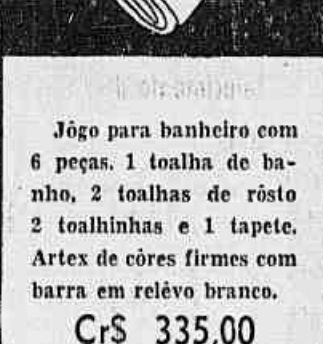
Guarnição para cama de casal. 1 lençol e 2 fronhas em cretone Peral branco com bordado em linha azulada.
Cr\$ 598,00
e mais 20 tipos — desde Cr\$ 199,00 até Cr\$ 1.150,00.



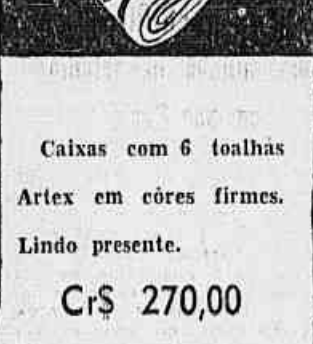
Guarnição para cama de casal. Creton branco com bordado e aplicado em cores. Cores firmes.
Cr\$ 515,00



Lençol "Mascote". Em cretone Especial. Solteiro Cr\$ 105,00
Casal Cr\$ 165,00
e a coleção completa dos lençóis e fronhas "SANTISTA".



Jogo para banheiro com 6 peças. 1 toalha de banho, 2 toalhas de rosto, 2 toalhinhas e 1 tapete. Artex de cores firmes com barra em relevo branco.
Cr\$ 335,00



Caixas com 6 toalhas Artex em cores firmes. Lindo presente.
Cr\$ 270,00



Sortimento completo de Malas Progresso



SOBEM NOSSAS VENDAS POR QUE BAIXAM NOSSOS PREÇOS. NÃO ESPERE COMPRE JÁ!

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

**IMPRESSORA A ANILINA**

Com corte e rebombadeira, 2 e 3 cores, compra-se em perfeito estado de funcionamento. Cartas para "THORGAN", à Rua do Comércio, 22 - sobreloja - sala 8 — São Paulo. (87315)

CONTADOR

"A CONTABIL" — dirigida por perito Contador e Economista de longo tirocinio assume qualquer compromisso de escritas avulsas, atrezadas. Contratos, distritos, alterações, mistas e patentes e ajustamento de imposto de Renda. Assistência legal gratuita aos clientes contábeis. Cobrança de qualquer dívida. — Avenida Franklin Roosevelt, 115, grupo 703 — Fone: 12-3008. (07890)

FIOS DE OVOS

Recebe encomendas de fios de ovos e torta de fios de ovos (uma delícia). Telefone: 47-2346. (25799)

ESTOFADOR

45-1727

Faz ou reforma qualquer estofado. — Atende-se a qualquer bairro. — Trabalho sem compromisso — Sr. BISPO. (25870)

ARAME FARPADO

americano, Bethlehem Steel. 4 faixas — vende-se 63 toneladas primárias. — Telefone: 42-5916 — Sr. Belf. (24961)

TAPETES PERSAS

Vendem-se dois, estado de novos, tamanho 3,80x2,85, outro 3,15x2,15, ver Av. Atlântica, 2.016 — Sr. GOMES. (25811)

CORTINAS

Fazem-se novas tipo americana — Reforma-se móveis estofados — Recados: ANTONIO SANTOS — Telefones: 46-3177 e 26-0363. (07878)

SOCIO

Precisa-se de um capital 200 mil cruzeiros, para um produto de grande saída em 30 dias os lucros suplantam o capital a pessoa pode ficar a testa do negócio ou não. Cartas neste jornal — Almeida, sob n.º 24961. (24961)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — COMPRO. Não venda sem minha oferta. Telefone: 22-4435. (25814)

FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÃO

Vendemos um lote de 120 toneladas de 3/16 a 1/2 polegada, procedência francesa, para pronta entrega no Rio de Janeiro. Verbalmente de 10/14 metros de comprimento. — Interessados queiram consultar Sr. Fátio no Hotel Ouro Verde — Fone: 37-1880. (07924)

**MAQUINAS DE COSTURA**

"ELNA"

Vendem-se novas: tratar a Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, sala 303. (25818)

ENVIDRAÇADOURA BRASIL

Envidraçamento de varanda em duro alumínio a Cr\$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) por metro quadrado, em madeira, por preço módico e cobertura com telha São Caetano e Lago de cimento armado, orçamento sem compromisso. Rua Assembléia n.º 115, sala 15, 2.º andar — Telefone: 42-7441. (24954)

AGENTES SOCIAIS

De boa apresentação relacionados com a gerência das grandes firmas comerciais e industriais, a fim de organizar serviço médico-social próprio de cada entidade, para as famílias de seus auxiliares que mais se distinguem no cumprimento de suas funções (eficiência, assiduidade), constituindo uma espécie de prêmio aos bons servidores. Os nossos agentes sociais terão vantagem permanente. Selo absoluto. Cartas portaria deste jornal n.º 23796 para marcar entrevista. (25796)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESITINOS
SAL DE CARLSBAD

Francisco Gifoni & Cia. — Rua 1.ª de Março, 17 — Rio

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 25-6418. Rua Pedro Americo, 69. (5118)

TEATRO MUNICIPAL

SOB OS AUSPÍCIOS DA
American National Theatre and Academy
Empresa Viggiani apresenta

JOSÉ LIMÓN

E SUA

Companhia de Dança Moderna
com PAULINE KONER

Estreia: Hoje às 21 horas
1.ª Récita — Venda Cumulativa
VARIATIONS AND CONCLUSION FROM NEW DANCE

Coreografia de Doris Humphrey — Música de
Wallingford Riegger

THE MOOR'S PAVANE

Coreografia de José Limón — Música de Henry Purcell

NOTURNO

Coreografia de Doris Humphrey — Música de Priaux Raineir

RITMO JONDO

Coreografia de Doris Humphrey — Música de Carlos Surinach

Quinta-feira, 25, às 17 horas — Única vespéral
— Programa da estréia

Sexta-feira 26 — 2.ª Récita — Venda Cumulativa.
Sábado 27 — 3.ª Récita — Venda Cumulativa.
Domingos 28 — Despedida da Companhia — Espetáculo
às 20,30 hoar.

HOJE
Às 21 horas

Será indigno apalxonar-se uma
mulher pelo próprio pai de seu
filho?

DULCINA e ODILON
na maior comédia de
JORACY CAMARGO

"FIGUEIRA DO INFERNO"
SÍMBOLO DA ESTERILIDADE

JURGE DINIZ
DARY REIS
GENY BORGES

Direção de
DULCINA
PROIB. ATÉ 18 ANOS

BILHETES A VENDA COM GRANDE DULCINA

Teatro de Bolo **Silveira SAMPAIO**

VIRTUDE **CIRCUNSTÂNCIA**

TEÓFILO VASCONCELOS

SONIA GORREÁ
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO

HOJE ÀS 20 e 22 HORAS

COMO EM NOVA YORK,
LONDRES E PARIS —
RIO AGORA TAMBÉM
POSSUI UM GENUÍNO
RESTAURANTE
CHINEZ



LIU LI CLUB
Aberto todos os dias (exceto
às 4.ªs-feiras) a partir das
18 até às 24 horas. Domingo
Almôço e Jantar
Rua General Urquiza, 39
LEBLON

TERNOS USADOS
Compro a domicílio. Preços espe-
ciais para artigos finos.
Telefone: 52-1982

ALFAIATE A DOMICÍLIO
Costumes e tailleurs prontos. Ane-
xos. Reformas em geral. Tel. 57-5791.
(23784)

REMINGTON-RAND

(IMPORTADAS)

Temos em estoque importadas dos EE. UU. carros
de 11 e 15 polegadas — Preço inferior ao da tabela da
Casa Pratt. IMPORTADORA CARIOCA-MAQUINAS, S.A.
— Machado Coelho, n.º 50-A — Tel. 32-1823 e 32-0025.
(7871)

CIMENTO ESTRANGEIRO

Gomperz Severs Imp. e Exp. Ltda.
Av. Pres. Vargas 529 — s. 1307/8
Tel. 23-4985

(24953)

HOTEL SUIÇA

RETIRO SÃO JOSÉ

Goze as suas férias no Hotel Suíça. Pequeno Hotel, com todo con-
forto moderno, situado no Vale de Sacra Família, a 2 quilômetros da es-
tação da Governador Portela, ótima alimentação, lindos passeios, lago,
piscina, clima magnífico, etc. Informações e reservas pelos telefones:
42-2793 — 33-5009 e 43-3175.

(83514)

A VIDA VIOLENTA E SANGRENTO DE QUATRO HOMENS DESPES-
POS EM BUSCA DE LIBERDADE!

HOJE

A PARTIR DE 1/2 DIA
A PARTIR DE 2H. NO
HISTÓRIA

Homens INDOMÁVEIS

LIZABETH SCOTT
JOHN PAYNE
DAN DURYEA

OLINDA OLIMPIA
RITZ
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE

PLAZA **Paramount** *****

APRESENTA UMA PRODUÇÃO ITALIANA DE PONTI-DE LAURENTIS

"A LOBA"

KERIMA - ETTORRE MANNI - MAY BRITT

DIREÇÃO DE ALBERTO LATTUADA BASEADA NA OBRA DE "LA LUPA"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DANIEL GELIN
ELEONORA ROSSI DRAGO
BARBARA LAAGE

ESCRAVO DO VÍCIO
(L'ESCLAVE)

NEM MESMO O GRANDE
AMOR QUE LHE
DEVOTAVA A ESPOSA
CONSEGUIU
SALVÁ-LO!

HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS

HOJE

6.ª feira

DIREÇÃO DE YVES CIAMPI

VICTOR MATURE

BRIGADA GLORIOSA

HOJE 2.3.4.5.7.8.9.10.20

6.ª feira

PAIXÕES EM FÚRIA!
NO FUNDO DO
OCEANO HOSTIL
E MISTERIOSO!

ROCHEDOS DA MORTE

ROBERT TERRY GILBERT
WAGNER MOORE ROLAND

HOJE 2.4.6.8.10 H.

ELSA AGUIRRE
UMA MULHER QUE
ODIAVA OS HOMENS!

LUIS AGUILAR
UM RAPAZ QUE
ODIAVA AS
MULHERES!

HOJE **ALVORADA**
SÃO PEDRO FLUMINENSE
BARONESA CASSINO

ESPOSA CLANDESTINA
"4 NOCHES CONTIGO"

DOMINGO SOLER - CHARLES ROONER
DIREÇÃO: RAUL DE ANDA

MEIER
VAZ LOBO
SÃO JORGE
ROSÁRIO

METRO METRO METRO HOJE

2.4.6.8.10 H. 1/2 DIA 2.4.6.8.10 H. 2.4.6.8.10 H.

WILLIAMS FERNANDO LAMAS JACK CARSON

SALVE A CAMPEA!

TOM & JERRY

ESTREIA

PRISIONEIRO DE GUERRA
(PRISONER OF WAR)

RONALD REAGAN - STEVE FORREST
DEWEY MARTIN - OSCAR HOMOLKA

5.ª feira

ATLANTIDA **COMEDIA SENSACIONAL!** **OSCARITO**

MATAR OU CORRER

JOSE OTELO LEWGOY

6.ª feira

2.ª ESPETACULAR!

FERNANDEL FRANCOISE ARNOUL

FRUTO PROIBIDO

6.ª feira

PAMPANINI
ROSSI DRAGO
BARBARA FLORIAN
TAMARA LEES
VITTORIO GASSMANN
MARC LAWRENCE

MERCADO DE MULHERES

6.ª feira

2.ª SEMANA DA 3.ª REPRESENTAÇÃO NO RIO!

ROMANCE! MÚSICA! ESPLENDOR!

VIOLETAS IMPERIAIS

PAX HOJE

MEU FILHO NÃO ME PERDOOU!

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
SABIA QUE VOCÊ VIRIA! — O AMOR DE MARILIA — ROCHEDOS DA MORTE
PARA PERDER O SEU COMPLEXO DE INFERIORIDADE — A RIVAL
Os pais têm a palavra — Fala o médico — Eu tive este sonho — Minha pequena e eu!
Sua majestade meu marido — Tia Luisa — Chave inédita dos sonhos — Bons momentos, etc.
Leia o número que lhe dará sorte
n.º 383 de **GRANDE HOTEL**
nesta semana. Cr\$ 4,00. Nas bancas

O ESPETÁCULO de Walter Pinto

eu quero e me badalar

PARA O BRASIL E PARA O MUNDO

Estreia 6.ª FEIRA às 21hs.

MESQUINHINHA O COMICO INIMITÁVEL!

SALOMÉ PARIZIO O ROUINOL DA REVISTA

8 Modelos NUS! 30 Girls!

ZEZÉ MACEDO A GAIA "FUNFUNACIA"

PAULO CELESTINO UM VALOR JOYEM

MANOEL VIEIRA O ATOZ PERFEITO

PEDRO DIAS O GRANDE MALANDRO

DIANA MOREL O BROTO SEMARCA

SUZY MONTEL A REVELAÇÃO PAULISTA

NATARA NEY A RITZ VERSÁTIL

MARIA TERESA CARRIZO 1.ª BAILARINA

CARLOS MACRI 1.ª BAILARINO

REX REID 1.ª BAILARINO

10 BAILARINAS 4 SOLISTAS 8 Galas BAILARINOS

Recreio
AR CONDICIONADO PERFEITO

O único teatro do mundo que possui:
Ar condicionado perfeito — Órgão Hammond Gran
Concert — Som estereofônico — Campanário elétrico
— Solovox — Celeste — Corpo coral e poltronas
estofadas.

Figurinos: JOSELITO
Músicas: VICENTE PAIVA LAZZOLI
Coreografia: HENRIQUE DELFF
Figurinos: JOSELITO
Músicas: VICENTE PAIVA LAZZOLI
Coreografia: HENRIQUE DELFF
Figurinos: JOSELITO
Músicas: VICENTE PAIVA LAZZOLI
Coreografia: HENRIQUE DELFF

CASA — Venda-se na rua Ingles de Sousa 196, Jardim Botânico, com 12 qts, duas salas, banheiro, cozinha, garagem, dois quartos e banheiro de empregados. Terreno 12 x 30 mts. Ver diariamente, com exceção dos domingos, de 10.00 às 17.30 horas. Não se aceitam intermediários. Preço base Cr\$ 1.200.000,00. Tratar pelo telefone 43-5823. (09462) 1001

CASA — Compror por 1.600.000 a vista. Restante a prazo, urgente. Corretor RAMOS DA LAGOA 26-7578. (24960) 1001

RUA MARQUES S. VICENTE — 2.600.000 a vista. 12 x 40. Duas residências distintas, vistas para toda a cidade. Facilidade de 50% aceita-se um apto. Corretor RAMOS DA LAGOA 26-7578.

PALACETE — 2.000. — 2.600. — 2.500. — 3.000. — 3.500. — 4.000. — 4.500. — 5.000. — 5.500. — 6.000. — 6.500. — 7.000. — 7.500. — 8.000. — 8.500. — 9.000. — 9.500. — 10.000. — 10.500. Corretor RAMOS DA LAGOA 26-7578.

AV. EPITACIO PESSOA — 2.600. Facilitado 50% — 4 qts — 3 salas — jardim — Garagem — quintal — aceto um apto, de frente, 1 s. 3 qts em Copacabana 4 — 5 — 6. Corretor RAMOS DA LAGOA 26-7578.

RAMOS DA LAGOA — Um nome que inspira confiança e especialidade. Resolve seu caso c/ tranquilidade. Não aumenta preços — Consulte-nos 26-7578.

R. ARAUCARIA — 2.500.000. — 1.000.000 a vista — Restante a prazo — Palacete novo e belíssimo. Grande 3 qts, p. criados. Corretor RAMOS DA LAGOA 26-7578.

O CORRETOR RAMOS DA LAGOA — atende sua distinta e finalista clientela em seu escritório na Lagoa das 7 hs. da manhã às 23 horas. (07884) 1001

PALACETES — RAMOS DA LAGOA — Especializado no vende palacete conhecido de todos. Idoneidade, segurança e profissional comprovada. Consulte-nos 26-7578. (07888) 1001

PALACETES — O Corretor RAMOS DA LAGOA trabalha exclusivamente com sua fina clientela e autorizada pelos srs. proprietários. Consulte-nos 26-7578.

LAGOA — 4.000.000. — Palacete vazio para centro de terreno, peças amplas, varandas, jardim, quintal. Chaves pessoalmente. Corretor RAMOS DA LAGOA 26-7578. (07888) 1001

GAVEA — Trabalho o dia todo no verão, outono e inverno. Não há mais calor, neste próximo verão, comprando um dos últimos apartamentos de luxo da Gavea. — 401 — 402 a partir de Cr\$ 500.000,00 — com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, sala de estar, varanda, área 50% financiada e 50% de entrada com facilidades a combinar. Ver no local. Rua Marques de São Vicente, 151, com o zelador José. Tratar na IMOBILIARIA TAYLOR. R. Debrat 23 — 5.º — s/ 303 a 506 tel. 32-5649 e 52-7014. (24960) 1001

GAVEA — Venda-se, nas proximidades do Hipódromo, luxuoso apto., com 3 qts, sala, banheiro, cozinha, jardim de inverno, garagem, etc. Preço Cr\$ 1.300.000,00, com entrada e financiamento a combinar — Tratar com Deudefil pelo tel. 52-7069. (7872) 1001

TERRENO — c/ construção 12 x 30. Ver a s. N. Rodrigues junto ao 30.º Prec. 1.450.000. Corretor RAMOS DA LAGOA 26-7578. (24975) 1001

RUA JARDIM BOTANICO — 3.000.000 — 12 x 50 — Venda, facilitado, grande quintal para crianças. Corretor RAMOS DA LAGOA 26-7578. (24978) 1001

LAGOA — 6.000.000 — Palacete vazio, belíssimo, vendendo 3 em centro de grande terreno. Corretor RAMOS DA LAGOA 26-7578. (24977) 1001

AV. ALEX. FERREIRA — 3.500.000. Palacete novo moderno, vendendo belíssimo em Centro de terreno, chaves pessoalmente. Corretor RAMOS DA LAGOA 26-7578. (24976) 1001

EDIFICIO — Venda-se com 10 apartamentos na rua Barão de Oliveira Castro 77 Jardim Botânico, Preço de ocasião. Tel. 52-4477 e 42-7076. (07826) 1001

Ipanema

IPANEMA — Vendemos excelentes apartamentos acabados de construir, em edifício de 4 pavimentos com elevador, sala, 2 qts, banheiro, cozinha, área de serviço com q. criados, W. C. e tanque. Ver hoje de 2 a 3 horas, a rua Barão de Jaguaribe 323 apto. 202. Tratar com F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco 131 s. 311. (23848) 1300

IPANEMA — Aceto para venda casas, aptos., terrenos. Últimos negócios F. RONALDO M. CHAVES Av. Rio Branco 131 s/ 401. Tel. 32-0723. (07823) 1300

IPANEMA — Apto. pronto, para serem habitados, vendendo os últimos a rua Alberto de Campos 65, em edifício de 4 pavimentos, com elevador, sala de 25 m², jardim de inverno, 3 qts, 3 banheiros completos, cozinha, dependências de empregados, garagem. Preço a partir de Cr\$ 730.000,00, com 50% de entrada e o restante a combinar. Tratar com o sr. Mário Tel. Av. Rio Branco 131 s/ 401. Tel. 32-0723. (07823) 1300

IPANEMA — Venda-se um apartamento na Rua Prudente de Moraes 1441 apto. 505 com sala, sala, quarto, W.C. de empregados, Chaves com o porteiro — 26-5824. (25088) 1300

IPANEMA — Frente com garagem, sala, sala, três quartos, banheiro com box, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregados. Apartamento em frente de garagem — Edifício novo, primeira habitação — Somentes dois apartamentos por andar — Acabamento de primeira qualidade, com pintura toda a óleo, ferragens, Lefort, sanas, inclinerador de lixo, etc. Rua Visconde de Pirajá 511, apartamento 201. Preço Cr\$ 900.000,00 com 400 mil de entrada e o saldo financiado em prazo a combinar. Demais informes telefone 22-5336. (25211) 1200

IPANEMA — Rua Prudente Moraes vendemos casa residencial com 4 quartos e dois banheiros sociais perto do Country Club. Cr\$ 3.500.000,00 a vista, não há possibilidade de financiamento. RUDOLF KARTER & COMPANHIA LTDA., em frente à Galeria Cruzeiro, Avenida Rio Branco 173 sobreloja. Tels. 42-4635 e 42-2645. (26572) 1300

IPANEMA — Rua Alberto Campos 51 VENDO pequenos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem, construção de Cavalcanti Junqueira, todos de frente. Preço Cr\$ 350.000,00, sendo parte a vista e o restante a combinar. Tratar com o proprietário, sr. Mário Rel. Telefones 22-6100, 22-5336 e 42-3221. (19287) 1300

IPANEMA — Frente para a Lagoa, Av. Epitácio Pessoa, 648, 1 apartamento por andar, acabamento de luxo, centro de terreno de 14 x 32, Varanda, 4 salas e 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha em armários de aço, aquecedor e dispensa. Quarto duplo de empregados com 2 armários, banheiro com box e aquecedor. 2 elevadores. Área com 2 tanques, ampla garagem. Entrega em março, preços a partir de Cr\$ 1.950.000,00 parte facilitada e parte financiada. Tratar com Antonio Ibrahim Haddad, 32-0170 ou 37-4209. (25100) 1300

IPANEMA — Rua Redentor n. 299 — Perto do Jardim de Allah — Em prédio sobre pilotis, c/ elevador e somente 9 aptos. Vendendo-se ótimos aptos. de frente c/ sala, sala, q. armários embutidos, banheiro c/ azulejos de mármore, q. para malas, área de serviço c/ tanque e dependências p/ empregada. Visitar o prédio n.º 295 na mesma rua, pois estes aptos. serão iguais. Para entrega em 11 meses. Tratar com Mello de Araújo & Filhos, Ltda., à Rua México n.º 98 — 9.º and. G-908. Tel. 42-8885. (25056) 1300

IPANEMA — Terreno — Firma construtora precisa de um em sua sossegada, zona de 4 pavimentos. Pagamento a vista ou em aptos. no local. Tratar com Mello de Araújo & Filhos, Ltda., à Rua México n.º 98 — 9.º and. G-908. Tel. 42-8885. (25054) 1300

IPANEMA — Apartamentos para entrega em seis meses — Vendemos magníficos de frente, à rua Prudente de Moraes, próximo à Praça General Osório, compostos de varanda, sala e quarto separados e demais dependências. 300.000,00 com 50% de entrada e o restante a combinar. Detalhes, plantas e vistas exclusivas com a ENIR LTDA., Avenida Graça Aranha 416 — 3.º andar, salas 818 e 819 — Tels. 42-9012 e 42-3645. (29719) 1300

IPANEMA — Apartamento de 2 quartos, 1 sala, dependência de empregada, armários embutidos. Vendemos o melhor apartamento em Ipanema. Preço de aluguel: 5.000,00. Ver à Rua Jangadeiros, 14, apto. 404. Preço Cr\$ 1.150.000,00, sendo Cr\$ 600.000,00 a vista e o restante em 5 anos. Pela s. P. Price, juros de 10%. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702. Tels. 22-2483 e 42-9506. (29719) 1300

IPANEMA — Av. Raulina Elizabeth, perto do Arpoand, vendemos os últimos apartamentos constando de vestíbulo, 2 salas, 3 quartos independentes com armários embutidos, banheiro em cor, cozinha e todas as dependências completas. Acabam-se os primeiros. Entrega dentro de 6 meses. Predio sobre pilotis com playground e garagem subterrânea. Apenas 2 aptos. por andar. Preços a partir de Cr\$ 860 mil. Tratar diretamente com os proprietários à Avda. Rio Branco, 151, 10.º andar, s/ 1013-A. Tel. 42-5536. (28117) 1300

IPANEMA — Em construção que deve ser entregue até junho próximo, à rua Anibal de Mendonça, Edifício de 4 pav. c/ elevador, apartamento de frente constando de sala, sala, quarto (separados), banheiro e cozinha. Preço: Cr\$ 286.000,00 c/ parte facilitada. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Seção de Vendas). Telefone: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (86458) 1300

IPANEMA — Vendemos ótimos apartamentos de frente e os 2 últimos de fundos com linda vista, próximo à praia, tendo box, sala, varanda, envidraçada, 3 quartos, armários embutidos, banheiro colorido com box, boa cozinha com nicho para geladeira e armários, dependências de empregada e garagem. Apartamento em prédio moderno com acabamento primário em edifício moderno acabado de construir, lindo hall social, garagem para automóveis. Facilidade de pagamento. Visitar o prédio na rua Visconde de Pirajá 45 e tratar diretamente com os construtores F. VEIGA & FARO FILHO & FILHO. Alameda Barros 11, and. S. 1106 — Tels. 42-5231 e 42-5412. (25804) 1300

APARTAMENTO pequeno — Ipanema. Por motivo imprevisto, vendendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e dependências de empregada. Tratar na ENIR, Emp. da Brasileira de Imóveis S. A., Rua Senador Dantas, 14, 12º andar ou pelo tel. 32-9039 (das 9 às 12 e das 14 às 18 horas). (24308) 1300

LEBLON — Venda-se apartamento pronto no 3º andar, de frente, com constando de varanda, vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor, dependências — 2 elevadores — Garagem — Ver e tratar no local à Rua Artur Araiari n.º 44. (5731) 1500

VENDE-SE ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto e dependências de empregada. Tratar na ENIR, Emp. da Brasileira de Imóveis S. A., Rua Senador Dantas, 14, 12º andar ou pelo tel. 32-9039 (das 9 às 12 e das 14 às 18 horas). (24308) 1300

LEBLON — MAGNIFICO APTO. FRENTE, ENTREGA IMEDIATA. Venda-se NUM LUXUOSO EDIFICIO de 4 pavts, sobre pilotis recém-terminado, lado da sombra, com belíssima entrada de agradável ambiente. TODO MATERIAL DE PRIMEIRA. Contém: Vest., Galeria, 2 salas, J. de Inverno, 3 dormits, banh. nobre em cor, toilette soc., copa, cos., depend. de empreg. compl. e garagem. AGUA A VONTA-DE GARANTIDA. Preço: Cr\$ 1.200 mil com financiamento. Ver à R. Aristides Espinola 49 com o porteiro, e tratar diret. com o proprietário. (12958) 1500

LEBLON — 20 mts. da Praça Gal. Osório — com habite-se 60 por cento financiado — em 5 anos — Venda — Preço 730 mil cruzeiros — Tratar com o proprietário Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

Zona Industrial — Venda-se último apartamento 2 salas, 3 quartos, varanda, garagem, quarto e dependências, empreitada, valor Cr\$ 900.000,00, sendo 500.000,00 sinal, restante 5 anos. Tratar com F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco 131 s/ 401. Tel. 32-0723. (07823) 1300

LEBLON — Venda-se apartamento pronto no 3º andar, de frente, com constando de varanda, vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor, dependências — 2 elevadores — Garagem — Ver e tratar no local à Rua Artur Araiari n.º 44. (5731) 1500

VENDE-SE ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto e dependências de empregada. Tratar na ENIR, Emp. da Brasileira de Imóveis S. A., Rua Senador Dantas, 14, 12º andar ou pelo tel. 32-9039 (das 9 às 12 e das 14 às 18 horas). (24308) 1300

LEBLON — MAGNIFICO APTO. FRENTE, ENTREGA IMEDIATA. Venda-se NUM LUXUOSO EDIFICIO de 4 pavts, sobre pilotis recém-terminado, lado da sombra, com belíssima entrada de agradável ambiente. TODO MATERIAL DE PRIMEIRA. Contém: Vest., Galeria, 2 salas, J. de Inverno, 3 dormits, banh. nobre em cor, toilette soc., copa, cos., depend. de empreg. compl. e garagem. AGUA A VONTA-DE GARANTIDA. Preço: Cr\$ 1.200 mil com financiamento. Ver à R. Aristides Espinola 49 com o porteiro, e tratar diret. com o proprietário. (12958) 1500

LEBLON — 20 mts. da Praça Gal. Osório — com habite-se 60 por cento financiado — em 5 anos — Venda — Preço 730 mil cruzeiros — Tratar com o proprietário Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências. À Rua Leal n.º 44, com grande financiamento — Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Carlos Góes, 98, para entrada de 100 mil — Morar no próprio Tel. 47-1948. (59993) 1300

LEBLON — Venda-se casa de

GALPÃO COM 800 M2.

Aluga-se um ótimo galpão, situado no Cais do Porto, com desvio ferroviário. Tratar pelo telefone 48-4814, das 8 às 10,30 horas, com o Sr. Eden. (61896) 91

ANDAR INTEIRO 400 m2**Avenida Presidente Vargas**

Vende-se maravilhoso escritório no 10.º andar, com ricas instalações. Preço de oportunidade. Tratar. SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "ICCA" LTDA. - Av. 13 de Maio n.º 23 - 4.º andar - Telefones: 42-8597 ou 52-2212. (1624) 91

APARTAMENTOS

CENTRO - Vendo à Rua Tadeu Kosciusko n.º 15, entre Ruas Riachuelo e Resende, os últimos apartamentos, em final de construção. Tipo "A" - Entrada, sala, quarto separado e dependências. Tipo "B" - Entrada, sala e dependências. Preço de ocasião. Ver no local e tratar c/ o proprietário, na Av. Nilo Peçanha n.º 12 - 11.º - s/ 1123. (05701) 91

Com Cr\$ 100.000,00 de entrada

Vende-se casa antiga com 3 quartos, 2 salas, área com tanque e um grande terreno ao lado de 7,00 x 30. Preço total: Cr\$ 280.000,00, à Rua Ebrônio Urquial, 58. Tratar pelo tel.: 45-3631. (25833) 91

LOJA

CENTRO - Vendo à Rua Tadeu Kosciusko n.º 15, entre Ruas Riachuelo e Resende, magnífica loja com 113,00 m2, área útil, em final de construção. Preço de ocasião. Tratar c/ o proprietário, na Av. Nilo Peçanha n.º 12 - 11.º - s/ 1123. (05700) 91

PRAIA DE ITAIPU

Compre na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas - (em frente à Copacabana, por preço de Itaipu) - lotes de grande metragem com água, luz, condução, comércio, hotel, restaurante. Pagamento em 100 mensalidades, sem juros e sem entrada inicial. Avenida Nilo Branco n.º 137 - 1.º - s/105 - Edifício Guinle - Tel. 52-8726. (03714) 91

MATO GROSSO

MUNICÍPIO DE CUIABÁ
50.000.000 m2 - VENDE-SE

Tratar pelo tel. 22-4536, das 8 às 12 horas, com o sr. Marcos. (23707) 91

CASA PRONTA

Você pode resolver imediatamente o seu problema da moradia própria. Sem as complicações demoradas de esperar a construção do edifício, e ainda, num recanto bucólico, aprazível, acolhedor e tranquilo, na Ilha do Governador. Os seus filhos encontrarão espaço para brincar e você a tranquilidade para descansar dos dias agitados da vida trepidante.

CASAPRONTA com:

Jardim - Fachada moderna,
Afastada da rua,
Ampla sala,
3 bons dormitórios,
Banheiro completo,
Cocina,
Quintal e lavanderia
Garagem

10 % de Sinal e o restante
financiado a longo prazo em prestações
mensais iguais ao aluguel.

More já na sua Casa
própria e pronta

Telefone para 32-4040, Sr. João

SÃO PAULO

Vende-se ALTO VILA MARIA - Prédio e terreno medindo 21 de frente por 30 fundos, ou troca-se por outro nas mesmas condições, situado no Distrito Federal até Madureira. Informações por favor à Rua do Camerino n.º 40, com ARMANDO. (25791) 91

FONTE DA SAUDE

Vende-se o último prédio desta rua, de n.º 320, com 400 m2, construído com Cr\$ 3.500.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone: 46-3839. (24988) 91

Diversos

MARCEIRO e ilustrador encarregado de armários embutidos fechamento de varandas consertos de móveis em geral, estufamento e empacotamento. Recado fone 22-0422 - Silva háção. (21971) 74

SÓCIO, GERENTE OU ARRENDATÁRIO, hotel de veraneio, 2 horas distante do Rio, com Bar-Resistência e Churrascaria, sede de antiga fazenda, ex-cassino, com grandes possibilidades comerciais, urgente, de preferência com o proprietário dr. Antonio Fernandes, Rua Alvaro Alvim, 37 - salas 623/4 Tel 32-7959 (25062) 74

LUSTRADOR e Laqueador de Móveis de velho faz novo e conserta-se, faz serviço com muita honestidade, de chamar sr. SANDEL, Tel. 42-9834. (03612) 74

INFORMAÇÕES LUZ - Pessoais, comerciais, parafusos, etc. Sigilo. Tel. 25-6102, 25-9236. (7873) 74

Achados e Perdidos

Mala perdida

Gratifica-se generosamente a quem encontrou uma mala cor azul próximo à Av. Presidente Vargas n.º 435, contendo roupas e objetos de uso pessoal, com as iniciais J. M. de T. - Favor chamar telefone: 33-2253 JOSE. (25861) 61

Instrumentos de Música

VENDE-SE piano alemão SEILER armário - Laranjeiras 498, 25-3176. (25321) 75

VENDE-SE piano alemão "Ronsch" de curda - Laranjeiras 498 - 25-3176. (20691) 75

ACORDEOES desde 100 cruzeiros por mês (a prazo só no Rio), Scandilli, Soprano, Alto, violões, rádios, pianos, saxofones e clarinetes. Tudo com entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito. Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277, dentro da galeria do Edifício São Boria, ou filial, na rua dos Arcos 21. Para professores e revendedores desconto excepcional. Tel.: 22-4750 e 42-9112. (6023) 75

PIANO PLEVEL NOVO - Cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim. Facilidade de pagamento. Larga do Machado nº 8, Loja H - Galeria ao lado da Caixa Econômica. (4923) 75

PIANO BLUTHNER - Vende-se um desses famosos fabricantes, cepo de marfim. Preço Cr\$ 35.000,00. Facilidade de pagamento. Larga do Machado nº 8, Loja H - Galeria ao lado da Caixa Econômica. (4923) 75

PIANO europeu. Vende-se um bom instrumento em perfeito estado preço Cr\$ 14.000,00 à rua Visconde Itamaraty 172. (24991) 75

PIANOS LARGO DO MACHADO 8 Bechstein, Bluthner, Eschenfeld, Welmar, Lux e outros conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros, pelo menor preço. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso site e preço. Larga do Machado nº 8, Loja H - Galeria ao lado da Caixa Econômica. (28732) 75

COMPRO 1 PIANO 57-0960

Tenho urgência, liquido imediatamente, mesmo que precise reparos. - Tel.: 57-0960. - Para praticar. (7942) 75

COMPRO

1 PIANO - Tel.: 32-0723

mesmo precisando conserto, - pago acima de qualquer oferta.

COMPRO

1 PIANO - Tel.: 52-2776

De qualquer marca e em qualquer estado, Pago à vista. - Urgente. (22700) 75

PIANOS NOVOS

Todas as marcas, à vista e 20 meses. Apartament. 20.000,00. - Rua Dris de Dezembro 112, Catete. (21650) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista - mesmo que necessite conserto, não faço questão de preço nem de marca. (10642) 75

PIANO

VENDE-SE um piano com teclado de marfim legítimo. - Rua Condé Bonfim 155, Ap. 802, diariamente de 8 às 11 horas. (7943) 75

COMPRO UM PIANO

URGENTE - 49-0431, embora precise de reparos, pago bem. (24980) 75

AULAS - DANÇAS

de Salão e Individual. - Professora KELLER - Telefone: 47-0755. (5883) 75

Animais

GRATIFICA-SE a quem devolver cachorro tipo, lulu branco, desaparecido domingo 21 à noite. Tel. 27-8308, Rua Barão da Torre n.º 624 - Ipanema. (24958) 63

EMPREGOS DIVERSOS**ESTUDANTES**

MOÇAS E RAPAZES - MAIORES DE 18 ANOS
Aproveitem as suas férias e ganhem dinheiro para os seus presentes de Natal! A SEARS dispõe de muitas vagas no setor de vendas, no horário integral ou PARCIAL. Tratar no Dept.º do Pessoal, à Praia de Botafogo 400 - 4.º andar - diariamente, das 10 às 17 horas.

BALCONISTAS

A SEARS precisa de rapazes para trabalhar em horário integral e parcial (16,30 às 22 horas). Tratar no Dept.º do Pessoal, à Praia de Botafogo 400 - 4.º andar, diariamente, das 10 às 17 horas. (87396) 55

CARGOS EXECUTIVOS

EM ORGANIZAÇÃO ANGLO-AMERICANA
CONTADORES

Admitem-se contadores formados entre 23 e 30 anos de idade em várias funções de Depto. de Contabilidade, tais como Assistente, Tesoureiro, Accounting Trainee, Auditor, etc. Oportunidades excepcionais para profissionais ambiciosos. Funções de máxima responsabilidade com acesso rápido e posição segura. Salários, conforme qualificação, entre Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 15.000,00.

SALES-TRAINEES

Existem ainda duas vagas para Brasileiros entre 25 e 32 anos de idade, com instrução colegial ou superior e bons conhecimentos de inglês, que queiram se iniciar em carreira de economista prático e representativa. Cargo de atribuições administrativas e de representação. Salário: Cr\$ 10.000,00 mais comissões.

EXECUTIVE TRAINEES

Brasileiros entre 23 e 28 anos de idade, com instrução colegial ou superior, são admitidos em função de treinamento para cargos de gerência. Procuram-se pessoas de boa aparência e educação e de capacidade excepcional de trabalho. Seleção através de concurso. Salários entre Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 10.000,00 conforme experiência e qualificação.

Os candidatos devem apresentar-se, diariamente entre 9 e 11,30 e entre 2 e 4,30 horas, à Avenida Franklin Roosevelt 126 (Edifício Ipiranga) sala 302. Neste horário atende-se pelo telefone 52-3154. Falar com Dona Ruth ou Elizabeth.

THE RIO DE JANEIRO BUREAU FOR PERSONNEL EVALUATION. (87101) 55

EMBALADOR

Precisa-se um, com prática. Apresentar-se à Rua do Mercado, 22 - 1.º andar - Sr. João. (25859) 55

URGENT

Perfect english secretary stenographer required by important commercial organization. Also applicants for temporary work considered. Good conditions. Apply Av. Presidente Vargas, 290 Room 1014. (7897) 55

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

FORD - 1951 - "Underseal", particular vende um, em estado ótimo de conservação. - Informações com sr. Guilherme, telef. 27-7495. (5860) 64

VAGA PARA AUTOMÓVEL. Aluga-se no posto 6. Tratar pelo tel.: 57-2208. Das 20 às 21 horas. Alugue 400,00. (25827) 64

VESPA - Vende-se nova, licenciada para 1954, patinete a motor Vespa Italiana. Tratar e ver com o portei-ro rua Barão da Torre 408. (05685) 64

BEL AIR - COMPRO 54-53, à vista, de particular a particular. Tel.: 25-7444, Sr. ALBERTO. (24103) 64

JAGUAR 1950-51 Sedan, cinza OTIMO ESTADO - Ver e tratar Rua Barão de Jaguaribe 199, Apto. 201. (20889) 64

ALUGAM-SE CARROS Chapas particulares sem chofer, americanos. - Mecânicos, equipados, modelo 52 - 53 - 54. - Informações: Telefone 37-8012. (27280) 64

CITROEN 1947 Oportunidade. Cr\$ 76.000,00. Tudo novo, cor preta. Ver à Rua Barão da Torre, 293. - Fone: 47-2473. (22736) 64

JEEP WILLYS 1949 Vende-se em perfeito estado, com capota, e estofamento inteiramente novos. Tratar com o garagista do prédio, 115 da Rua Barão de Ipanema. (9468) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL, Dirija você mesmo. Tel.: 42-0811, das 9 às 12, das 14 às 18 horas. (27280) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL, Dirija você mesmo. Chapas particulares, últimos modelos. Rua Francisco Otaviano 35. - Teia: 27-8904 e 37-1470 - Copacabana. (27281) 64

LINCOLN 1953

Estado de novo, 4 portas, 205 H.P., direção hidráulica, pneus de banda branca, rádio, e todas as mais recentes inovações, acabando de chegar, vende-se por Cr\$ 325.000,00. - Tel.: 22-3688, das 9 a 17,30 hs. (25813) 64

NASH 53

Vende-se novo, Ambassador Super. Equipado, pneus de banda branca, hidráulico. Carro de alto luxo. - Custa no E.U. 3.800 dólares. - Ver na garagem Edifício Dom Navarro, Rua Sá Ferreira 115. Tratar no Apto. 802. Preço Cr\$ 330.000,00. (25798) 64

CHEVROLET BEL-AIR - 1954 Vende-se pela melhor oferta, todo equipado, 0 quilômetro. - Tratar pelo Telefone: 32-4916. (25858) 64

TAUNUS 54

ZERO KM. - SUPER-EQUIPADO PRONTA ENTREGA RUA MEXICO, 31-C Tel. 52-9253 (1639) 64

Oldsmobile**1952**

Modelo 88, pouco usado, equipado. Aceito troca Rua México, 31-C Tel.: 52-9253 (01636) 64

Auto Modelo Ltda. VENDE

VOLVO - 1948 - Cor preta

M. G. - no estado, Cr\$ 70.000,00

PEUGEOT - 1952 - em ótimo estado

STUDEBAKER-COMANDER - Conversível

- 1951 - Equipada

Largo do Machado, 23

TELEFONE 45-1132 (85898) 64

LINCOLN CAPRI - 1954

Zero quilômetro, 4 portas, superequipado, belíssimo carro. Aceito troca.

RUA MEXICO, 31-C TELEFONE 52-9253 (01635) 64

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Só no PARA-BRISA UNIVERSAL Av. Mem de Sá, 101 - Tel.: 52-7748 (67796) 64

Canos de descarga e silenciosos

Vende-se e coloca-se, serviços executados com rapidez e perfeição por operários especializados. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros e pintores. Rua Aires Saldanha n.º 27 - Copacabana - Tel. 47-7179. (25884) 64

PNEUS

Recalhados: 500 - 550 - 600 - 670 - 760x16 - 550 - 610 - 670 - 710 - 760 - 820x15 pretos e brancos. MEIO-ÚSO: grande estoque de pneus perfurados em branco e preto. Vulcanização de estouros em 24 horas. Baterias - Vulcania - Velas A. C. e Champion. - Rua Aires Saldanha n.º 27 - Copacabana - Tel. 47-7179. (25885) 64

VOLKSWAGEN 1951 (FURGON)

Por receber novo modelo, vende-se um todo fechado e em bom estado. Informações pelo tel. 32-8008. Sr. Cid. (25802) 64

BASCULANTE

Vende-se ótimo caminhão Ford inglês, com carroceria basculante automática de aço, quase novo. Preço de ocasião 200.000 cruzeiros. Ver à Rua Miguel Ângelo 635, Cachambi. Tratar pelo telefone 23-1553. (01631) 64

CAMIONETE LOTAÇÃO

Vende-se Chevrolet 1950, porta automática 10 passageiros, placa particular, toda equipada. Preço Cr\$ 150.000,00. Ver à Rua Miguel Ângelo 635, tratar pelo tel. 23-1553. (01632) 64

CAMIONETE CHEVROLET

Tipo Rádio-Patrolha, com carroceria de madeira e 3 portas, como nova. Ver e tratar à Rua Cinco de Julho n.º 38 - Copacabana. (01633) 64

ALLARD 1952

VENDE-SE um recentemente importado, em excelentes condições. Sedan de duas portas. Motor Mercury, transmissão Ford. Peças sobressalentes disponíveis no Brasil. Preço Cr\$ 150.000,00. Favor telefonar 23-1780, ramal 51. (25862) 64

Lubrificação e Lavagem PARA POSTOS DE SERVIÇOS

ACESSÓRIOS - MAQUINARIA Instalações para "Lavagem Automática" de automóveis, ônibus e caminhões.

AUTOTUNEL S. A.

RUA MEXICO, 168 - 3.º andar Tel. 42-4036 RIO DE JANEIRO (78820) 64

CAMINHÃO TANQUE (compro)

Capacidade 5.000 lts., em perfeito estado, de preferência modelos de 1950 em diante.

Entendimentos com Henrique no telefone 54-2626. (24967) 64

CHASSIS CAMINHÃO (compro)

Para 5 toneladas, de preferência curtos e novos de 1950 em diante, servindo para montagem de carro tanque.

Falar com Buby ou Henrique, Rua Ribeiro Guimarães 35 61. (24968) 64

BATERIAS

PNEUS - Estamos oferecendo condições especiais aos nossos fregueses na compra de PNEUS SUPER-CUSHION e NORMAL. BANDA BRANCA e PRETA DAS MARCAS GODDYEAR, FIRESTONE, PIRELLI, BRASIL, etc.

CASA BALDONI

CENTRO - AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84-C - (Ao lado da Ótica Fluminense) COPACABANA - Rua Rodolpho Dantas eq. Barata Ribeiro. Tel. 37-5771 (80128)

300,00

COURAGEUSE REABILITOU-SE VENCENDO O "JOCKEY CLUB DEL PERU"

Após fracassar na paulicéia, retornou vitoriosa a filha de Cranach — Dawn surpreendeu no Handicap Especial — Continua brilhando e aprendiz M. Silva — Graal levantou a prova especial de potros — Resultado completo da reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea

Courageuse, um dos bons valores da ala feminina da atual geração, levantou com rara facilidade o "Jockey Club del Peru". Após fracassar em Cidade Jardim, onde fora medir forças com as potranças do turfe bandeirante, Courageuse voltou à Gávea com novo apetite e, favorecendo-se do peso pluma que carregava, não encontrou dificuldades em vencer este semi-clássico, deixando distanciada a mais velha Fanfan apontada por todos como a provável vencedora. Todavia, esta filha de Guaycuru que, na realidade, vem dominando a esfera feminina do turfe carioca — excessiva feita a Joana — não pôde apresentar sua real capacidade em virtude da carga excessiva (63 quilos) que carregava, sucumbindo no rigor da carreira. Assim, Courageuse, uma boa filha de Cranach e que na geração aparece como vice-líder, inscreveu seu nome em mais um evento clássico, demonstrando, por outro lado, que os atuais três anos são melhores do que se pensava.

A reta final do "Jockey Club del Peru" foi movimentada. Enquanto Courageuse vinha fácil na vanguarda a luta pela formação da dupla foi mais renhida. Nikota e Backlash andaram nos esbarrões e, quando Fanfan apareceu, foi obrigada a perder algum terreno a fim de não sofrer as consequências do "vale tudo" entre as filotas de Ulla e Macedo.

O Handicap Especial foi levantado por Dawn que registrou um tempo dos melhores — 57" 4/5 — e a prova especial de três anos encontrou em Graal, do mesmo proprietário de Dawn, um vencedor autoritário que deixou a vários corpos Castelhano. Nesta carreira, foi acidentado o animal Navegante que partiu os estribos logo após o pulo.

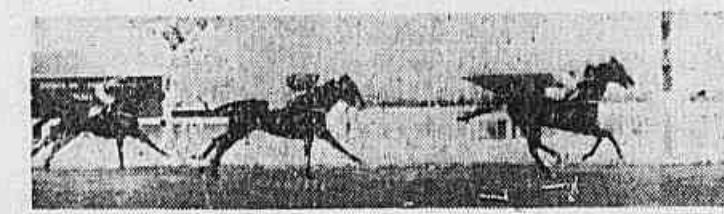
A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de anteontem:

Col.	Animais	Júqueis	Pêso	VENC-DOR	DUPLA
				Poule - Ratoles	Poule - Ratoles

1034 1º PAREO — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 4.000,00.

1º Chiquito, M. Silva	53	30.568	24,00	11	1.631	269,00
2º Banki, R. Freitas F.	56	21.559	34,00	12	10.171	43,00
3º Pintassilgo, U. Cunha	55	9.346	76,00	13	16.496	26,50
4º Capibê, E. Castilho	56	13.583	54,00	14	6.572	67,00
5º Regio, O. Ullóia	53	9.683	76,00	22	1.038	423,00
6º Capibê, A. Portillo	56	1.491	49,00	23	5.969	73,00
7º Tentador, D. Silva	56	3.919	107,00	24	3.897	112,00
8º Kissinho, P. Labre	53	1.369	53,00	33	3.492	125,50
				34	4.707	83,00
				44	880	548,00
						54.792

Não correu: Camocim.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 91" 3/5.
Vencedor: (1) 24,00; Dupla: (13) 26,50; Placês: (1) 11,00, (5) 12,00 e (7) 14,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.628.850,00.



CHIQUITO — m., c., 4 anos, Rio de Janeiro, por Chasco e Bailadora. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Celestino Gomez. Criador: Haras Vargem Alegre.

Regio saiu na frente, seguido de Chiquito e Banki. A ordem foi mantida até a reta final, quando Chiquito, avançando pelo centro, tomou a primeira colocação e, desgarrando um pouco, se foi destacando até o espelho final. Banki tentou alcançar o pônei inutilmente, contentando-se com o segundo posto, enquanto Pintassilgo, numa boa atuação, finalizou em terceiro.

1035 2º PAREO — 2.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 4.000,00.

1º Next, M. Silva	53	6.982	80,00	12	14.387	27,00
2º Giorin, D. Silva	52	9.285	61,00	13	3.433	114,00
3º Corruptão, O. Ullóia	55	18.517	34,00	14	6.469	60,00
4º Jangal, E. Castilho	55	32.773	19,00	23	1.436	53,00
5º Crésu, U. Cunha	56	10.461	60,00	33	11.835	35,00
				34	3.319	118,00
				44	1.919	204,00
						48.898



Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 123" 2/5.
Vencedor: (4) 80,00; Dupla: (24) 118,00; Placês: (4) 42,50 e (3) 38,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.588.250,00.

NEXT — m., c., 4 anos, São Paulo, por Eboe e Distraint. Proprietário: Euválio Lodi. Treinador: C. Pereira. Criador: Haras Bela Esperança.

Next, muito ligeiro, foi para a vanguarda e, fazendo um "train" à sua feição, terminou vencendo de um extremo ao outro. Sempre perseguido por Giorin, este, no direito procurou desfazer a diferença que o separava de Next, sem conseguir, no entanto, e acabou formando a dupla, deixando em terceiro longe Corruptão.

1036 3º PAREO — 1.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 4.000,00.

1º Sea Prince, U. Cunha	55	24.120	33,00	11	932	508,00
2º Kebraço, E. Castilho	53	21.010	38,00	12	14.637	33,00
3º Sanam, J. Marchant	55	16.735	48,00	13	7.142	63,00
4º Bomarsol, D. Silva	55	1.058	757,00	14	8.307	38,00
5º Seibo, O. Ullóia	53	9.929	81,00	22	3.216	150,00
6º Sandim, A. G. Silva	53	20.721	38,00	23	8.235	54,00
7º Jonie, D. Moreira	53	29.723	38,00	24	8.235	55,00
8º Guaycuru, W. Meirelles	53	1.402	571,00	33	1.962	405,00
9º Ijaio, L. Lins	53	4.911	163,00	34	3.336	91,00
				44	1.920	252,00
						100.128
						60.452



Diferenças: cabeça e 2 corpos e meio. Tempo: 59" 4/5.
Vencedor: (3) 33,00; Dupla: (12) 33,00; Placês: (4) 11,00, (1) 12,00 e (8) 13,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.764.820,00.

SEA PRINCE — m., c., 3 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Seafire. Proprietário: Inah de Moraes. Treinador: A. Proprietária. Criador: Inah de Moraes.

rios animais saíram em luta pelo primeiro posto, aparecendo na vanguarda, seguido de Kebraço, enquanto Sea Prince corria por trás sem perseguição. Em frente às especiais, Kebraço dominou a situação, mas Sea Prince apareceu, agora por fora, em grande atropelada para abater o terdinho nos últimos galopes. Em terceiro, muito prejudicado, finalizou Sanam.

1037 4º PAREO — (Handicap Especial) — 1.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00, 24.000,00, 12.000,00 e 4.000,00.

1º Dawn, D. Silva	52	8.401	93,00	11	1.053	305,00
2º Gibatão, E. Castilho	64	23.030	20,00	12	10.630	86,00
3º Ramon Navarro, A. Portillo	56	16.765	46,00	13	13.462	44,00
4º Picote, O. Ullóia	53	9.140	85,00	14	26.494	22,00
5º Niko, J. Tinoco	51	4.673	150,00	22	8.376	1.034,00
6º Dourando, L. Lins	51	1.425	548,00	23	3.483	171,00
7º Bico de Lacre, U. Cunha	57	9.485	82,00	24	6.447	92,00
8º Tio Chico, A. Rosa	54	8.122	85,00	33	304	639,00
				34	7.670	76,00
				44	2.651	224,00
						74.470



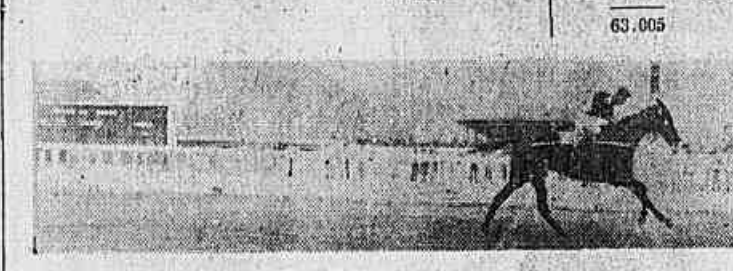
Diferenças: 1 corpo e meia cabeça. Tempo: 57" 4/5.
Vencedor: (8) 83,00; Dupla: (13) 44,00; Placês: (6) 15,50, (1) 12,00 e (7) 13,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.830.250,00.

DAWN — f., c., 5 anos, Distrito Federal, por Corregedor e Fidalgo. Proprietário: Jorge P. F. Magalhães. Treinador: Carlos Cabral. Criador: Fazenda Rio Grande.

Saída regular, largando mal Picote. Gibatão apareceu na reta na posição de cabeça em luta com Dawn, correndo mais atrás Ramon Navarro. Dawn, por sua vez, trazia maior ação e dominou a carreira em frente às especiais para vencer com autoridade. Gibatão, esmorecendo no final, ainda conseguiu manter a dupla, fortemente acossado por Ramon Navarro, enquanto Picote terminava em quarto muito próximo.

1038 5º PAREO — 2.000 metros — "Prêmio Jockey Club del Peru" — G.L. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00, 30.000,00, 15.000,00 e 5.000,00.

1º Courageuse, J. Baffica	49	18.383	78,00	11	10.995	46,00
2º Fanfan, F. Irigoyen	63	20.459	30,50	12	4.484	112,00
3º Nikota, O. Ullóia	55	18.285	76,00	13	13.871	38,00
4º Backlash, O. Macedo	55	17.083	110,00	14	17.422	28,00
5º Locutara, D. Silva	62	3.859	110,00	23	4.485	347,00
6º Palombeta, E. Castilho	56	(Nikota)	24	1.837	274,00	
7º Rondinella, A. Portillo	60	(Courageuse)	33	1.510	335,00	
			34	7.857	64,00	
			44	4.024	160,00	
					63.005	



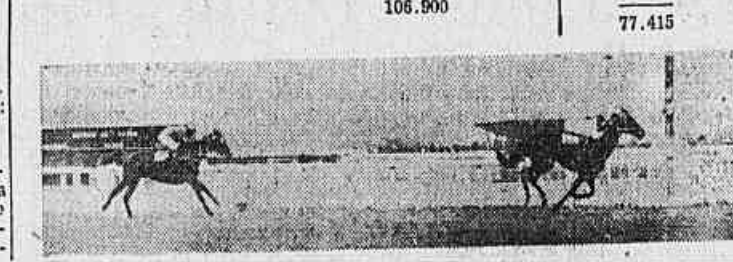
Não correram: Bomba H e Pirueta.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 122" 1/5.
Vencedor: (4) 39,00; Dupla: (13) 36,00; Placês: (4) 19,00 e (1) 15,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.508.420,00.

COURAGEUSE — f., c., 3 anos, São Paulo, por Cranach e Fidelity. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso F. Criador: Haras São Bernardo.

Palombeta e Courageuse saíram nas principais posições, correndo mais atrás Backlash e Nikota. A ordem foi mantida até a grande curva, quando Courageuse passou para a vanguarda e entrou na reta com boa vantagem. Embora escrevendo um pouco, Courageuse veio até o final vitoriosa, com boa margem sobre a segunda colocada Fanfan. Esta, que era o "top weight" da carreira, correu acomodada para uma partida curta, mas não conseguiu alcançar a pôneira que vinha muito fácil na vanguarda.

1039 6º PAREO — 1.800 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00, 24.000,00, 12.000,00 e 4.000,00.

1º Graal, J. Marchant	58	33.890	25,00	12	17.413	35,50
2º Castelhano, E. Castilho	55	13.753	62,00	13	9.709	54,00
3º Pirasol, A. Rosa	60	18.189	44,50	14	9.482	65,00
4º Navegante, F. Irigoyen	58	22.484	38,00	22	2.603	238,00
5º Simão, A. Portillo	58	7.602	112,00	23	12.875	49,00
6º Tréfeo, O. Ullóia	58	6.439	157,00	24	13.553	46,00
7º Menino, D. Silva	52	4.563	187,00	33	1.637	330,00
				44	1.591	389,00
						106.900
						77.415



Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos. Tempo: 111".
Vencedor: (2) 25,00; Dupla: (24) 46,00; Placês: (2) 15,00 e (6) 17,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.571.400,00.

GRAAL — m., c., 3 anos, Paraná, por Guaycuru e Wildflower. Proprietário: Jorge P. F. Magalhães. Treinador: Carlos Cabral. Criador: Fazenda Santa Angela.

Distribuído-se na partida, Navegante mesmo assim fez o "train" da carreira, vindo na vanguarda até a entrada da reta final. Neste ponto, Castelhano, que o vinha acompanhando desde o início, passou para a frente, porém logo foi suplantado por Graal que, em forte arremetida, dominou a situação para vencer por vários corpos. Castelhano aguentou a dupla e Pirasol chegou em terceiro longe.

(Conclui na 2ª página)

"PROVA DE ALTO SENTIDO SOCIAL"



O dr. Mário de Azevedo Ribeiro discursando, tendo à sua direita o dr. Gilberto Crockett de Sá e ministro Luiz Gallotti e à esquerda o sr. Raymundo Nonato da Rocha

"Foi, assim, em plena atmosfera de harmonia a resolução da questão de harmonização dos mil trabalhadores, o que indiscutivelmente é uma prova de alto sentido social e demonstra a ação de justiça dos atuais diretores do Jockey Club Brasileiro". Com estas palavras à imprensa, o sr. Raymundo Nonato da Rocha, presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, ressaltando o ambiente de harmonia, de mútua compreensão, havido entre empregados e a diretoria do Jockey Club Brasileiro, destacou a situação do Jockey Club Brasileiro, que hoje é um patrimônio nacional, focalizou ainda a maneira fidalga e humana que nesse assunto tiveram o presidente, dr. Mário de Azevedo Ribeiro e ministros Luiz Gallotti e Osório Dutra. A cerimônia foi encerrada pelo representante do ministro do Trabalho, dr. Gilberto Crockett de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que louvou igualmente a atitude elevada e compreensiva da diretoria do Jockey Club Brasileiro, que tudo facilitou para que uma questão que parecia difícil de solução fosse rapidamente resolvida a contento dos trabalhadores, que tiveram no presidente do seu Sindicato, sr. Raymundo Nonato da Rocha, também diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e representante do ministro Napoleão Alcencastro Guimarães; Raymundo Nonato da Rocha, presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, sócios e empregados do Jockey Club Brasileiro e jornalistas. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da Comissão de Corridas usando dos direitos que lhes são conferidos pelo artigo 200 do Código de Corridas resolveu suprimir o Concurso Duplo e alterar o Concurso Simples modificando, também o atual Regulamento de Concurso e dos Bettings, que passará a ser o seguinte:

PROGRAMAS PARA SÁBADO E DOMINGO

O "Jockey Club de Montevideu" a atração da semana

Teremos dois bons programas para o fim da semana, formados por turmas interessantes onde as disputas sempre despertam a atenção do público.

No domingo a prova básica será o "Jockey Club de Montevideu", um semi-clássico de caráter internacional disputado em 2.400 metros e 100.000 cruzeiros de dotação. Nesta prova teremos, em confronto os importados Ballenato, Biarrot e Sassi contra os nacionais Madrigal, Jao, Accordeon, Marco e Buckingham. Um páreo especial para águas também constitui atrativo de vez que marca o reaparecimento de La Vision, que aparece como "top weight" da carreira, concedendo pesos numa escala que vai de dois a dez quilos.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo próximos:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

2º páreo — às 15.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

3º páreo — às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

4º páreo — às 15.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

5º páreo — às 15.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

6º páreo — às 15.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

7º páreo — às 15.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

8º páreo — às 15.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

9º páreo — às 15.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

10º páreo — às 15.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

11º páreo — às 15.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

12º páreo — às 15.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Quilos — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 10